

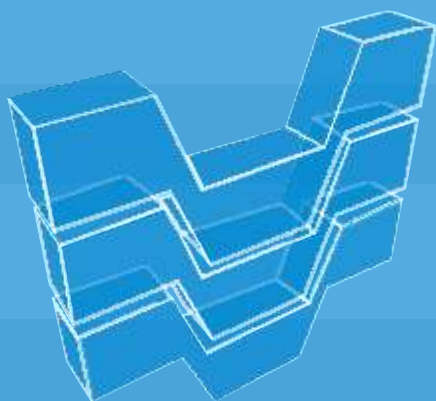
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



INVENTÁRIO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES



SÉRIE RELATÓRIOS 2004



CETESB COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares

RELATÓRIO - 2004

São Paulo
2005



Governo do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

José Goldemberg - Secretário

CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

Rubens Lara - Diretor Presidente

Otávio Okano – Diretor de Controle de Poluição Ambiental

**Lineu José Bassoi – Diretor de Engenharia, Tecnologia e
Qualidade Ambiental**

Alaôr Lineu Ferreira – Diretor de Gestão Corporativa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(CETESB – Biblioteca, SP, Brasil)

C418i CETESB, São Paulo (Estado).

Inventário estadual de resíduos sólidos domiciliares : relatório de 2004
CETESB ; redação Antonio Vicente Novaes Júnior, Aruntho Savastano Neto,
Manuel Claudio de Sousa ; equipe Antonio Vicente Novaes Júnior. [et al.] - -
São Paulo : CETESB, 2005.

114p. : il. ; 30 cm.

Disponível também em : <<http://www.cetesb.sp.gov.br>>

ISBN

1. Lixo – inventário – São Paulo (Est.)
2. Lixo residual – São Paulo (Est.)
3. Resíduos sólidos domésticos I. Novaes Junior, Antonio Vicente. II. Savastano Neto, Aruntho. III. Sousa, Manuel Claudio de. IV. Título.

CDD (21.ed. esp.) 363.728 881 61
CDU (ed. 99 port.) 628.4.032 (815.6)

Edição

DIRETORIA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO AMBIENTAL

Eng. Otavio Okano
Diretor

Coordenação:

Eng. Antonio Vicente Novaes Júnior

Redação:

Eng. Antonio Vicente Novaes Júnior
Eng. Aruntho Savastano Neto
Eng. Manuel Claudio de Sousa
Eng. Maria Heloisa P.L. Assumpção

Equipe Técnica:

Eng. Antonio Vicente Novaes Júnior
Eng. Aruntho Savastano Neto
Eng. Marilda de Souza Soares
Eng. Manuel Claudio de Sousa
Eng. José Contrera Lopes Neto
Téc. Maria Lúcia Tomazoli Richter
Econ. Roberto Masini Cilurzo
Téc. Paulo Roberto Forster

Colaboradores:

Eng. João Antonio Fuzaro
Eng. Fernando Antonio Wolmer

Inspeções, Coletas e Fornecimento de Dados:

Agência Ambiental de Americana
Agência Ambiental de Aparecida
Agência Ambiental de Araçatuba
Agência Ambiental de Araraquara
Agência Ambiental de Barretos
Agência Ambiental de Bauru
Agência Ambiental de Campinas I
Agência Ambiental de Campinas II
Agência Ambiental de Cubatão
Agência Ambiental de Franca
Agência Ambiental de Guarulhos
Agência Ambiental de Ipiranga
Agência Ambiental de Itapetininga
Agência Ambiental de Jacareí
Agência Ambiental de Jundiá
Agência Ambiental de Limeira
Agência Ambiental de Marília

Agência Ambiental de Mogi das Cruzes
Agência Ambiental de Osasco
Agência Ambiental de Paulínia
Agência Ambiental de Pinheiros
Agência Ambiental de Piracicaba
Agência Ambiental de Pirassununga
Agência Ambiental de Presidente Prudente
Agência Ambiental de Ribeirão Preto
Agência Ambiental de Santana
Agência Ambiental de Santo Amaro
Agência Ambiental de Santo André
Agência Ambiental de Santos
Agência Ambiental de São José do Rio Preto
Agência Ambiental de Sorocaba
Agência Ambiental de Tatuapé
Agência Ambiental de Taubaté
Agência Ambiental de Ubatuba
Agência Ambiental do Vale do Ribeira

Capa:

Centro de Editoração / SMA, com fotos cedidas por Jose Jorge Neto

Distribuição: CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - Alto de Pinheiros
Tel.: 3030-6000 - CEP 05459-900 - São Paulo -SP
Internet: www.cetesb.sp.gov.br

Produção Editorial, Fitolito e Impressão

CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
Impresso em janeiro de 2005
Tiragem: 200 exemplares

SUMÁRIO

RESUMO	7
1. INTRODUÇÃO	10
2. METODOLOGIA	11
3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS	14
. Regional das Bacias da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira	16
. Regional da Bacia do Alto Tietê I	21
. Regional da Bacia do Alto Tietê II	26
. Regional das Bacias do Grande e Turvo	31
. Regional das Bacias do Mogi Guaçu e Pardo	39
. Regional das Bacias do Paraíba do Sul e Litoral Norte	45
. Regional da Bacia do Paraná	50
. Regional da Bacia do Piracicaba I	60
. Regional da Bacia do Piracicaba II	65
. Regional das Bacias do Sorocaba e Alto Paranapanema.....	70
4. AÇÕES REALIZADAS E EM ANDAMENTO	107
5. CONCLUSÃO	110
TABELAS, MAPAS E GRÁFICOS	
Tabela 1 – Enquadramento das instalações de tratamento e destinação final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices IQR e IQC	11
Tabela 2 – Índices de produção “Per Capita” de resíduos sólidos domiciliares em função da população urbana	12
Tabela 3 a 12 – Vide capítulos das Regionais, correspondentes.	
Tabela 13 – Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC), no período de 1997 a 2004	77
Tabela 14 – Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares geradas e a faixa de enquadramento do IQR	105
Tabela 15 – Situação geral do Estado de São Paulo, quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR	106
Tabela 16 – Número de municípios do Estado de São Paulo com TAC em vigência e o respectivo percentual, em relação ao total do Estado	107
Mapa do Estado de São Paulo	15
Gráfico 1 - Evolução do IQR dos locais de disposição dos resíduos domiciliares no Estado de São Paulo - Período de 1997 a 2004	101
Gráfico 2 - Distribuição do IQR médio-2004 dos locais de disposição dos resíduos domiciliares, classificados por faixas de população	102
Gráfico 3 - Distribuição do IQR médio-2003 dos locais de disposição dos resíduos domiciliares, classificados por faixas de população	103
Gráfico 4 - Situação da distribuição da quantidade de resíduos domiciliares quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004	105
Gráfico 5 - Distribuição dos municípios do Estado de São Paulo quanto aos índices de qualidade dos locais de disposição dos resíduos sólidos domiciliares, no período de 1997 a 2004	106
Gráfico 6 - Total acumulado de licenças ambientais para unidade de destinação final de resíduos sólidos domiciliares concedidas no Estado de São Paulo – 1999 a 2004	108
ANEXO 1 – Modelos de planilhas de cálculo dos índices IQR e IQC	111

RESUMO

A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, desde a sua origem, desenvolveu diversos trabalhos de levantamentos e avaliações sobre as condições ambientais e sanitárias dos locais de destinação final de resíduos domiciliares nos municípios paulistas, sendo que, a partir de 1997, dedicou-se a organizar e sistematizar as informações obtidas, de modo a compor o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares.

O Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares – 2004, reflete as condições em que se encontram os sistemas de disposição e tratamento de resíduos sólidos domiciliares, em operação, a partir de dados e informações coletados e consolidados em 2004, em cada um dos 645 municípios do Estado. As informações obtidas nas inspeções realizadas pela CETESB são processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado, constituído de 3 capítulos relativos, respectivamente, às características locacionais, estruturais e operacionais de cada instalação de tratamento e/ou disposição de resíduo. Estas condições são expressas pelos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos – IQR, de Qualidade de Aterros em Valas – IQR Valas e de Qualidade de Usinas de Compostagem - IQC, que apresentam variação de 0 a 10 e são divididos em três faixas de enquadramento: inadequada, controlada e adequada.

A evolução e o acompanhamento dos índices IQR, IQR Valas e IQC por município, no período compreendido entre 1997 e 2004, permite aferir o resultado das ações de controle da poluição ambiental desenvolvidas no Estado e monitorar a eficácia dos programas alinhados com as políticas públicas estabelecidas para o setor.

A melhoria das condições ambientais obtida neste período deve-se, em grande parte, às ações da CETESB, no tocante ao controle da poluição e à orientação técnica prestada aos municípios, bem como, ao aporte de recursos, no âmbito do Programa de Aterros em Valas, do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, que demonstram o empenho do Governo do Estado de São Paulo em contribuir efetivamente para a solução dos problemas ambientais.

Dentre os resultados, é relevante apontar que, em 1997, apenas pequena parcela dos municípios do Estado (4,2%), contava com sistema de disposição enquadrado na condição

adequada, enquanto que, em 2004, este número é cerca de 10 vezes maior. Outra indicação substantiva está refletida no número de municípios cujos sistemas se enquadram em condição inadequada que, em 1997, era de **77,8%** dos sistemas municipais do Estado, sendo que, em 2004, restam **29,7%**, os quais são alvo das ações de controle da CETESB, para que se alcancem situações ambientais adequadas.

O IQR médio dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos domiciliares em operação nos municípios é também um bom indicador da evolução registrada no período. Com efeito, o IQR médio passou de **4,0** em 1997, para **7,0** em 2004, como mostra o Gráfico 1 do presente Relatório.

Destaca-se, ainda a evolução referente à quantidade de resíduos sólidos dispostos adequadamente que passou de **10,9%**, em 1997, para **79,3%** em 2004.

A análise do IQR médio em função do porte dos municípios, revela que nos 578 locais de disposição dos municípios de até 100.000 habitantes, responsáveis pela geração de **13,7%** da quantidade diária de resíduos do Estado, o IQR de 2004 é igual a **6,8** o que representa o enquadramento desses municípios em condições controladas.

A análise do IQR médio em função do porte dos municípios, revela que nos 34 locais de disposição dos municípios de 100.001 a 200.000 habitantes, responsáveis pela geração de **8,6%** da quantidade diária de resíduos do estado, o IQR de 2004 é igual a **7,7** o que representa o enquadramento desses municípios em condições controladas.

A análise do IQR médio em função do porte dos municípios, revela que nos 24 locais de disposição dos municípios de 200.001 a 500.000 habitantes, responsáveis pela geração de **15,4%** da quantidade diária de resíduos do Estado, o IQR de 2004 é igual a **7,7** o que representa o enquadramento desses municípios em condições controladas.

A análise do IQR médio em função do porte dos municípios, revela que nos 9 locais de disposição dos municípios com mais de 500.001 habitantes, responsáveis pela geração de **62,3%** da quantidade diária de resíduos do Estado, o IQR de 2004 é igual a **9,0** o que representa o enquadramento desses municípios em condições adequadas.

Apesar do aumento do volume de resíduos, comparativamente aos últimos 3 anos, pode ser observado que o IQR médio tem sido situado em valores próximos a **7,0**. Visando a melhoria destes índices, a CETESB tem intensificado sua atuação junto aos municípios para que a operação dos aterros e dos sistemas de tratamento e disposição de resíduos seja efetuada de forma adequada, a fim de manter as condições sanitárias e ambientais recomendadas.

Desta maneira, fica demonstrado que a CETESB dando prosseguimento às ações implementadas, com o contínuo aprimoramento técnico necessário e conforme indicam os índices IQR e IQC, cumpre o seu papel institucional, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população do Estado, além de subsidiar a adoção de mecanismos eficazes de controle das condições ambientais e sanitárias das áreas urbanas dos municípios do Estado de São Paulo.

1. INTRODUÇÃO

A CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo para o controle da poluição ambiental apresenta o Relatório 2004 sobre a situação dos locais de destinação final de resíduos sólidos domiciliares nos municípios do Estado de São Paulo por meio do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domésticos, editado anualmente, em consonância com o disposto na Resolução SMA 13, de 27 de fevereiro de 1998.

A presente edição permite a consulta rápida e direta sobre a evolução das condições dos sistemas de disposição e de tratamento de resíduos sólidos domiciliares, assim como, acompanhar o resultado das ações adotadas para o controle ambiental e das políticas e programas aplicados pelo Governo do Estado de São Paulo. Os resultados foram também estratificados por área de atuação da CETESB, com a classificação dos municípios em função das Regionais e das Agências Ambientais distribuídas em todo território do Estado.

Saliente-se que as informações constantes do Inventário referem-se aos sistemas em operação, não incluindo os passivos ambientais correspondentes a antigos locais de disposição hoje desativados, os quais são objeto de ações e medidas específicas da CETESB.

Com vistas a permitir o fácil acesso o presente Inventário encontra-se, também, disponibilizado na página eletrônica da CETESB <http://www.cetesb.sp.gov.br>.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do Inventário, todas as instalações de tratamento e destinação de resíduos sólidos domiciliares em operação no Estado de São Paulo são periodicamente inspecionadas pelos técnicos das Agências Ambientais da CETESB.

As informações coletadas nas inspeções, são processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado (vide modelos no Anexo1), constituído por 3 capítulos relativos, respectivamente, às características locais, estruturais e operacionais de cada instalação de tratamento e/ou disposição de resíduo. As informações reunidas e devidamente analisadas, permitem apurar o ***IQR – Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos***, o ***IQR Valas – Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos em Valas*** e o ***IQC – Índice de Qualidade de Usinas de Compostagem***, cuja pontuação varia de 0 a 10.

A utilização de um índice abrangente, devidamente fundamentado, que leva em consideração as condições encontradas por ocasião das inspeções, permite efetuar um balanço confiável das condições ambientais, diminuindo eventuais distorções devidas à subjetividade na análise dos dados, além de possibilitar a comparação entre as instalações existentes no Estado. Em virtude do dinamismo operacional das instalações e à variação das condições climáticas a que ficam expostas, não raro, podem ser encontradas situações distintas nas avaliações, mesmo em inspeções realizadas em datas próximas.

Em função dos índices IQR e IQC apurados, as instalações são enquadradas como *inadequadas, controladas e adequadas*, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Enquadramento das instalações de tratamento e/ou destinação final de resíduos sólidos domiciliares em função dos índices de IQR e IQC.

IQR/IQC	ENQUADRAMENTO
$0,0 \leq \text{IQR/IQC} \leq 6,0$	Condições Inadequadas (I)
$6,1 < \text{IQR/IQC} \leq 8,0$	Condições Controladas (C)
$8,1 < \text{IQR/IQC} \leq 10,0$	Condições Adequadas (A)

As quantidades de resíduos gerados nos municípios foram calculadas com base na população urbana de cada cidade e nos índices de produção de resíduos por habitante.

Como referência oficial do número de habitantes, foi adotado o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, publicado em 2000, atualizado para 2004, com a aplicação de índices de crescimento fornecidos pelo IBGE. Para estimar a quantidade de resíduos sólidos dispostos, adotaram-se os índices de produção por habitante apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Índices de produção "Per Capita" de resíduos sólidos domiciliares em função da população urbana.

POPULAÇÃO (hab)	PRODUÇÃO (kg/hab.dia)
Até 100.000	0,4
De 100.001 a 200.000	0,5
De 200.001 a 500.000	0,6
Maior que 500.001	0,7

Para os municípios onde são efetuadas pesagens periódicas das quantidades de resíduo gerado, poderão ocorrer índices diferentes dos acima indicados.

Estas diferenças podem ser, decorrentes de vários fatores, tais como, tipo de atividade produtiva predominante no município, nível sócio-econômico, sazonalidade, nível de interesse e participação da população relacionado com a existência de programas de coleta seletiva e de ações governamentais que objetivem a conscientização da população, quanto à redução da geração de resíduos.

Além disso, os índices utilizados para apurar a quantidade de resíduos gerada consideram, apenas, os resíduos de origem domiciliar, ou seja, aqueles gerados nas residências e no

pequeno comércio e em empreendimentos de pequeno porte, destinados à prestação de serviços.

Verifica-se, assim, que o Inventário Estadual de Resíduos deve ser utilizado como um instrumento de acompanhamento das condições ambientais e sanitárias dos locais de tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares e não como fonte de informações sobre as quantidades de resíduos efetivamente geradas nos municípios.

As Tabelas 3 a 12 indicam os municípios listados por Agência Ambiental e a Tabela 13 contempla a relação de todos os municípios listados por ordem alfabética. Em todas as tabelas, encontra-se a coluna com a indicação da faixa de enquadramento do IQR/IQC, por meio de uma letra: **A** para condição adequada; **C** para condição controlada e, **I** para condição inadequada. Nesta última tabela, foram agrupados todos os municípios por ordem alfabética, em um único quadro, o que facilita, sobremaneira, o trabalho de análise e pesquisa.

3. SITUAÇÃO GERAL DOS MUNICÍPIOS

3.1 Situação dos municípios distribuídos por unidades regionais da CETESB

A seguir são apresentadas as situações inventariadas no Estado, adotando-se a distribuição das Regionais e suas respectivas Agências Ambientais, cuja abrangência encontra-se indicada no mapa apresentado na página seguinte.

Estas informações estão organizadas nas Tabelas 3 a 12, que são constituídas por várias colunas, dentre as quais se destaca aquela denominada INVENTÁRIO, que apresenta a variação dos índices de qualidade das instalações de tratamento e destinação de resíduos domiciliares nos municípios do Estado de São Paulo – IQR e IQC, de 1997 a 2004. Observe-se que o IQR-Valas, apesar de ser apurado a partir de um formulário específico é indicado como IQR.

As informações disponibilizadas nas demais colunas das referidas Tabelas, também indicam a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI correspondente, a quantidade de resíduos domiciliares estimada, a situação do licenciamento ambiental das instalações vistoriadas e a existência ou não de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, firmado pelo município, referentes à situação verificada em 2004, assim como, a coluna "ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO".

REGIONAIS E AGÊNCIAS AMBIENTAIS DA CETESB

LEGENDA

REGIÕES

- Bacia da Bacia Santa, Litoral Sul e Vale do Ribeira
- Bacia do Alto Tietê I
- Bacia do Alto Tietê II
- Bacia do Paraíba
- Bacia do Paraíba I
- Bacia do Paraíba II
- Bacia do Paraíba do Sul e Litoral Norte
- Bacia do Sorocaba e Alto Paranapanema
- Bacia do Grande e Tijuco
- Bacia do Mogi Guaçu e Pardo

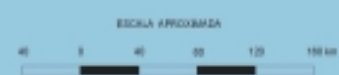
SEDE DE MUNICÍPIO
 SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL
 SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL
 LIMITE DE MUNICÍPIO
 LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL
 LIMITE DE USUÁRIOS

UNIDADES DE DETERMINAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs

1 Mariporã	12 Bacia Paraíba / Grande
2 Paraíba do Sul	13 Tietê / Jacaré
3 Litoral Norte	14 Alto Paranapanema
4 Pardo	15 Tijuco / Grande
5 Paraíba / Capim / Jundiá	16 Tietê / Grande
6 Alto Tietê	17 Tietê / Grande
7 Bacia Santa	18 Médio Paranapanema
8 Bacia / Grande	19 São José dos Campos
9 Mogi Guaçu	20 Bacia Tietê
10 Tietê / Sorocaba	21 Agulhas
11 Ribeira de Iguape / Litoral Sul	22 Pardo
	23 Pardo do Paranapanema



REGIONAIS DAS BACIAS DO ALTO TIETÊ I E DO ALTO TIETÊ II



PROJEÇÃO GEOGRÁFICA (SATWGS)
 ELIPSOIDE: SOUTH AMERICAN 1968
 DATUM: SADOB

**REGIONAL DAS BACIAS DA BAIXADA SANTISTA,
LITORAL SUL E VALE DO RIBEIRA**

. Agência Ambiental de Cubatão

. Agência Ambiental de Santos

. Agência Ambiental do Vale do Ribeira

Tabela 3 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Cubatão

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC
Cubatão	Cubatão	7	59,5	7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		9,3		9,6	A	dispõe em Santos	SIM	Sim	Sim

Agência: Santos

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC
Bertioga	Santos	7	21,8	4,5		5,7		6,2		6,4		5,8		8,0		6,3		9,6	A	dispõe em Santos	SIM	Sim	Sim
Guarujá	Santos	7	186,3	6,0		6,8		7,5		7,2		7,6		8,0		7,5		8,0	C		SIM	Sim	Sim
Itanhaém *	Santos	7	35,3	2,8		2,8		3,8		4,5		4,0		4,8		3,8		4,0	I		SIM	Não	Não
Mongaguá *	Santos	7	18,1	1,8		2,3		3,2		2,2		2,1		2,9		3,5		3,2	I		SIM	Não	Não
Peruíbe *	Santos	7	25,0	7,1		7,4		7,9		8,2		8,2		7,6		6,9		6,8	C		SIM	Sim	Não
Praia Grande	Santos	7	146,8	2,3		2,6		3,2		2,6		2,4		2,8		2,2		9,8	A	dispõe em Mauá	SIM	Sim	Sim
Santos	Santos	7	252,6	3,9		4,2		4,7		3,4		2,8		2,8		9,3		9,6	A		SIM	Sim	Sim
São Vicente	Santos	7	196,6	2,2		2,8		2,9		1,9		2,2		9,0		9,8		9,8	A	dispõe em Mauá	SIM	Sim	Sim

Agência: Vale do Ribeira

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC
Barra do Turvo *	Vale do Ribeira	11	1,3	1,8		5,2		5,2		4,8		4,7		5,0		5,7		7,0	C		NÃO	Não	Não
Cajati *	Vale do Ribeira	11	9,1	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2	I		NÃO	Não	Não
Cananéia * #	Vale do Ribeira	11	5,1	3,0		6,0		4,9		4,1		3,4		3,9		3,5		4,1	I		NÃO	Não	Não
Eldorado *	Vale do Ribeira	11	2,7	2,4		3,3		3,3		3,2		2,6		3,0		4,1		3,6	I		NÃO	Não	Não
Iguape * #	Vale do Ribeira	11	9,2	2,5		2,6		2,6		3,0		3,5		4,5		8,8		7,9	C		NÃO	Sim	Sim
Ilha Comprida *	Vale do Ribeira	11	5,1	4,5		0,9		1,3		1,2		1,2		1,2		1,2		1,6	I		NÃO	Não	Não
Iporanga * #	Vale do Ribeira	11	0,8	3,5		3,4		3,9		1,5		1,6		7,8		7,1		7,0	C		NÃO	Sim	Sim
Itariri *	Vale do Ribeira	11	3,5	3,2		3,3		3,6		3,3		3,7		3,9		3,2		2,4	I		NÃO	Não	Não
Jacupiranga *	Vale do Ribeira	11	4,4	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2	I	dispõe em Cajati	NÃO	Não	Não
Juquiá *	Vale do Ribeira	11	5,4	2,0		1,7		1,9		1,5		1,7		2,8		2,4		3,8	I		NÃO	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 3 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Miracatu	*	Vale do Ribeira	11	4,6	1,2		2,1		2,1		1,9		2,4		2,8		2,8		2,7		I		NÃO	Não	Não
Pariquera-Açu	*	Vale do Ribeira	11	5,2	2,7		2,2		2,9		2,7		4,5		3,6		4,2		4,0		I		SIM	Não	Não
Pedro de Toledo		Vale do Ribeira	11	2,9	1,5		2,0		2,6		2,5		2,5		2,6		2,6		1,5		I		NÃO	Não	Não
Registro	*	Vale do Ribeira	11	18,6	2,8		3,2		3,4		4,0		3,6		4,4		5,5		6,5		C		NÃO	Não	Não
Sete Barras	* #	Vale do Ribeira	11	1,9	2,9		3,0		2,5		2,5		2,5		3,1		5,6		5,6		I		NÃO	Não	Não
Tapiraí	* #	Vale do Ribeira	11	2,7	6,9		6,8		5,8		8,7		7,9		8,3		8,7		9,1		A		NÃO	Sim	Sim

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

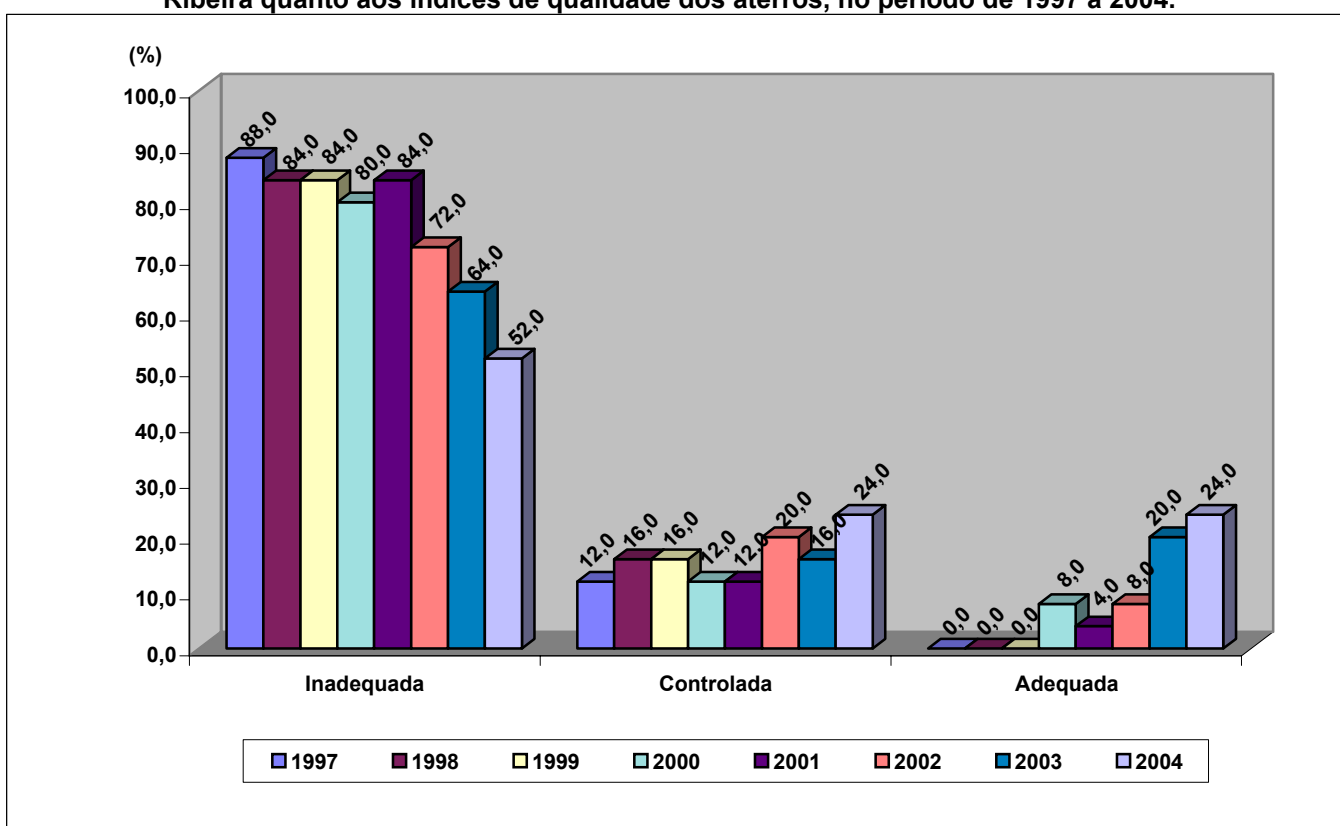
L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Regional das Bacias da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	22	88,0	21	84,0	21	84,0	20	80,0	21	84,0	18	72,0	16	64,0	13	52,0
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	3	12,0	4	16,0	4	16,0	3	12,0	3	12,0	5	20,0	4	16,0	6	24,0
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	8,0	1	4,0	2	8,0	5	20,0	6	24,0
TOTAL	25	100,0	25	100,0	25	100,0	25	100,0	25	100,0	25	100,0	25	100,0	25	100,0

Distribuição dos municípios da Regional das Bacias da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



REGIONAL DA BACIA DO ALTO TIETÊ I

. Agência Ambiental do Ipiranga

. Agência Ambiental de Osasco

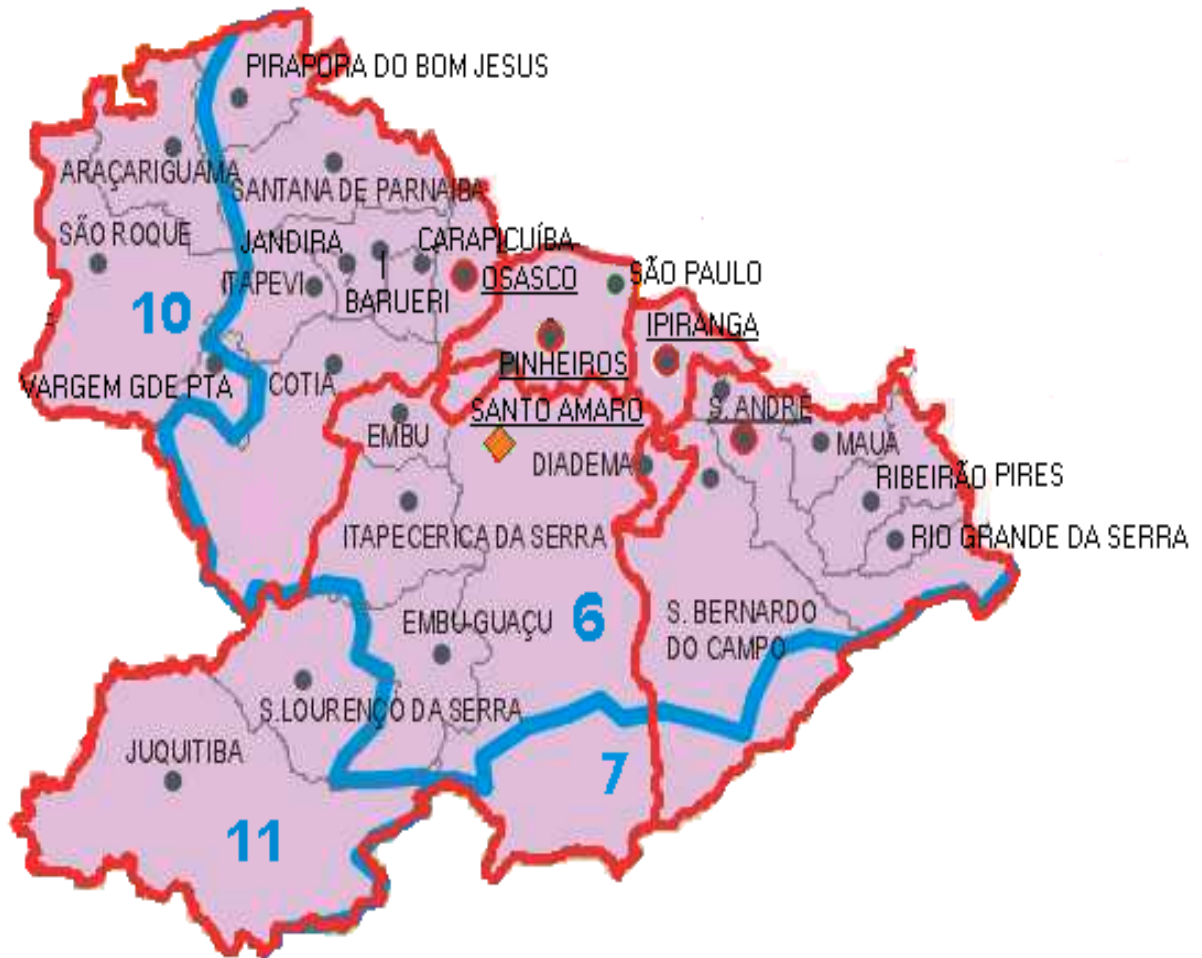
. Agência Ambiental de Pinheiros

. Agência Ambiental de Santo Amaro

. Agência Ambiental de Santo André

REGIONAL DA BACIA DO ALTO TIETÊ I

- Agência Ambiental de Santo Amaro
- Agência Ambiental de Santo André
- Agência Ambiental do Ipiranga
- Agência Ambiental de Pinheiros
- Agência Ambiental de Osasco



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
•	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
~	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
~	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piracicaba / Capivari / Jundiaí
~	LIMITE DE UGRH	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaí / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguaípe
		21	Petxé
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 4 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Alto Tietê I quanto às condições da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Ipiranga

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Diadema *	Ipiranga	6	235,8	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8	A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim	

Agência: Osasco

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Araçariguama *	Osasco	10	3,4	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,7		5,1		5,2	I		NÃO	Sim	Não	
Barueri	Osasco	6	146,5	4,5		3,5		1,5		1,6		2,4		3,8		3,6		4,8	I		SIM	Não	Não	
Carapicuíba *	Osasco	6	216,1	1,2		0,6		1,0		0,8		7,8		8,0		6,3		6,2	C	dispõe em Itaquaquecetuba	SIM	Sim	Sim	
Cotia *	Osasco	6	86,4	4,7		4,3		4,3		4,5		4,6		4,0		4,0		9,4	A		NÃO	Sim	Sim	
Itapevi *	Osasco	6	98,8	4,5		5,1		5,1		4,0		4,0		4,3		9,8		9,4	A		SIM	Sim	Sim	
Jandira *	Osasco	6	55,8	6,5		4,9		5,8		5,6		9,8		5,7		9,8		9,6	A	dispõe em Santa Isabel	SIM	Sim	Sim	
Osasco	Osasco	6	476,3	6,1		7,2		7,2		7,2		7,2		7,4		7,8		8,1	A		SIM	Não	Não	
Pirapora do Bom Jesus *	Osasco	6	5,8	3,1		3,4		2,7		3,1		3,6		4,3		9,7		9,8	I		SIM	Não	Não	
Santana de Parnaíba *	Osasco	6	39,0	3,3		3,5		3,2		4,0		3,8		3,9		3,8		5,3	I		NÃO	Não	Não	
São Roque	Osasco	10	21,0	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,0		6,3		9,4	A		NÃO	Sim	Sim	
Taboão da Serra	Osasco	6	128,2	7,3		8,3		8,6		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8	A	dispõe em São Paulo	NÃO	Sim	Sim	
Vargem Grande Paulista *	Osasco	10	15,9	1,7		2,9		2,3		1,5		1,8		1,8		1,3		6,2	C	dispõe em Itaquaquecetuba	SIM	Sim	Sim	

Agência: Santo Amaro

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Embu *	Santo Amaro	6	131,2	2,5		6,5		5,5		5,5		5,8		5,8		6,5		6,5	C		NÃO	Não	Não	
Embu-Guaçu *	Santo Amaro	6	29,9	1,5		2,2		4,2		4,4		4,0		4,0		3,7		3,7	I		NÃO	Não	Não	
Itapecerica da Serra *	Santo Amaro	6	74,9	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3	C		NÃO	Não	Não	
Juquitiba *	Santo Amaro	11	8,4	1,5		2,4		2,3		2,3		2,3		2,3		2,3		2,3	I		NÃO	Não	Não	
São Lourenço da Serra *	Santo Amaro	11	5,2	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3	C	dispõe em Itapecerica da Serra	NÃO	Não	Não	

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 4 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Alto Tietê I quanto às condições da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Santo André

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC			
Mauá *	Santo André	6	230,7	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A		NÃO	Sim	Sim
Ribeirão Pires	Santo André	6	55,8	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
Rio Grande da Serra	Santo André	6	15,2	8,2		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
Santo André *	Santo André	6	471,0	8,2		7,9		8,9		9,0		9,3		9,3		9,3		9,3		A		NÃO	Sim	Sim
São Bernardo do Campo	Santo André	6	510,9	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
São Caetano do Sul *	Santo André	6	70,2	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim

OBSERVAÇÕES :

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* ECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

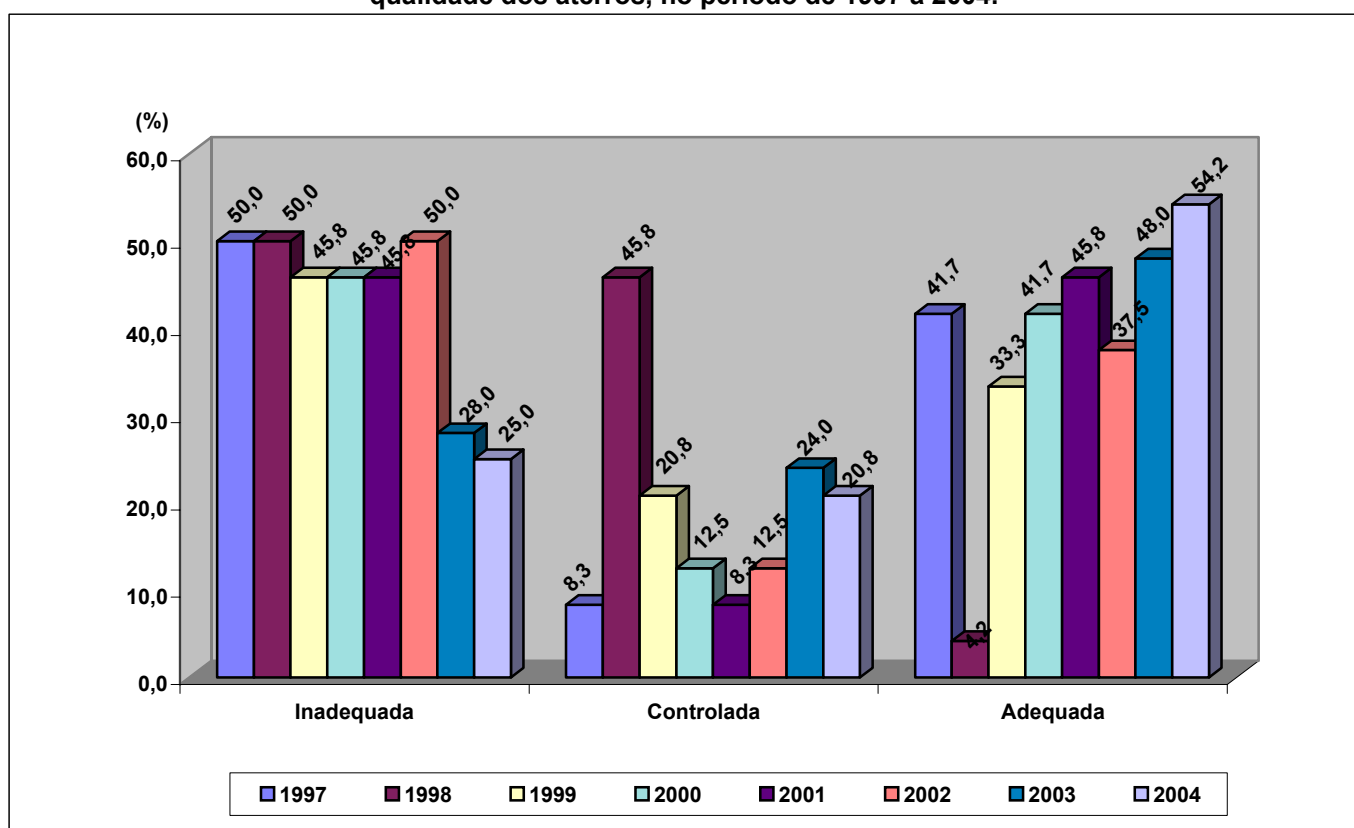
L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Regional da Bacia do Alto Tietê I
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	12	50,0	12	50,0	11	45,8	11	45,8	11	45,8	12	50,0	7	28,0	6	25,0
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	2	8,3	11	45,8	5	20,8	3	12,5	2	8,3	3	12,5	6	24,0	5	20,8
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	10	41,7	1	4,2	8	33,3	10	41,7	11	45,8	9	37,5	12	48,0	13	54,2
TOTAL	24	100,0	24	100,0	24	100,0	24	100,0	24	100,0	24	100,0	24	100,0	24	100,0

Distribuição dos municípios da Regional da Bacia do Alto Tietê I quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



REGIONAL DA BACIA DO ALTO TIETÊ II

. Agência Ambiental de Guarulhos

. Agência Ambiental de Mogi das Cruzes

. Agência Ambiental de Santana

. Agência Ambiental do Tatuapé

REGIONAL DA BACIA DO ALTO TIETÊ II

- Agência Ambiental de Santana
- Agência Ambiental de Mogi das Cruzes
- Agência Ambiental de Guarulhos
- Agência Ambiental do Tatuapé



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
•	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
---	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
---	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piraicaba / Capivari / Jundiaí
---	LIMITE DE UGRHI	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaí / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguspei
		21	Petxé
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 5 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Alto Tietê II quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Guarulhos

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Arujá *	Guarulhos	6	26,3	5,6		8,2		8,2		8,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquetuba	NÃO	Sim	Sim
Guarulhos	Guarulhos	6	808,7	3,1		6,7		7,5		6,5		9,4		9,4		9,4		9,4		A		NÃO	Sim	Sim
Mairiporã	Guarulhos	6	22,8	2,2		1,8		2,3		2,8		9,8		8,0		6,3		9,4		A		NÃO	Sim	Sim

Agência: Mogi das Cruzes

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Biritiba Mirim *	Mogi das Cruzes	6	10,1	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1		C		NÃO	Sim	Não
Ferraz de Vasconcelos *	Mogi das Cruzes	6	81,9	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquetuba	SIM	Sim	Sim
Itaquaquetuba *	Mogi das Cruzes	6	195,0	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C		SIM	Sim	Sim
Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	6	190,7	4,8		2,8		2,1		2,6		2,6		2,9		2,8		6,2		C	dispõe em Itaquaquetuba	SIM	Sim	Sim
Poá *	Mogi das Cruzes	6	53,4	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquetuba	SIM	Sim	Sim
Salesópolis *	Mogi das Cruzes	6	3,8	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1		C	dispõe em Biritiba Mirim	NÃO	Sim	Não
Suzano *	Mogi das Cruzes	6	167,7	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquetuba	SIM	Sim	Sim

Agência: Santana

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Caieiras *	Santana	6	33,6	4,4		4,8		4,2		3,9		2,8		9,6		9,4		9,6		A		SIM	Sim	Sim
Cajamar *	Santana	6	22,5	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		9,6		A	dispõe em Caieiras	NÃO	Sim	Sim
Francisco Morato *	Santana	6	83,5	3,9		4,5		4,2		5,4		5,1		4,0		9,8		9,6		A	dispõe em Santa Isabel	SIM	Sim	Sim
Franco da Rocha	Santana	6	55,1	3,3		3,2		3,2		3,1		3,3		2,8		9,4		9,6		A	dispõe em Caieiras	SIM	Sim	Sim
São Paulo - A S Bandeirantes	Santana	6	7.000,0	7,3		8,3		8,5		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8		A		NÃO	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 5 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Alto Tietê II quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Tatuapé

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
São Paulo - A S S São João	Tatuapé	6	6.000,0	9,3		8,5		8,5		8,5		7,7		8,0		8,3		8,3		A		NÃO	Sim	Não

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
 PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

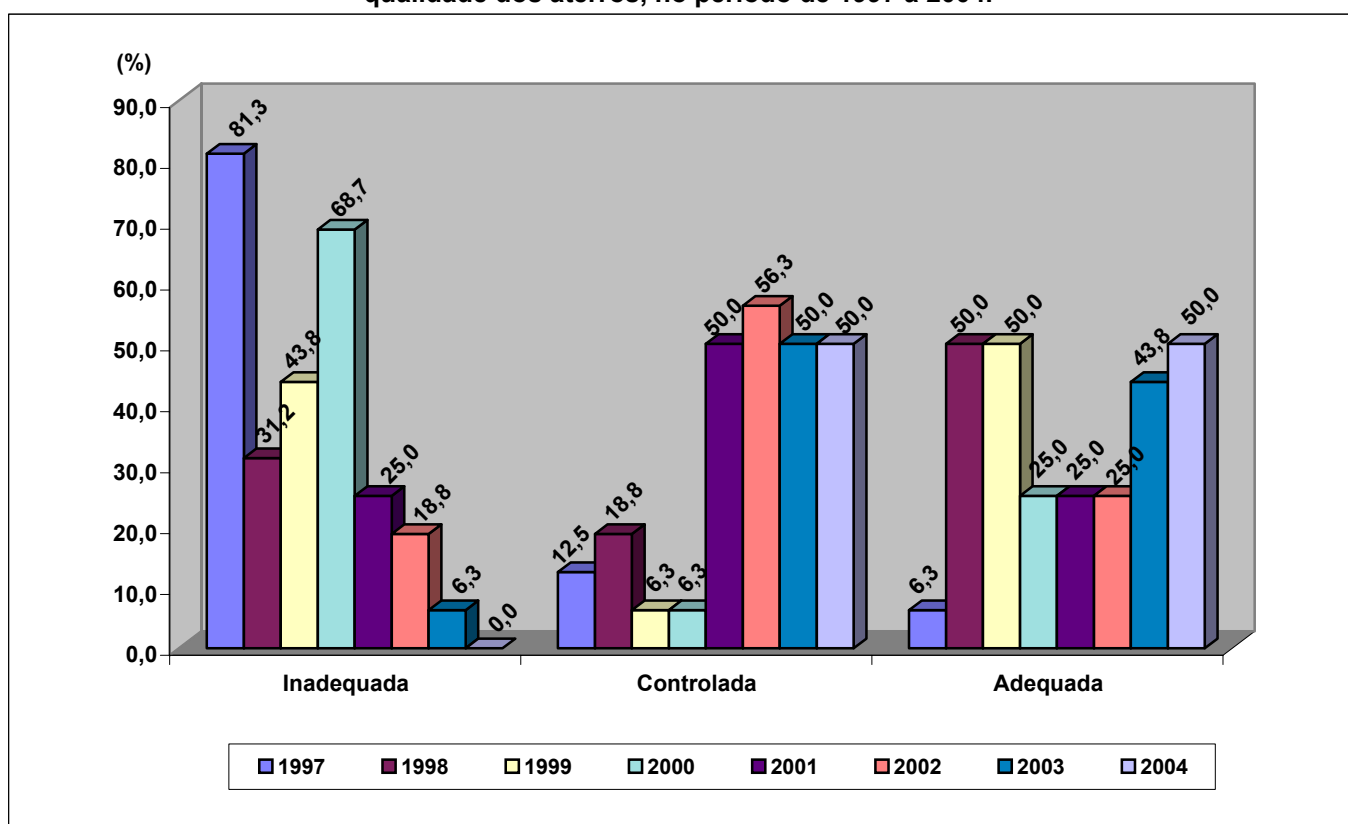
L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Regional da Bacia do Alto Tietê II
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	13	81,3	5	31,2	7	43,8	11	68,7	4	25,0	3	18,8	1	6,3	0	0,0
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	2	12,5	3	18,8	1	6,3	1	6,3	8	50,0	9	56,3	8	50,0	8	50,0
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	1	6,3	8	50,0	8	50,0	4	25,0	4	25,0	4	25,0	7	43,8	8	50,0
TOTAL	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0	16	100,0

Distribuição dos municípios da Regional da Bacia do Alto Tietê II quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



REGIONAL DAS BACIAS DO GRANDE E TURVO

. Agência Ambiental de Araraquara

. Agência Ambiental de Barretos

. Agência Ambiental de São José do Rio Preto

REGIONAL DAS BACIAS DO GRANDE E TURVO

- Agência Ambiental de S.J. do Rio Preto
- Agência Ambiental de Barretos
- Agência Ambiental de Araraquara



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
•	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
---	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
---	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piracicaba / Capivari / Jundiaí
---	LIMITE DE UGRHI	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaia / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguaípe
		21	Petxé
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 6 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Grande e Turvo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Araraquara

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Adolfo	* #	Araraquara	16	1,3	3,8		6,5		4,9		4,4		6,0		9,7		9,2		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Américo Brasiliense	*	Araraquara	9	13,0	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,4	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		C	dispõe em Araraquara	NÃO	Não	Não
Araraquara	*	Araraquara	13	93,5	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		C		SIM	Não	Não
Boa Esperança do Sul	*	Araraquara	13	4,7	4,5		7,1		7,1		5,6		5,5		6,8		9,0		9,8		A		SIM	Sim	Sim
Borborema	* #	Araraquara	16	4,6	6,0	4,4	7,0		5,7		5,2		8,2		7,6		9,0		8,8		A		NÃO	Sim	Sim
Brotas	*	Araraquara	13	7,1	4,4		7,3		8,3		8,8		6,8		6,3		8,6		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Dobrada	* #	Araraquara	16	2,5	5,2		7,5		5,8		5,7		9,1		9,0		7,3		8,0		C		NÃO	Sim	Sim
Dourado	*	Araraquara	13	3,3	2,4		7,1		7,4		7,7		8,7		6,6		6,2		6,4		C		SIM	Não	Não
Elisiário	*	Araraquara	16	0,9	3,8		5,3		4,0		4,0		3,6		6,5		6,5		9,5		A		SIM	Sim	Não
Gavião Peixoto	*	Araraquara	13	1,1	1,8		3,5		9,4		8,6		9,4		8,5		9,3		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
Ibaté	* #	Araraquara	13	11,3	1,8		3,3		3,3		1,9		2,0		2,0		8,1		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Ibirá	* #	Araraquara	16	3,4	3,4		4,9		4,3		4,3		9,8		9,6		9,6		9,9		A		SIM	Sim	Sim
Ibitinga	*	Araraquara	13	19,3	6,7		9,1		8,8		4,5		5,1		6,2		6,8		6,3		C		NÃO	Sim	Sim
Irapuã	*	Araraquara	16	2,3	4,2		6,6		6,1		5,8		7,9		9,2		8,9		7,7		C		NÃO	Sim	Sim
Itajobi	* #	Araraquara	16	4,5	6,0	4,4	5,4		3,4		3,5		6,3		9,3		8,2		8,4		A		NÃO	Sim	Sim
Itápolis	*	Araraquara	16	13,4	2,3		6,5		6,8		5,5		5,3		6,8		6,8		6,6		C		SIM	Não	Não
Itirapina	#	Araraquara	13	5,2	2,0		6,2		2,2		2,2		2,1		2,0		6,2		9,2		A		SIM	Sim	Sim
Marapoama	* #	Araraquara	16	0,7	3,8		4,8		2,7		3,2		3,8		5,4		9,6		7,9		C		NÃO	Sim	Sim
Matão	*	Araraquara	16	29,0	8,8		8,8		8,0		6,5		7,2		8,7		5,7		9,0		A		NÃO	Sim	Sim
Mendonça	* #	Araraquara	16	1,2	4,6		6,4		6,0		9,7		9,7		8,9		8,4		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Motuca	*	Araraquara	9	1,0	6,2		9,1		7,6		6,4		4,2		5,1		6,2		6,3		C		NÃO	Não	Não
Nova Europa	*	Araraquara	13	2,8	5,6		7,7		8,5		6,7		5,7		7,1		7,6		6,1		C		SIM	Sim	Não
Novo Horizonte	*	Araraquara	16	12,0	6,0	4,4	7,0		5,6		4,5		4,3		4,6		5,5		6,2		C		NÃO	Não	Não
Ribeirão Bonito	* #	Araraquara	13	4,1	4,2		5,2		5,5		5,5		4,5		9,6		9,5		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Rincão	* #	Araraquara	9	3,3	1,7		3,3		3,3		3,2		5,3		8,5		7,7		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Sales	*	Araraquara	16	1,7	4,8		7,3		6,4		7,7		7,7		6,0		7,5		7,3		C		SIM	Sim	Não
Santa Ernestina	*	Araraquara	16	1,8	4,8		6,3		6,2		8,1		8,3		8,5		9,1		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Santa Lúcia	*	Araraquara	9	3,0	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		C	dispõe em Araraquara	NÃO	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 6 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Grande e Turvo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

São Carlos	*	Araraquara	13	120,9	8,7		9,1		9,1		8,3		8,7		8,0		6,8		6,8		C	SIM	Sim	Sim
Tabatinga	*	Araraquara	13	4,3	3,5		8,0		7,6		7,7		5,4		6,1		6,2		4,9		I	NÃO	Não	Não
Taquaritinga	*	Araraquara	16	19,7	5,2		6,0		6,4		6,8		4,7		6,2		5,4		6,2		C	SIM	Não	Não
Torrinha	*	Araraquara	13	3,1	2,9		4,5		6,9		6,6		9,5		9,5		6,1		9,5		A	SIM	Sim	Sim
Trabiju	*	Araraquara	13	0,5	4,3		5,5		5,9		6,2		5,4		6,6		9,8		9,6		A	SIM	Sim	Sim
Urupês	*	Araraquara	16	4,1	2,8		6,6		9,1		9,9		7,9		9,8		9,1		9,8		A	SIM	Sim	Sim

Agência: Barretos

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Altair	* #	Barretos	12	1,0	3,6		7,8		8,5		7,7		8,0		9,0		9,0		6,9		C	SIM	Sim	Sim
Barretos		Barretos	12	51,0	6,1		7,1		7,8		7,8		8,1		7,8		8,0		8,3		A	SIM	Sim	Não
Bebedouro	*	Barretos	12	28,8	4,5		4,1		8,4		5,7		7,1		7,5		5,2		5,0		I	SIM	Não	Não
Cajobi	*	Barretos	15	3,1	3,2		7,9		8,6		6,7		6,2		5,7		5,7		6,4		C	SIM	Sim	Sim
Colina	*	Barretos	12	6,1	4,2		7,1		6,3		7,1		5,7		5,3		8,2		7,7		C	SIM	Sim	Não
Colômbia	* #	Barretos	12	1,6	3,2		5,8		4,7		5,5		6,5		1,5		6,2		5,4		I	SIM	Sim	Não
Guaíra	*	Barretos	8	13,5	3,9		2,8		7,9	6,6	7,9	5,4		5,6	5,9	6,1	5,2	7,4	6,4	6,4	C	NÃO	Sim	Sim
Guaraci	* #	Barretos	12	3,0	3,6		1,8		3,7		4,5		4,1		4,1		6,8		5,1		I	SIM	Sim	Sim
Icém	* #	Barretos	12	2,3	4,2		2,8		4,5		6,0		6,8		7,4		7,3		6,3		C	SIM	Sim	Não
Jaborandi	*	Barretos	12	2,3	4,6		7,9		6,1		6,4		6,9		6,8		8,8		8,5		A	SIM	Sim	Não
Monte Azul Paulista	* #	Barretos	15	7,2	1,3		1,5		3,9		1,2		1,2		7,8		5,3		7,7		C	SIM	Sim	Sim
Olímpia	*	Barretos	15	17,5	5,8		6,0		6,5		4,9		4,6		3,4		3,5		5,0		I	SIM	Não	Não
Pirangi	*	Barretos	15	3,5	2,0		8,8		8,2		7,7		7,4		7,0		6,9		5,9		I	NÃO	Sim	Sim
Severínia	* #	Barretos	15	5,2	4,0		1,6		3,7		2,2		3,9		3,3		2,8		8,5		A	SIM	Sim	Não
Taiaçú	*	Barretos	15	2,0	1,3		2,1		2,4		7,6		7,8		6,3	6,1	7,0		5,9	3,8	I	SIM	Sim	Sim
Taiúva	*	Barretos	15	2,0	2,9		9,3		8,1		8,1		8,4		8,1		7,0		7,8		C	NÃO	Sim	Sim
Terra Roxa	*	Barretos	12	2,9	1,2		2,8		5,2		6,0		4,4		8,6		8,1		8,4		A	SIM	Sim	Sim
Viradouro	* #	Barretos	12	6,7	2,4		3,1		5,9		3,8		3,7		7,7		8,6		9,0		A	SIM	Sim	Não
Vista Alegre do Alto		Barretos	15	1,9	3,0		6,0		9,7		8,4		7,9		7,6		7,2		6,3	3,6	C	NÃO	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 6 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Grande e Turvo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: S J Rio Preto

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Álvares Florence	* S J Rio Preto	15	1,0	3,1		9,5		9,7		9,7		9,7		9,7		9,3		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Américo de Campos	* # S J Rio Preto	15	1,8	3,2		7,7		5,7		7,0		7,7		9,0		9,7		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Aparecida D'Oeste	* S J Rio Preto	18	1,5	3,1		2,0		3,4		3,8		9,7		9,3		9,3		7,0		C		SIM	Sim	Sim
Ariranha	* # S J Rio Preto	15	3,0	2,6		5,9		9,4		8,0		9,3		7,7		6,1		6,6		C		SIM	Sim	Sim
Aspásia	* S J Rio Preto	15	0,4	3,3		5,1		5,0		9,3		9,3		9,3		9,3		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Auriflama	# S J Rio Preto	18	4,8	4,1		3,9		5,1		3,7		5,2		5,3		4,8		5,4		I		SIM	Sim	Não
Bady Bassitt	S J Rio Preto	16	5,8	4,1		5,2		8,6		9,6		9,5		6,6		6,7		6,8		C		SIM	Sim	Sim
Bálsamo	* # S J Rio Preto	15	2,6	1,8		4,1		6,2		9,7		9,7		8,1		5,4		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Cândido Rodrigues	* S J Rio Preto	15	0,8	5,1		9,0		6,9		9,0		8,9		9,4		9,7		9,1		A		NÃO	Sim	Sim
Cardoso	* # S J Rio Preto	15	4,2	2,6		3,0		3,9		8,8		8,8		9,3		7,8		7,9		C		SIM	Sim	Sim
Catanduva	* S J Rio Preto	15	54,6	2,7		4,4		2,2		2,3		2,3		3,5		3,4		3,8		I		SIM	Não	Não
Catiguá	* S J Rio Preto	15	2,3	5,2		7,6		7,2		6,8		8,2		8,1		6,1		2,7		I		SIM	Sim	Sim
Cedral	* S J Rio Preto	15	2,2	4,5		9,1		9,4		8,7		8,7		8,7		8,3		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Cosmorama	* # S J Rio Preto	15	1,7	2,5		7,3		5,1		9,3		9,3		9,3		9,7		9,7		A		SIM	Sim	Sim
Dirce Reis	* S J Rio Preto	18	0,4	3,2		1,6		9,1		8,8		7,5		7,9		7,0		6,7		C		SIM	Sim	Sim
Dolcinópolis	* # S J Rio Preto	15	0,7	2,9		2,0		9,3		9,3		4,4		6,6		6,5		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Embaúba	S J Rio Preto	15	0,8	2,2		3,6		8,6		6,6		9,5		9,5		8,2		6,4		C		SIM	Sim	Sim
Estrela D'Oeste	* # S J Rio Preto	15	2,6	2,7		3,3		3,0		3,0		3,0		2,1		8,5		5,4		I		SIM	Não	Sim
Fernando Prestes	* S J Rio Preto	15	1,7	5,2		9,7		7,6		8,7		8,6		8,8		6,7		4,3		I		SIM	Sim	Sim
Fernandópolis	S J Rio Preto	15	24,7	4,8		4,5		8,5		5,4		5,9		6,9		7,4		6,2		C		SIM	Sim	Não
Floreal	# S J Rio Preto	18	0,9	2,8		2,6		2,9		6,9		8,5		7,3		7,4		9,1		A		SIM	Sim	Sim
General Salgado	* S J Rio Preto	18	3,6	2,5		3,8		6,8		6,6		5,3		6,1		6,3		6,2		C		SIM	Sim	Sim
Guapiaçu	* # S J Rio Preto	15	5,3	4,3		6,5		3,9		3,3		3,0		3,0		5,1		6,4		C		SIM	Não	Não
Guarani D'Oeste	* S J Rio Preto	15	0,7	3,5		7,6		9,2		9,2		8,8		8,4		8,8		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Guzolândia	* # S J Rio Preto	18	1,3	2,8		4,2		3,2		4,9		8,5		6,6		9,3		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Indiaporã	* S J Rio Preto	15	1,2	2,5		6,9		6,6		2,9		8,3		8,3		8,3		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Ipiguá	* S J Rio Preto	15	1,0	2,8		8,6		9,6		9,7		9,7		9,1		7,8		7,7		C		SIM	Não	Sim
Jaci	S J Rio Preto	16	1,4	4,3		7,0		9,7		9,7		9,0		8,5		9,0		4,7		I		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 6 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Grande e Turvo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Jales	*	S J Rio Preto	18	17,9	4,0	5,3	6,9	6,7	7,3	7,3	6,2	6,1	C	NÃO	Não	Não
Macedônia	*	S J Rio Preto	15	1,1	3,2	2,8	2,6	2,6	8,1	8,6	8,2	8,6	A	SIM	Sim	Sim
Magda	* #	S J Rio Preto	19	1,0	2,8	4,6	3,6	2,4	6,0	7,8	8,7	8,8	A	SIM	Sim	Sim
Marinópolis	*	S J Rio Preto	18	0,7	2,8	2,5	9,2	8,4	7,8	7,3	7,3	6,9	C	SIM	Sim	Sim
Meridiano	*	S J Rio Preto	15	1,2	1,3	1,7	1,7	1,7	1,9	8,1	9,6	8,4	A	SIM	Sim	Não
Mesópolis	* #	S J Rio Preto	15	0,5	2,9	4,2	6,5	4,3	8,0	7,0	6,4	7,7	C	SIM	Sim	Sim
Mira Estrela	*	S J Rio Preto	15	0,8	2,6	5,1	8,9	8,9	8,3	8,3	8,2	8,2	A	SIM	Sim	Sim
Mirassol	*	S J Rio Preto	15	20,5	6,3	6,2	3,4	3,1	3,5	8,8	9,0	9,2	A	SIM	Sim	Não
Mirassolândia	*	S J Rio Preto	15	1,4	2,8	8,2	7,5	9,7	7,9	8,6	7,5	8,8	A	SIM	Não	Sim
Monte Aprazível	*	S J Rio Preto	18	6,5	6,2	7,8	5,1	3,6	8,8	6,4	6,8	7,2	C	SIM	Sim	Sim
Neves Paulista	*	S J Rio Preto	18	3,3	1,0	2,1	8,3	7,1	8,5	8,9	8,9	8,6	A	SIM	Sim	Sim
Nhandeara	*	S J Rio Preto	18	3,2	3,5	3,8	9,0	8,6	8,6	9,0	6,8	6,3	C	SIM	Sim	Sim
Nova Aliança	*	S J Rio Preto	16	1,6	0,2	2,7	6,1	9,7	9,6	8,5	9,6	8,3	A	SIM	Sim	Sim
Nova Canaã Paulista	*	S J Rio Preto	18	0,3	2,9	4,5	6,6	7,8	7,3	6,5	9,4	8,5	A	SIM	Sim	Sim
Nova Castilho	*	S J Rio Preto	19	0,2	3,7	2,2	9,3	9,3	9,3	7,8	7,5	8,3	A	SIM	Sim	Sim
Nova Granada	* #	S J Rio Preto	15	6,2	2,5	2,8	2,4	8,5	9,3	8,1	9,4	8,2	A	SIM	Sim	Sim
Novais	*	S J Rio Preto	15	1,1	5,6	6,4	3,4	3,4	6,3	9,2	9,2	7,5	C	SIM	Sim	Sim
Onda Verde	*	S J Rio Preto	15	1,1	1,6	8,1	7,3	5,5	9,2	8,7	8,7	8,5	A	SIM	Sim	Sim
Orindiúva		S J Rio Preto	15	1,7	6,2	7,7	9,4	9,6	9,3	6,4	6,7	5,1	I	SIM	Sim	Sim
Ouroeste	*	S J Rio Preto	15	2,2	4,7	6,4	6,5	9,1	8,2	8,6	8,6	8,5	A	SIM	Sim	Sim
Palestina	* #	S J Rio Preto	15	3,0	1,9	4,7	3,9	6,0	3,9	9,3	8,4	6,5	C	SIM	Sim	Sim
Palmares Paulista	*	S J Rio Preto	15	2,9	2,7	8,8	8,2	8,5	7,6	8,3	6,7	6,2	C	NÃO	Sim	Sim
Palmeira D'Oeste		S J Rio Preto	18	2,8	3,6	6,2	8,6	8,8	8,2	5,2	6,2	6,1	C	SIM	Sim	Sim
Paraíso	*	S J Rio Preto	15	1,8	3,5	8,2	9,8	9,4	9,6	9,2	8,5	8,3	A	SIM	Sim	Sim
Paranapuã	*	S J Rio Preto	15	1,2	1,1	2,6	9,7	8,2	3,4	6,3	6,2	6,6	C	SIM	Sim	Sim
Parisi	*	S J Rio Preto	15	0,7	2,8	6,2	7,8	9,1	9,1	9,1	9,4	9,0	A	SIM	Sim	Sim
Paulo de Faria	*	S J Rio Preto	15	3,0	2,8	2,9	9,5	8,6	7,4	7,3	5,2	5,0	I	SIM	Sim	Sim
Pedranópolis	*	S J Rio Preto	15	0,6	2,8	5,0	3,2	3,2	7,9	7,5	7,5	7,1	C	SIM	Não	Não
Pindorama	*	S J Rio Preto	15	4,8	2,4	8,5	7,9	8,9	9,0	9,0	7,1	6,6	C	SIM	Sim	Sim
Poloni		S J Rio Preto	19	1,7	3,4	3,9	9,3	9,3	9,1	8,6	9,5	9,2	A	SIM	Sim	Não
Pontalinda	*	S J Rio Preto	18	1,2	2,8	9,5	9,3	8,3	9,7	8,6	7,2	7,5	C	NÃO	Sim	Sim
Pontes Gestal	*	S J Rio Preto	15	0,8	2,7	4,8	9,0	9,0	9,1	9,1	9,1	9,1	A	SIM	Sim	Sim
Populina	* #	S J Rio Preto	15	1,4	2,8	4,0	4,0	6,1	8,7	7,7	6,8	7,9	C	SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 6 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Grande e Turvo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Potirendaba	* #	S J Rio Preto	16	5,2	4,5		4,5		4,6		8,7		8,7		9,5		9,6		9,6		A		SIM	Sim	Sim
Riolândia	* #	S J Rio Preto	15	3,1	2,5		4,0		2,5		2,5		5,9		6,0		8,8		6,0		I		SIM	Sim	Sim
Rubinéia		S J Rio Preto	18	0,8	2,5		6,2		8,0		8,6		8,6		8,6		9,3		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Santa Adélia	*	S J Rio Preto	15	5,1	3,9		6,9		9,6		8,6		8,9		8,8		7,4		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Santa Albertina	* #	S J Rio Preto	15	1,8	3,8		1,9		1,9		1,9		9,4		9,4		7,3		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Santa Clara D'Oeste		S J Rio Preto	15	0,5	3,7		5,8		6,7		6,7		9,0		9,0		6,5		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Santa Fé do Sul	*	S J Rio Preto	18	10,3	1,6		1,3		3,3		3,4		4,7		6,1		6,2		6,2		C		SIM	Não	Não
Santa Rita D'Oeste	*	S J Rio Preto	15	0,6	2,2		5,8		8,9		8,9		9,5		6,9		6,6		6,7		C		SIM	Sim	Sim
Santa Salete	* #	S J Rio Preto	15	0,2	2,4		4,3		5,8		6,4		9,1		9,1		9,7		7,9		C		SIM	Sim	Sim
Santana da Ponte Pensa	*	S J Rio Preto	18	0,4	1,5		1,6		7,9		4,0		8,1		8,6		9,3		7,8		C		SIM	Sim	Sim
São Francisco	*	S J Rio Preto	18	0,9	3,4		8,9		8,1		8,9		7,4		7,4		6,4		6,1		C		SIM	Sim	Sim
São João das Duas Pontes	*	S J Rio Preto	18	0,8	2,8		6,8		7,3		5,5		8,3		5,7		6,3		2,7		I		SIM	Não	Não
São João de Iracema	*	S J Rio Preto	18	0,5	3,4		5,4		6,8		6,8		8,8		7,8		6,8		6,5		C		SIM	Sim	Sim
São José do Rio Preto	*	S J Rio Preto	15	223,6	7,0	8,4	7,3	8,4	7,1	8,4	7,5	8,6	7,0	8,1	7,4	8,3	8,0	9,1	8,0	9,1	C		NÃO	Sim	Sim
Sebastianópolis do Sul		S J Rio Preto	18	0,7	3,8		8,2		9,3		9,3		6,4		6,6		6,6		5,1		I		SIM	Não	Não
Suzanópolis	*	S J Rio Preto	18	0,8	3,6		3,5		3,1		6,3		7,0		6,4		9,7		6,4		C		SIM	Sim	Sim
Tabapuã	*	S J Rio Preto	15	3,7	2,1		6,4		7,8		8,0		6,7		8,1		7,9		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Tanabi	*	S J Rio Preto	15	6,9	2,8		5,2		6,8		9,1		9,1		9,3		6,1		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Três Fronteiras	*	S J Rio Preto	18	1,7	3,2		1,7		3,0		8,3		9,7		9,7		6,1		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Turmalina	*	S J Rio Preto	15	0,6	3,6		8,7		9,7		9,7		7,9		8,1		7,1		6,3		C		SIM	Sim	Sim
Uchoa	* #	S J Rio Preto	15	3,2	4,5		8,4		4,8		4,7		9,2		8,8		6,1		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Urânia	*	S J Rio Preto	15	2,9	2,6		3,4		7,4		6,1		7,7		9,7		9,7		7,9		C		SIM	Sim	Sim
Valentim Gentil	*	S J Rio Preto	15	3,8	4,1		4,8		9,8		9,8		9,8		7,0		6,2		5,8		I		SIM	Não	Não
Vitória Brasil	*	S J Rio Preto	18	0,5	4,1		6,5		7,3		6,0		9,1		9,1		6,1		5,1		I		SIM	Sim	Sim
Votuporanga	*	S J Rio Preto	15	31,5	5,4		6,2		6,6		9,5		7,6		6,1		5,1		4,7		I		SIM	Sim	Não

OBSERVAÇÕES:

FONTES: POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
 PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação

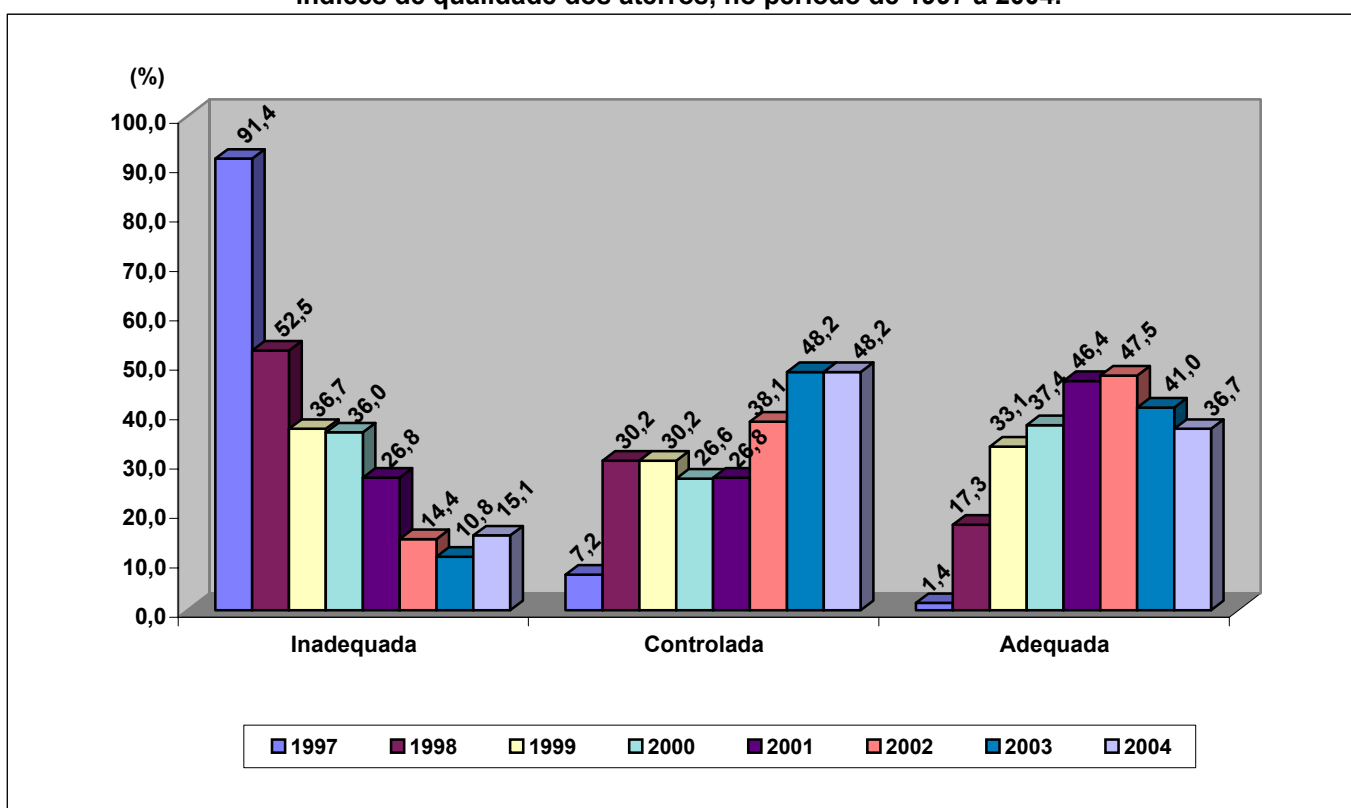


CETESB Diretoria de Controle de Poluição Ambiental

Regional das Bacias do Grande e Turvo
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	127	91,4	73	52,5	51	36,7	50	36,0	37	26,8	20	14,4	15	10,8	21	15,1
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	10	7,2	42	30,2	42	30,2	37	26,6	37	26,8	53	38,1	67	48,2	67	48,2
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	2	1,4	24	17,3	46	33,1	52	37,4	64	46,4	66	47,5	57	41,0	51	36,7
TOTAL	139	100,0	139	100,0	139	100,0	139	100,0	138	100,0	139	100,0	139	100,0	139	100,0

Distribuição dos municípios da Regional da Bacias do Grande e Turvo quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



REGIONAL DAS BACIAS DO MOGI GUAÇU E PARDO

. Agência Ambiental de Franca

. Agência Ambiental de Pirassununga

. Agência Ambiental de Ribeirão Preto

REGIONAL DAS BACIAS DO MOGI GUAÇU E PARDO

- Agência Ambiental de Ribeirão Preto
- Agência Ambiental de Pirassununga
- Agência Ambiental de Franca



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
•	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
~	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
~	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piracicaba / Capivari / Jundiaí
~	LIMITE DE UGRH	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaí / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguaípe
		21	Peixe
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 7 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Mogi Guaçu e Pardo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Franca

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Aramina	*	Franca	8	1,9	1,2	1,4		8,2		9,8		10,0		10,0		7,1		8,6		A		SIM	Sim	Não
Batatais	*	Franca	8	20,5	5,8	6,9		8,9		7,3		8,8		8,4		9,5		6,5		C		SIM	Sim	Sim
Buritizal		Franca	8	1,3	2,8	8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	NÃO	Sim	Sim
Cristais Paulista	*	Franca	8	1,6	4,3	7,3		6,2		6,2		8,1		9,0		8,5		7,8		C		SIM	Sim	Sim
Franca	*	Franca	8	181,9	4,3	7,3		6,2		6,2		6,7		6,7		6,7		6,7		C		SIM	Não	Não
Guará	*	Franca	8	7,5	6,1	8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Igarapava	*	Franca	8	9,7	2,5	3,2		6,5		7,8		10,0		4,2		5,7		4,7		I		SIM	Sim	Sim
Ipuã	* #	Franca	8	4,8	4,0	4,9		2,6		2,4		7,5		8,9		7,8		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Itirapuã	*	Franca	8	1,8	2,2	4,9		6,0		8,9		8,6		9,3		9,3		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Ituverava	*	Franca	8	14,6	2,9	3,8		2,9		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	SIM	Sim	Sim
Jeriquara	* #	Franca	8	1,0	2,6	3,7		2,6		2,7		2,7		4,2		7,9		8,5		A		NÃO	Sim	Não
Miguelópolis	* #	Franca	8	7,1	4,7	6,8		8,1		8,1		8,0		8,0		6,2		5,5		I		SIM	Sim	Sim
Nuporanga	* #	Franca	8	2,1	2,8	7,0		5,9		4,0		4,8		6,3		6,3		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Patrocínio Paulista	*	Franca	8	3,7	4,3	7,3		6,2		6,2		7,6		9,0		9,0		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Pedregulho	*	Franca	8	4,4	2,7	2,5		4,2		6,2		2,8		8,1		8,6		5,8		I		SIM	Sim	Não
Restinga	* #	Franca	8	1,9	1,6	1,6		3,6		7,5		7,6		6,3		8,8		7,4		C		NÃO	Sim	Sim
Ribeirão Corrente	* #	Franca	8	1,3	4,1	6,9		7,6		6,3		7,7		7,5		9,2		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Rifaina	*	Franca	8	1,2	2,2	3,2		6,2		3,6		3,6		6,3		6,6		8,3		A		NÃO	Sim	Sim
São Joaquim da Barra	*	Franca	8	16,9	3,0	3,3		2,3		2,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	SIM	Sim	Sim
São José da Bela Vista	*	Franca	8	2,9	2,2	2,5		3,9		3,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	NÃO	Sim	Sim

Agência: Pirassununga

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Aguai	* #	Pirassununga	9	10,5	7,9	8,8		4,0		3,9		3,4		5,5		5,5		6,8		C		SIM	Sim	Sim
Águas da Prata	*	Pirassununga	9	2,4	6,7	8,8		8,5		8,5		9,3		9,5		3,5		5,9		I	dispõe em S. João da Boa Vista	NÃO	Sim	Não
Águas de Lindóia	*	Pirassununga	9	7,4	2,5							9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não
Araras		Pirassununga	9	53,1	2,5	9,6	8,5	5,2	6,6	3,3	6,8	5,9	6,1	5,9	5,9	5,6	6,4	5,5	6,5	I		NÃO	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 7 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Mogi Guaçu e Pardo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Conchal	* #	Pirassununga	9	8,1	6,3		8,0		6,1		6,1		4,5		5,0		6,6		4,3		I		SIM	Sim	Não
Descalvado	* #	Pirassununga	9	10,4	7,6		9,0		5,6		5,6		7,0		7,3		5,9		5,8		I		SIM	Não	Não
Espírito Santo do Pinhal	*	Pirassununga	9	14,7	0,4		1,6		0,8		9,2		6,1		6,7		7,1		9,1		A		SIM	Sim	Não
Estiva Gerbi	*	Pirassununga	9	3,4	1,2		2,2		1,1		0,6		4,4		2,7		1,9		4,0		I		SIM	Não	Não
Itapira	*	Pirassununga	9	24,5	2,5		3,3		8,6		8,6		9,9		9,9		9,6		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Leme	*	Pirassununga	9	32,2	7,5		8,5		6,6		7,3		5,1		6,2		5,9		4,6		I		SIM	Sim	Não
Lindóia	*	Pirassununga	9	2,0	2,5		3,3		8,9		8,8		9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não
Mogi Guaçu	*	Pirassununga	9	62,9	2,2		9,5		8,5		9,1		8,1		8,7		9,1		7,9		C		NÃO	Sim	Sim
Mogi-Mirim	*	Pirassununga	9	31,6	9,7		8,8		6,2		6,2		7,1		7,2		7,1		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Pirassununga	*	Pirassununga	9	23,8	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1		C		NÃO	Sim	Não
Porto Ferreira	*	Pirassununga	9	19,6	1,0		1,6		8,9		1,8		8,5		6,3		5,0		4,5		I		SIM	Sim	Não
Santa Cruz da Conceição	*	Pirassununga	9	0,9	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1		C	dispõe em Pirassununga	NÃO	Sim	Não
Santa Cruz das Palmeiras	* #	Pirassununga	9	10,3	3,9		2,7		2,4		5,9		9,9		5,1		9,0		7,3		C		SIM	Sim	Sim
Santa Rita do Passa Quatro	* #	Pirassununga	9	9,6	6,1		8,8		8,3		8,3		8,4		9,5		5,4		5,5		I		NÃO	Não	Não
Santo Antônio do Jardim	* #	Pirassununga	9	1,3	3,3		5,7		6,0		6,0		9,3		9,5		9,2		8,7		A		SIM	Sim	Sim
São João da Boa Vista	*	Pirassununga	9	30,0	6,7		8,9		8,5		7,3		4,0		3,3		3,5		5,9		I		SIM	Sim	Não
Serra Negra	*	Pirassununga	9	8,8	2,5		8,5		8,9		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não
Socorro	*	Pirassununga	9	8,9	1,8		2,2		8,9		8,8		8,8		9,5		8,1		8,7		A		SIM	Sim	Sim

Agência: Ribeirão Preto

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO				
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004			
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC		
Altinópolis	*	Ribeirão Preto	4	5,6	6,6		6,8		9,5		9,3		9,7		7,5		8,9		9,1		A		NÃO	Sim	Sim
Barrinha	*	Ribeirão Preto	9	10,6	4,4		4,2		5,3		5,0		4,8		2,9		2,9		2,8		I		NÃO	Não	Não
Brodowski	* #	Ribeirão Preto	4	7,2	3,1		3,1		4,0		5,2		5,5		5,5		5,0		5,3		I		SIM	Não	Não
Caconde	* #	Ribeirão Preto	4	5,0	3,2		4,0		6,0		5,3		7,2		8,4		8,5		8,5		A		NÃO	Não	Não
Cajuru	* #	Ribeirão Preto	4	8,0	2,3		2,8		6,5		1,9		2,5		2,0		1,8		1,5		I		NÃO	Não	Não
Casa Branca	* #	Ribeirão Preto	4	9,3	4,8		2,4		4,3		3,9		3,9		3,3		8,8		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Cássia dos Coqueiros	*	Ribeirão Preto	4	0,7	3,2		8,4		7,8		6,8		9,5		7,5		8,7		8,5		A		NÃO	Sim	Sim
Cravinhos	*	Ribeirão Preto	4	12,9	6,6		6,5		6,6		4,3		4,1		3,8		3,8		4,2		I		SIM	Não	Não
Divinolândia	*	Ribeirão Preto	4	2,9	1,3		7,3		8,8		7,4		4,2		6,6		8,6		7,6		C		SIM	Não	Não
Dumont	* #	Ribeirão Preto	9	2,7	4,5		4,0		4,1		4,2		2,5		6,0		4,2		4,2		I		NÃO	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 7 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Mogi Guaçu e Pardo quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Guariba	*	Ribeirão Preto	9	12,3	5,0		8,2		6,6		5,8		7,8		5,6		9,1		8,6		A	NÃO	Sim	Não	
Guatapar	*	Ribeirão Preto	9	1,7	3,7		7,8		6,8		8,3		6,9		5,0		4,7		4,8		I	NÃO	Sim	Sim	
Itobi	*	Ribeirão Preto	4	2,7	3,8		3,8		2,5		6,4		6,6		4,9		3,5		3,5		I	SIM	Não	Não	
Jaboticabal	*	Ribeirão Preto	9	27,4	5,2		5,4		4,6		9,2		9,8		9,8		9,5		8,5		A	SIM	Sim	Sim	
Jardinópolis	* #	Ribeirão Preto	4	14,0	3,5		3,2		3,5		3,3		1,7		2,2		2,8		2,8		I	NO	No	No	
Luís Antônio	*	Ribeiro Preto	9	2,7	4,9		10,0		10,0		10,0		8,2		10,0		9,7		9,1		A	SIM	Sim	Sim	
Mococa	*	Ribeiro Preto	4	23,5	4,0		4,7		1,2		1,2		1,0		0,6		0,7		0,7		I	SIM	No	No	
Monte Alto	*	Ribeiro Preto	15	16,6	2,4		2,9		2,2		2,1		2,3		2,4		2,2		2,7		I	NO	No	No	
Morro Agudo	*	Ribeiro Preto	12	9,9	3,5		6,3		8,1		6,9		3,1		3,1		3,4		5,8		I	NO	No	No	
Orlndia	*	Ribeiro Preto	12	14,8	3,6		3,6		5,3		5,3		5,4		4,2		4,2		4,0		I	SIM	Não	Não	
Pitangueiras	*	Ribeirão Preto	9	12,3	3,9		5,0		5,4		4,5		4,3		6,0		6,6		7,2		C	NÃO	Não	Não	
Pontal	*	Ribeirão Preto	9	12,6			4,4		4,1		3,7		5,5		3,9		3,6		3,6		I	NÃO	Não	Não	
Pradópolis	*	Ribeirão Preto	9	5,2	5,6		8,5		5,4		4,7		7,9		6,9		7,4		6,4		C	NÃO	Não	Não	
Ribeirão Preto		Ribeirão Preto	4	389,2	8,0		8,2		8,3		7,6		8,5		9,6		9,8		9,8		A	SIM	Sim	Não	
Sales Oliveira	* #	Ribeirão Preto	4	3,6	5,3		7,2		9,1		8,2		9,3		9,7		8,0		8,3		A	SIM	Sim	Sim	
Santa Cruz da Esperança	* #	Ribeirão Preto	4	0,5	3,3		6,2		4,8		5,0		7,8		9,3		9,7		9,7		A	SIM	Sim	Sim	
Santa Rosa de Viterbo	*	Ribeirão Preto	4	8,6	3,0		6,2		5,5		8,1		9,0		8,9		8,6		8,7		A	SIM	Sim	Sim	
Santo Antônio da Alegria	* #	Ribeirão Preto	8	1,8	6,3		5,2		8,0		4,0		7,1		6,6		9,3		9,1		A	SIM	Sim	Sim	
São José do Rio Pardo	*	Ribeirão Preto	4	17,5	7,2		7,7		8,5		8,5		7,1		8,9		4,4		4,3		I	dispõe em Tapiratiba	SIM	Não	Não
São Sebastião da Grama	*	Ribeirão Preto	4	3,3	4,4		6,1		3,5		3,7		4,4		7,4		7,0		6,1		C	SIM	Não	Não	
São Simão	*	Ribeirão Preto	4	5,2	3,9		3,9		3,3		1,8		4,8		4,8		6,4		9,9		A	NÃO	Sim	Sim	
Serra Azul	*	Ribeirão Preto	4	2,9	3,5		3,9		3,5		3,5		5,4		4,7		4,0		4,0		I	SIM	Não	Não	
Serrana	*	Ribeirão Preto	4	15,6	3,4		3,2		2,8		2,9		2,5		3,1		3,1		2,9		I	SIM	Não	Não	
Sertãozinho	*	Ribeirão Preto	9	38,7	4,9		5,2		3,7		3,8		2,5		3,6		4,2		4,2		I	SIM	Não	Não	
Tambaú	*	Ribeirão Preto	4	8,0	3,2		3,2		2,0		1,9		1,6		1,6		1,2		1,4		I	SIM	Não	Não	
Tapiratiba	* #	Ribeirão Preto	4	3,7	0,0		7,0		5,0		3,4		4,3		4,5		4,4		7,8		C	SIM	Não	Não	
Taquaral	*	Ribeirão Preto	9	1,1	6,5		6,4		8,6		9,1		8,7		9,3		8,9		8,1		A	NÃO	Sim	Sim	
Vargem Grande do Sul	*	Ribeirão Preto	4	14,4	3,1		1,9		5,5		3,9		2,5		2,3		2,6		2,6		I	SIM	Não	Não	

OBSERVAOES:

FONTE POPULAO URBANA -FUNDAO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICO DO ÍNDICE DE PRODUO
PER CAPITA  POPULAO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condio Adequada / C - Condio Controlada / I - Condio Inadequada

L.I. - Licença de Instalao / L.O. Licença de Operao

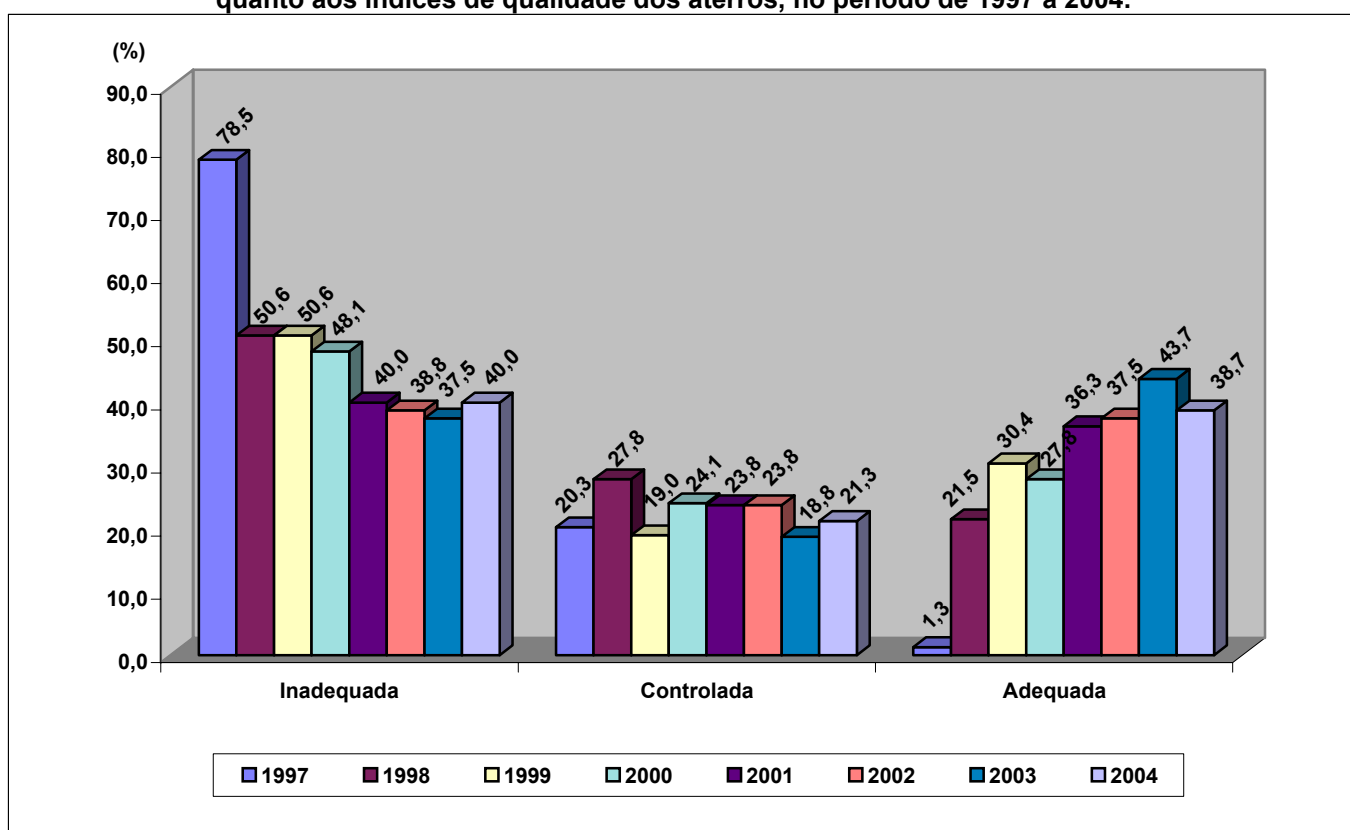


CETESB Diretoria de Controle de Poluo Ambiental

Regional das Bacias do Mogi Guaçu e Pardo
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	62	78,5	40	50,6	40	50,6	38	48,1	32	48,1	31	38,8	30	37,5	32	40,0
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	16	20,3	22	27,8	15	19,0	19	24,1	19	24,1	19	23,8	15	18,8	17	21,3
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	1	1,3	17	21,5	24	30,4	22	27,8	29	27,8	30	37,5	35	43,7	31	38,7
TOTAL	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0	80	100,0

Distribuição dos municípios da Regional das Bacias do Mogi Guaçu e Pardo quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



**REGIONAL DAS BACIAS DO PARAÍBA DO SUL E
LITORAL NORTE**

. Agência Ambiental de Aparecida

. Agência Ambiental de Jacareí

. Agência Ambiental de Taubaté

. Agência Ambiental de Ubatuba

REGIONAL DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL E LITORAL NORTE

- Agência Ambiental de Taubaté
- Agência Ambiental de Jacareí
- Agência Ambiental de Aparecida
- Agência Ambiental de Ubatuba



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
•	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
---	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
---	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piracicaba / Capivari / Jundiaí
---	LIMITE DE UGRH	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaí / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguaípe
		21	Petxé
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 8 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Paraíba do Sul e Litoral Norte quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares
1997 a 2004

Agência: Aparecida

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Aparecida *	Aparecida	2	13,9	4,0		4,2		3,6		3,5		4,2		4,4		3,4		2,8		I		NÃO	Sim	Não
Arapeí *	Aparecida	2	0,8	2,6		1,5		1,9		1,7		1,5		2,4		2,3		2,5		I		SIM	Não	Não
Areias *	Aparecida	2	1,0	2,5		3,5		3,2		9,2		8,5		8,5		8,4		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Bananal *	Aparecida	2	3,1	2,1		0,0		0,0		5,5		5,5		5,9		6,1		4,8		I		NÃO	Sim	Não
Cachoeira Paulista *	Aparecida	2	9,3	5,2		5,2		5,1		3,9		3,2		3,5		3,5		2,8		I		SIM	Não	Não
Canas *	Aparecida	2	1,4	1,5		1,2		1,5		1,5		9,3		8,9		8,0		9,9		A		SIM	Sim	Sim
Cruzeiro *	Aparecida	2	29,0	3,1		3,2		1,9		1,8		3,8		6,0		5,8		6,2		C		SIM	Sim	Sim
Cunha * #	Aparecida	2	4,7	2,2		1,2		0,3		0,0		0,2		5,4		8,7		7,6		C		NÃO	Sim	Não
Guaratinguetá *	Aparecida	2	52,4	1,2		2,8		1,4		0,9		1,5		5,3		6,0		4,7		I		SIM	Não	Não
Lavrinhas	Aparecida	2	2,3	6,1		7,2		6,5		6,0		4,2		6,3		6,2		6,2		C		SIM	Não	Não
Lorena *	Aparecida	2	31,8	1,8		2,0		1,6		1,9		1,8		1,8		5,7		4,2		I		SIM	Não	Não
Piquete * #	Aparecida	2	5,7	2,0		3,6		5,5		5,3		5,2		5,2		10,0		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Potim *	Aparecida	2	5,7	1,2		2,8		1,4		9,6		9,8		9,9		9,8		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Queluz * #	Aparecida	2	3,4	2,0		0,9		6,0		6,0		4,5		6,2		6,5		7,0		C		SIM	Não	Não
Roseira *	Aparecida	2	3,7	3,0		3,3		3,1		2,5		2,0		1,3		1,3		1,0		I		SIM	Não	Não
São José do Barreiro * #	Aparecida	2	1,0	2,0		1,8		1,9		1,6		1,8		1,8		1,8		1,7		I		SIM	Não	Não
Silveiras *	Aparecida	2	1,0	1,7		2,8		4,3		9,2		9,2		9,2		9,2		8,1		A		SIM	Sim	Sim

Agência: Jacareí

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Guararema *	Jacareí	2	8,6	3,6		3,7		3,6		3,8		3,0		3,5		3,1		10,0		A		NÃO	Sim	Sim
Igaratá *	Jacareí	2	3,2	7,8		8,2		10,0		8,3		8,0		8,3		7,0		6,9		C		NÃO	Sim	Sim
Jacareí *	Jacareí	2	125,6	7,8		8,2		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6		A		NÃO	Sim	Sim
Jambeiro	Jacareí	2	0,9	9,3		9,3	9,7	9,6		10,0		8,5		8,6		9,3		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Paraibuna * #	Jacareí	2	2,5	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6		10,0		9,2		9,6		9,6		9,6		A	dispõe em S. José dos Campos	SIM	Não	Não
Santa Branca * #	Jacareí	2	3,1	7,8		8,8		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6		A	dispõe em Jacareí	NÃO	Sim	Sim
Santa Isabel *	Jacareí	2	13,8	3,0		3,3		8,2		8,2		9,8		9,6		9,8		9,6		A		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 8 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Paraíba do Sul e Litoral Norte quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares
1997 a 2004

Agência: Taubaté

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Caçapava	Taubaté	2	29,6	9,3		9,3	9,7	10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim
Campos do Jordão	Taubaté	1	21,5	10,0		10,0		10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim
Lagoinha *	Taubaté	2	1,1	5,9		8,0		8,4		10,0		10,0		10,0		10,0		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Monteiro Lobato *	Taubaté	2	0,6	3,5		8,2		6,9		7,0		8,3		10,0		10,0		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Natividade da Serra *	Taubaté	2	1,2	3,2		6,8		4,9		5,3		6,0		6,3		3,6		7,0		C		NÃO	Sim	Sim
Pindamonhangaba *	Taubaté	2	65,5	8,8		9,5		9,2		9,4		9,8		9,6		9,2		9,8		A		NÃO	Sim	Sim
Redenção da Serra *	Taubaté	2	0,7	1,5		3,1		8,4		8,9		8,5		8,2		6,6		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Santo Antônio do Pinhal *	Taubaté	1	1,3	10,0		10,0		10,0		10,0		9,0		10,0		6,0		6,4		C		SIM	Sim	Sim
São Bento do Sapucaí *	Taubaté	1	2,1	1,6		1,0		1,8		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim
São José dos Campos	Taubaté	2	413,1	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6	9,6	9,4	8,9	9,2	8,9	9,6	9,7	9,6	9,6	9,6	9,7	A		NÃO	Não	Não
São Luís do Paraitinga * #	Taubaté	2	2,5	1,4		8,2		3,4		7,1		8,6		10,0		10,0		10,0		A		NÃO	Sim	Sim
Taubaté *	Taubaté	2	152,9	3,8		8,7		9,6		9,5		9,5		8,1		8,7		7,5		C		NÃO	Não	Não
Tremembé *	Taubaté	2	12,9	10,0		10,0		10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A		NÃO	Sim	Sim

Agência: Ubatuba

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Caraguatatuba	Ubatuba	3	35,2	5,4		5,0		4,1		4,5		3,0		3,8		3,6		3,5		I		NÃO	Não	Não
Ilhabela *	Ubatuba	3	13,0	6,3		2,8		3,8		3,9		3,9		3,8		3,7		10,0		A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim
São Sebastião	Ubatuba	3	30,3	4,0		3,2		3,9		3,8		4,7		5,2		5,2		5,3		I		NÃO	Não	Não
Ubatuba *	Ubatuba	3	31,3	5,1		6,2		6,2		5,5		5,8		5,8		5,8		5,8		I		NÃO	Não	Não

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

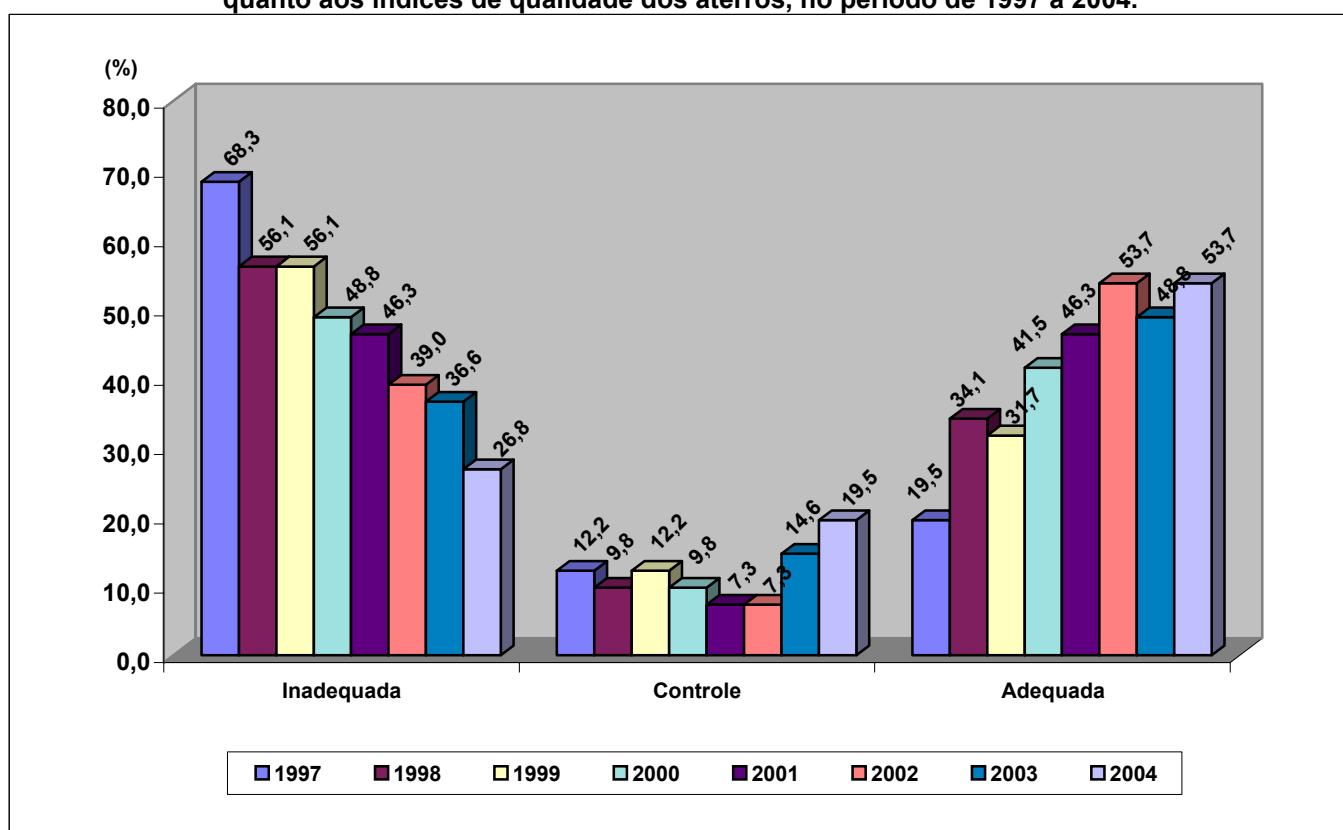
L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Regional das Bacias do Paraíba do Sul e Litoral Norte
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	28	68,3	23	56,1	23	56,1	20	48,8	19	46,3	16	39,0	15	36,6	11	26,8
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	5	12,2	4	9,8	5	12,2	4	9,8	3	7,3	3	7,3	6	14,6	8	19,5
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	8	19,5	14	34,1	13	31,7	17	41,5	19	46,3	22	53,7	20	48,8	22	53,7
TOTAL	41	100,0	41	100,0	41	100,0	41	100,0	41	100,0	41	100,0	41	100,0	41	100,0

Distribuição dos municípios da Regional das Bacias do Paraíba do Sul e Litoral Norte quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



REGIONAL DA BACIA DO PARANÁ

. Agência Ambiental de Araçatuba

. Agência Ambiental de Bauru

. Agência Ambiental de Marília

. Agência Ambiental de Presidente Prudente

REGIONAL DA BACIA DO PARANÁ

- Agência Ambiental de Marília
- Agência Ambiental de Bauru
- Agência Ambiental de Presidente Prudente
- Agência Ambiental de Araçatuba



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
•	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
♦	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
~	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
~	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piracicaba / Capivari / Jundiaí
~	LIMITE DE UGRHI	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaí / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguspei
		21	Petxé
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 9 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Araçatuba

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003								2004
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Alto Alegre	*	Araçatuba	19	1,2	6,5		7,6		8,5		8,5		8,7		8,6		8,5		7,0		C	SIM	Sim	Sim
Andradina	*	Araçatuba	19	20,9	2,6		3,5		1,7		1,2		4,0		2,1		2,2		1,5		I	SIM	Sim	Não
Araçatuba	*	Araçatuba	19	85,6	1,3		1,8		1,1		1,8		1,8		9,5		9,8		9,8		A	NÃO	Sim	Sim
Avanhandava	*	Araçatuba	19	3,4	8,5		8,4		4,4		5,9		7,0		6,8		6,1		5,0		I	SIM	Sim	Sim
Barbosa	*	Araçatuba	19	2,0	6,5		5,5		3,3		3,3		7,1		8,5		8,6		6,0		I	SIM	Sim	Sim
Bento de Abreu	* #	Araçatuba	19	0,8	3,6		6,0		4,8		4,8		8,7		5,5		5,6		5,0		I	SIM	Não	Não
Bilac	*	Araçatuba	19	2,3	7,5		6,6		8,1		9,1		7,8		6,7		8,4		8,5		A	NÃO	Sim	Sim
Birigui		Araçatuba	19	50,3	3,1		3,0		2,2		1,9		2,3		5,7		9,8		9,8		A	SIM	Sim	Não
Braúna	* #	Araçatuba	19	1,4	1,8		5,1		3,7		3,3		7,7		5,6		5,6		5,1		I	SIM	Sim	Sim
Brejo Alegre	*	Araçatuba	19	0,8	3,7		5,5		5,2		5,1		7,1		5,2		7,8		5,4		I	SIM	Sim	Sim
Buritama	* #	Araçatuba	19	5,2	1,2		2,9		3,2		2,3		6,5		6,1		8,0		7,2		C	SIM	Sim	Sim
Castilho	* #	Araçatuba	19	4,7	3,0		4,6		3,8		3,7		7,7		9,1		9,4		9,7		A	SIM	Sim	Sim
Clementina	*	Araçatuba	20	2,1	7,9		8,5		8,0		8,3		8,6		8,6		7,6		6,5		C	SIM	Sim	Sim
Coroados		Araçatuba	19	1,4	5,2		8,5		9,0		5,8		9,1		5,3		7,8		8,6		A	SIM	Sim	Sim
Gabriel Monteiro	* #	Araçatuba	20	0,9	3,5		5,4		5,2		7,6		8,0		8,7		8,0		7,2		C	SIM	Sim	Sim
Gastão Vidigal	* #	Araçatuba	19	1,1	2,7		4,8		5,8		4,4		4,1		3,8		6,5		5,9		I	SIM	Sim	Sim
Glicério	*	Araçatuba	19	1,3	6,5		6,7		5,2		8,7		6,6		5,2		4,3		4,3		I	SIM	Sim	Sim
Guaraçá	*	Araçatuba	19	2,7	3,2		4,5		5,0		4,2		2,7		2,4		8,4		4,6		I	SIM	Sim	Sim
Guararapes		Araçatuba	19	10,9	5,7		8,7		8,0		8,5		7,6		8,2		7,8		8,1		A	SIM	Sim	Sim
Ilha Solteira	*	Araçatuba	18	10,1	1,5		8,1		7,9		7,9		7,6		5,3		4,0		4,2		I	SIM	Sim	Não
Itapura	* #	Araçatuba	19	1,3	2,3		3,9		2,7		2,3		2,2		1,9		2,9		3,3		I	SIM	Sim	Não
José Bonifácio	*	Araçatuba	19	11,1	6,6		6,9		8,7		7,0		7,5		4,7		4,2		6,2		C	SIM	Sim	Sim
Lavínia	* #	Araçatuba	19	1,6	2,6		5,7		5,4		4,4		6,3		8,8		8,8		6,4		C	SIM	Sim	Sim
Lourdes	*	Araçatuba	19	0,6	2,0		3,9		3,0		8,8		9,4		8,9		6,0		8,7		A	SIM	Sim	Sim
Luiziânia	* #	Araçatuba	20	1,6	2,2		5,2		4,2		3,5		8,0		6,9		5,5		5,2		I	SIM	Sim	Sim
Macaubal	* #	Araçatuba	19	2,4	3,8		4,5		4,8		4,7		8,8		5,8		6,4		4,8		I	SIM	Sim	Sim
Mirandópolis	*	Araçatuba	19	9,2	3,2		5,0		8,1		5,2		7,8		6,6		5,6		4,5		I	SIM	Sim	Sim
Monções	#	Araçatuba	19	0,7	3,2		5,1		5,1		4,7		9,1		8,7		6,5		8,8		A	SIM	Sim	Sim
Murutinga do Sul	* #	Araçatuba	19	1,1	6,3		6,4		5,5		4,5		8,8		8,0		7,5		6,1		C	SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 9 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Nipoã	*	Araçatuba	19	1,1	1,3		3,5		6,4		7,1		8,0		5,9		8,1		5,7		I		SIM	Sim	Sim
Nova Independência	* #	Araçatuba	20	0,6	2,5		3,7		3,2		3,2		8,3		7,3		7,3		6,8		C		SIM	Sim	Não
Nova Luzitânia	* #	Araçatuba	19	0,9	2,5		3,5		3,9		3,9		2,3		8,3		7,5		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Penápolis	*	Araçatuba	19	21,5	8,8		8,4		5,3		6,4		9,0		8,6		9,5		9,7		A		NÃO	Sim	Sim
Pereira Barreto	*	Araçatuba	19	9,1	8,5		8,4		7,2		6,5		3,7		3,5		3,0		3,0		I		NÃO	Sim	Sim
Piacatu	*	Araçatuba	20	1,5	3,1		4,9		8,5		8,8		8,8		9,1		8,9		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Planalto	*	Araçatuba	19	1,3	3,4		5,1		5,1		7,4		7,3		6,4		5,2		5,9		I		SIM	Não	Não
Promissão	* #	Araçatuba	19	10,7	2,5		2,9		2,4		2,4	6,4		3,9	4,4	3,1	4,3	2,9	4,5	2,9	I		SIM	Sim	Não
Rubiácea		Araçatuba	19	0,5	6,5		8,4		5,9		4,2		8,2		5,1		4,2		4,3		I		SIM	Sim	Sim
Santo Antônio do Aracanguá	*	Araçatuba	19	1,9	7,8		7,3		7,3		5,6		6,5		6,6		7,8		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Santópolis do Aguapeí	#	Araçatuba	20	1,4	1,9		5,8		9,7		8,9		9,1		8,9		8,7		7,3		C		SIM	Sim	Sim
Sud Mennucci	*	Araçatuba	19	2,4	1,4		2,6		1,9		9,7		7,5		5,7		5,4		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Turiúba	* #	Araçatuba	19	0,6	3,2		4,7		4,6		4,6		8,1		7,3		7,5		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Ubarana		Araçatuba	19	1,7	5,9		4,9		6,7		6,5		7,6		5,0		5,1		4,5		I		SIM	Sim	Sim
União Paulista	* #	Araçatuba	19	0,4	2,2		4,0		4,5		4,3		4,1		4,6		6,6		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Valparaíso	*	Araçatuba	19	6,7	7,5		8,8		4,7		7,5		8,4		8,4		8,8		7,8		C		SIM	Sim	Sim
Zacarias	*	Araçatuba	19	0,6	2,8		3,7		8,2		8,5		8,1		7,5		5,0		8,3		A		SIM	Sim	Sim

Agência: Bauru

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO				
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004			
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC		
Agudos	*	Bauru	13	12,7	2,8		4,9		3,7		2,7		4,0		6,9		6,4		5,6		I		NÃO	Não	Não
Arealva	*	Bauru	13	2,3	3,9	3,2	6,5	4,0	7,4	6,9	9,9	9,3	7,4	8,2	9,4	5,9	10,0	6,0	7,1	6,1	C		SIM	Sim	Sim
Areiópolis	*	Bauru	13	3,5	4,5		6,8		7,4		7,4		8,6		10,0		9,4		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Avaí	*	Bauru	16	1,3	5,8		4,9		8,1		6,0		7,6		10,0		10,0		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Balbinos	* #	Bauru	16	0,4	5,5		5,1		5,9		4,5		8,2		9,1		10,0		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Bariri	*	Bauru	13	11,4	6,9		7,1		9,7		9,8		9,7		10,0		10,0		5,8		I		SIM	Sim	Sim
Barra Bonita	*	Bauru	13	14,8	3,1		3,8		3,1		3,2		6,0		7,0		5,9		3,9		I		SIM	Não	Não
Bauru		Bauru	13	200,9	8,7		8,7		8,7		9,8		9,8		9,8		9,5		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Bocaina	*	Bauru	13	3,7	4,4		4,7		9,7		9,7		9,7		10,0	6,6	8,6	5,6	7,4	4,9	C		SIM	Sim	Sim
Boracéia	*	Bauru	13	1,4	4,2		4,7		9,7		9,7		9,7		10,0		9,2		7,3		C		NÃO	Sim	Sim
Borebi	*	Bauru	13	0,6	4,7		6,6		6,6		8,6		8,2		9,7		8,8		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Cafelândia	* #	Bauru	16	5,4	3,3		6,6		4,7		4,2		3,9		9,8	6,0	9,4	6,3	7,8	5,7	C		SIM	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 9 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Dois Córregos	*	Bauru	13	8,3	4,2		7,3		8,9		7,7		7,9		9,6		9,0		9,2		A		SIM	Sim	Sim
Guaiçara	*	Bauru	16	3,5	4,5		5,5		8,4		4,6		2,9		6,9		10,0		9,8		A		SIM	Sim	Sim
Guarantã	* #	Bauru	16	2,2	4,6		5,7		4,2		4,6		5,6		10,0		9,6		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Iacanga	*	Bauru	13	2,9	5,1		7,3		7,1	6,4	9,9	9,3	9,9	9,4	9,4	5,1	8,7	4,4	7,3	3,9	C		SIM	Sim	Sim
Igaraçu do Tietê	* #	Bauru	13	8,8	3,1		3,8		3,1		3,2		6,0		7,0		10,0		7,7		C		NÃO	Sim	Sim
Itaju		Bauru	13	0,8	6,9		8,7		9,7		9,6		9,7		10,0		10,0		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Itapuí	*	Bauru	13	3,9	3,8		4,2		4,3		6,4		6,8		9,8		9,7		7,6		C		NÃO	Sim	Sim
Jaú	*	Bauru	13	57,7	4,2		4,7		4,0		4,0		6,1		5,4		6,0		5,5		I		SIM	Não	Não
Lençóis Paulista	*	Bauru	13	22,6	4,6	4,7	6,5	4,7	5,7	5,6	6,6	4,8	7,8	6,6	9,4	5,9	7,7	6,1	7,3	5,5	C		SIM	Sim	Sim
Lins	*	Bauru	16	27,9	2,8		6,8		6,2		5,1	4,6	5,7	6,4	5,3	4,1	4,2		3,2		I		SIM	Não	Não
Macatuba	*	Bauru	13	5,9	6,8		8,5		9,2		6,0		6,5		10,0		10,0		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Mineiros do Tietê	* #	Bauru	13	4,5	5,3		6,7		5,8		5,5		6,1		8,7		9,4		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Pederneiras	*	Bauru	13	14,7	3,6		8,9		9,7		7,7		9,7		9,4		5,6		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Pirajuí	* #	Bauru	16	7,1	7,0		7,9		6,0		4,8		6,6		10,0		9,4		7,9		C		SIM	Sim	Não
Piratininga	*	Bauru	16	3,7	3,2		3,1		6,7		9,2		6,2		9,0		7,3		7,7		C		SIM	Não	Não
Pongá	#	Bauru	16	1,2	4,5		7,0		5,5		8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	A	dispõe em Uru	SIM	Sim	Sim
Pratânia	*	Bauru	13	1,2	2,8		3,8		3,8		10,0		10,0		10,0		9,4		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Presidente Alves		Bauru	16	1,4	5,5		7,3		8,1		7,0		5,0		8,1		7,6		7,9		C		SIM	Não	Não
Reginópolis	* #	Bauru	16	1,5	5,5		6,3		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	8,6		9,4		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Sabino		Bauru	16	1,7	5,9		6,7		5,8		5,3		8,6		10,0		9,6		8,3		A		SIM	Sim	Sim
São Manuel	*	Bauru	13	14,3	4,4		5,0		4,4		2,7		2,7		4,9		10,0		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Uru		Bauru	16	0,4	2,8		3,8		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	A		SIM	Sim	Sim

Agência: Marília

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC				
Águas de Santa Bárbara	* #	Marília	17	1,9	2,8		6,7		4,5		4,3	7,6	4,3		8,3		2,8		2,5		I		SIM	Não	Não
Álvaro de Carvalho	*	Marília	20	1,3	1,1		9,2		8,3		9,6		9,7		9,7		7,7		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Alvinlândia	*	Marília	17	1,0	1,9		4,9		9,2		5,7		9,4		8,7		8,7		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Arco-Íris		Marília	20	0,5	3,7		2,5		9,1		9,3		8,1		5,8		6,0		7,9		C		NÃO	Sim	Não
Assis	*	Marília	17	34,9	5,3	6,7	9,5	7,2	9,3	7,6	9,0		9,1	7,6	7,6	6,9	8,8	6,9	6,6	6,8	C		NÃO	Sim	Sim
Bastos	*	Marília	21	7,0	2,3		8,6	7,0	9,5		8,4	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C	dispõe em Parapuã	NÃO	Sim	Sim
Bernardino de Campos	* #	Marília	14	3,8	3,4		4,4		4,8		8,9		9,0		9,0		6,3		8,8		A		NÃO	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 9 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Borá	*	Marília	21	0,3	3,0		3,9		9,5		9,5		9,4		9,4		8,7		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Cabrália Paulista	*	Marília	17	1,7	3,3		5,4		4,0		2,6		9,5		2,7		1,6		1,8		I		SIM	Não	Não
Campos Novos Paulista		Marília	17	1,2	4,8		8,1		9,5		6,4		6,1		9,0		9,4		7,3		C		SIM	Sim	Sim
Cândido Mota	*	Marília	17	11,0	8,3		6,6		8,0		6,6		8,1		8,5		9,0		6,1		C		NÃO	Sim	Sim
Canitar	* #	Marília	17	1,3	3,6		7,7		9,5		7,0		7,6		8,8		9,5		9,7		A		NÃO	Sim	Sim
Chavantes	* #	Marília	17	4,1	4,1		4,8		5,5		5,5		5,2		6,3		6,0		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Cruzália	* #	Marília	17	0,6	7,4		7,9		6,3		3,5		3,5		8,5		8,0		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Duartina	*	Marília	17	4,6	4,1		7,1		5,7		5,7		9,5		9,1		7,1		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Echaporã	*	Marília	17	2,2	6,8		9,5		9,3		9,1		9,1		8,3		8,5		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Espírito Santo do Turvo	*	Marília	17	1,5	3,8		5,5		9,3		7,4		8,2		8,3		8,4		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Fernão	*	Marília	17	0,3	4,0		8,5		8,5		9,6		9,8		9,5		9,3		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Florínea	*	Marília	17	1,0	7,4		8,5		9,1		8,5		8,1		8,1		5,0		6,5		C		SIM	Sim	Sim
Gália	* #	Marília	17	2,3	5,1		6,9		5,2		9,1		6,0		8,5		6,0		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Garça	*	Marília	20	15,5	3,7	6,2	7,2	7,1	4,8	5,7	7,7	5,6	8,7	6,5	7,6	6,7	8,4	7,9	8,2	8,1	A		NÃO	Sim	Sim
Getulina	*	Marília	20	3,4	3,1		4,7		5,2		9,5		8,0		8,4		7,6		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
Guaiumbê	*	Marília	20	1,8	5,7		7,1		6,5		9,0		3,3		9,6		9,6		9,0		A		NÃO	Sim	Sim
Herculândia	* #	Marília	20	2,9	2,6		3,3		2,8		8,7		9,6		9,6		6,7		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Iacri	*	Marília	20	1,9	3,6		8,6	7,0	9,5		8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C	dispõe em Parapuã	SIM	Sim	Sim
Iaras	*	Marília	17	0,9	5,2		9,2		9,7		7,9		7,1		7,1		4,8		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Ibirarema	*	Marília	17	2,0	5,3		8,4		8,9		8,6		6,4		8,7		9,0		6,5		C		SIM	Sim	Sim
Ipauçu	* #	Marília	14	4,3	3,8		4,4		3,0		4,2		4,2		6,9		7,7		9,0		A		NÃO	Sim	Sim
João Ramalho	*	Marília	17	1,3	4,1		6,2		9,6		8,7		8,0		8,7		6,8		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Júlio Mesquita	*	Marília	20	1,6	3,8		4,2		6,3		9,1		7,9		7,9		7,5		7,4		C		NÃO	Sim	Sim
Lucianópolis	*	Marília	17	0,6	5,8		9,4		9,4		4,9		8,7		7,6		8,6		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Lupércio	*	Marília	17	0,9	4,1		5,2		3,6		9,0		9,7		9,7		9,1		9,2		A		SIM	Sim	Sim
Lutécia	#	Marília	21	0,9	2,8		4,1		8,8		7,8		8,3		9,0		6,6		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Maracáí	*	Marília	17	4,7	7,3		8,4		7,6		5,5		8,9		6,9		4,3		3,8		I		NÃO	Sim	Sim
Marília	*	Marília	21	126,2	2,9		5,6		7,8		5,3		3,9		3,9		4,2		2,3		I		NÃO	Não	Não
Ocaucu	*	Marília	17	1,1	3,8		5,5		6,4		4,3		3,7		4,8		9,5		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Óleo	*	Marília	17	0,7	3,6		7,1		9,4		8,9		9,5		6,0		5,0		6,8		C		NÃO	Não	Não
Oriente	*	Marília	21	2,1	3,6		9,2		8,9		7,3		8,3		8,5		5,7		7,0		C		SIM	Sim	Sim
Oscar Bressane	*	Marília	21	0,8	2,8		7,3		7,0		7,4		6,4		9,1		8,2		6,3		C		SIM	Sim	Sim
Ourinhos	*	Marília	17	38,6	3,0		8,0		9,0		8,6		8,0		7,6		5,6		4,8		I		NÃO	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 9 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Palmital	*	Marília	17	7,0	6,2		5,7		9,4		8,8		6,4		9,2		8,6		6,2		C		SIM	Sim	Sim
Paraguaçu Paulista		Marília	17	15,4	3,9		5,5		5,5		5,3		5,4		3,9		2,8		3,3		I		NÃO	Não	Não
Parapuã	*	Marília	20	3,5	2,4		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C		NÃO	Sim	Sim
Paulistânia	*	Marília	17	0,5	5,4		4,5		5,8		9,5		7,2		9,2		9,2		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Pedrinhas Paulista	*	Marília	17	1,0	6,7		8,3		7,8		4,1		5,1		9,3		9,5		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Platina	*	Marília	17	0,8	7,1		6,2		9,3		9,0		8,0		8,3		7,0		5,6		I		SIM	Sim	Sim
Pompéia	*	Marília	20	7,0	3,3		5,3		3,5		9,3		9,3		9,2		6,0		4,3		I		SIM	Sim	Sim
Quatá	* #	Marília	17	4,0	4,2		4,1		4,2		3,0		4,9		3,6		5,4		4,3		I		SIM	Sim	Não
Queiroz	*	Marília	20	0,7	3,0		5,7		5,4		6,8		5,8		5,6		9,0		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Quintana	*	Marília	20	2,1	3,2		8,6		8,6		5,2		4,8		7,1		4,7		5,3		I		NÃO	Não	Não
Rancharia	*	Marília	17	10,2	2,7		4,1		9,2		7,7		7,5		5,9		5,0		4,4		I		SIM	Não	Não
Ribeirão do Sul	* #	Marília	17	1,2	2,8		8,6		7,8		7,8		5,1		4,6		6,4		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Rinópolis	*	Marília	20	3,2	2,6		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C	dispõe em Parapuã	NÃO	Sim	Sim
Salto Grande	*	Marília	17	3,5	4,1		8,0		9,0		8,5		7,4		8,6		8,4		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Santa Cruz do Rio Pardo	*	Marília	17	15,1	3,3	3,9	9,7		10,0		9,3		9,4		9,1		9,1		7,1		C		NÃO	Sim	Sim
São Pedro do Turvo	*	Marília	17	1,8	4,1		5,5		8,4		9,4		8,7		9,5		9,4		9,6		A		SIM	Sim	Sim
Tarumã	*	Marília	17	4,0	6,3	8,1	8,6	8,1	8,1	7,9	7,8	8,1	7,8	8,1	7,8	8,1	8,0	8,1	8,1	7,9	A		NÃO	Sim	Sim
Tupã	*	Marília	20	25,1	2,7		3,1		3,9		6,4		5,0		8,1		8,5		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Ubirajara	*	Marília	17	1,3	2,8		9,4		8,6		7,9		8,0		9,8		8,8		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Vera Cruz	* #	Marília	20	3,6	4,0		7,8		6,4		6,2		8,3		8,7		3,9		3,8		I		SIM	Sim	Sim

Agência: Pres. Prudente

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Adamantina	*	Pres. Prudente	21	12,4	5,5	5,8	5,3	5,8	4,4	4,6	3,7	4,6	3,9	2,8	9,1	2,9	7,5	3,0	7,0	3,6	C		SIM	Sim	Sim
Alfredo Marcondes	*	Pres. Prudente	21	1,1	2,6		3,5		8,2		9,3		8,2		8,6		7,7		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Álvares Machado	*	Pres. Prudente	21	8,5	1,5		2,0		2,1		3,5		3,5		7,2		7,0		3,3		I		SIM	Sim	Sim
Anhumas	* #	Pres. Prudente	22	1,1	2,4		2,4		2,6		7,6		8,5		9,0		8,3		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Caiabu	*	Pres. Prudente	21	1,4	2,8		1,9		4,1		9,3		9,3		8,6		9,0		7,8		C		SIM	Sim	Sim
Caiuá	*	Pres. Prudente	22	0,9	3,1		3,3		4,1		7,2		7,5		6,4		6,6		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Dracena	*	Pres. Prudente	20	15,0	3,0		3,4		5,3		3,6		4,1		4,1		4,2		3,5		I		SIM	Não	Não
Emilianópolis	* #	Pres. Prudente	21	0,9	2,5		5,8		3,4		3,6		2,8		2,9		1,6		1,6		I		SIM	Não	Não
Estrela do Norte	* #	Pres. Prudente	22	0,7	2,6		2,4		2,9		2,4		2,4		6,1		7,7		3,0		I		SIM	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 9 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Euclides da Cunha Paulista	*	Pres. Prudente	22	2,6	1,9		3,5		4,2		1,5		1,5		8,5		7,6		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Flora Rica	* #	Pres. Prudente	21	0,6	4,1		3,8		4,9		5,9		7,2		7,9		7,9		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Flórida Paulista	*	Pres. Prudente	21	3,4	4,7		9,2		9,5		9,0		9,4		9,2		8,7		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Iepê	*	Pres. Prudente	22	2,4	3,9		8,4		9,0		4,8		4,8		9,5		9,2		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Indiana	* #	Pres. Prudente	21	1,7	3,7		3,6		2,4		5,5		3,2		9,1		8,9		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Inúbia Paulista	* #	Pres. Prudente	21	1,2	4,5		4,2		6,0		5,9		8,5		8,4		6,6		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Irapuru	* #	Pres. Prudente	21	2,1	3,8		3,7		4,8		5,3		8,4		8,0		8,0		6,8		C		SIM	Sim	Sim
Junqueirópolis	* #	Pres. Prudente	21	5,7	5,5	5,8	5,3	5,8	7,0		3,1	4,6	2,9		6,1		5,9		8,1		A		NÃO	Sim	Sim
Lucélia	*	Pres. Prudente	20	6,6	1,3		1,3		7,0		8,5		8,8		6,7		8,5		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Marabá Paulista	*	Pres. Prudente	22	0,8	3,0		2,5		7,7		8,5		5,4		8,7		8,2		5,0		I		SIM	Sim	Sim
Mariápolis	* #	Pres. Prudente	21	1,1	5,5	5,8	5,3	5,8	3,6		1,8		7,6		8,2		6,9		8,2		A		NÃO	Sim	Sim
Martinópolis	*	Pres. Prudente	21	7,5	3,5		3,5		5,5		2,9		6,0		8,7	6,9	7,9	6,3	8,1	6,3	A		SIM	Sim	Sim
Mirante do Paranapanema	* #	Pres. Prudente	22	4,0	5,3		3,7		4,1		7,6		7,6		7,2		3,8		3,2		I		SIM	Sim	Sim
Monte Castelo	*	Pres. Prudente	20	1,2	5,6		6,4		6,6		5,5		7,0		8,6		7,7		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Nantes	*	Pres. Prudente	22	0,7	1,3		10,0		9,5		6,9		7,4		9,0		9,0		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Narandiba	#	Pres. Prudente	22	0,9	3,5		3,4		5,0		8,4		8,4		9,0		9,0		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Nova Guataporanga	*	Pres. Prudente	20	0,7	5,3		6,5		7,6		7,7		9,1		8,5		8,2		5,2		I		SIM	Sim	Sim
Osvaldo Cruz		Pres. Prudente	21	10,4	4,6	3,7	4,9	3,0	5,0	3,6	5,0	3,6	5,0	1,9	6,4	3,3	4,8	3,5	4,6	3,9	I		SIM	Sim	Não
Ouro Verde	* #	Pres. Prudente	21	2,6	2,9		3,2		1,9		2,3		9,0		9,0		6,0		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Pacaembu	*	Pres. Prudente	20	4,2	4,5		4,0		9,7		6,0		9,3		7,9		8,5		5,7		I		SIM	Sim	Sim
Panorama	* #	Pres. Prudente	20	5,4	2,0		2,2		1,1		1,1		7,5		8,4		7,3		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Paulicéia	* #	Pres. Prudente	21	1,9	3,7		3,7		4,6		4,1		7,0		8,2		7,7		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Piquerobi	*	Pres. Prudente	21	1,0	5,1		7,2		4,7		3,8		3,8		3,3		6,6		3,1		I		SIM	Não	Não
Pirapozinho	* #	Pres. Prudente	22	8,3	3,3		2,8		3,7		1,6		1,8		2,5		7,8		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Pracinha	*	Pres. Prudente	20	0,5	3,0		2,7		9,4		7,8		8,5		8,7		7,1		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Presidente Bernardes	* #	Pres. Prudente	22	4,9	5,3		5,3		3,1		8,9	7,2	8,9	8,7	7,2	8,7	7,8	6,6	6,9	5,1	C		SIM	Sim	Sim
Presidente Epitácio		Pres. Prudente	22	15,6	1,8		1,8		9,7		8,6		5,4		8,3		8,1		7,3		C		SIM	Sim	Sim
Presidente Prudente		Pres. Prudente	22	98,7	2,0		2,3		2,9		2,8		2,5		2,3		2,5		2,2		I		SIM	Não	Não
Presidente Venceslau	*	Pres. Prudente	22	14,3	2,4		2,7		3,3		3,8		3,2		2,8		2,9		2,6		I		SIM	Não	Não
Regente Feijó	* #	Pres. Prudente	22	6,3	3,2		6,2		4,1		8,1		8,1		9,0		8,0		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Ribeirão dos Índios	*	Pres. Prudente	21	0,7	2,7		8,1		9,5		9,4		8,6		8,7		7,6		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Rosana	*	Pres. Prudente	22	2,8	4,3		7,8		6,3		9,7		9,7		9,4		8,0		8,9		A		SIM	Sim	Sim
Sagres	*	Pres. Prudente	21	0,6	2,0		4,7		4,8		3,3		2,7		6,0		6,9		8,0		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 9 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Salmourão	* #	Pres. Prudente	20	1,4	1,8		2,0		2,4		2,4		9,3		6,9		5,7		5,8		I		SIM	Sim	Sim
Sandovalina	*	Pres. Prudente	22	0,8	2,7		3,4		9,3		9,5		9,5		9,2		8,3		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Santa Mercedes	* #	Pres. Prudente	20	0,9	3,7		3,8		4,1		4,9		7,9		8,7		8,7		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Santo Anastácio	*	Pres. Prudente	22	7,6	1,6		1,8		2,2		7,4		7,4		6,6		6,7		5,7		I		SIM	Sim	Sim
Santo Expedito	* #	Pres. Prudente	21	0,9	2,4		2,2		3,5		8,7		8,3		8,5		4,0		7,6		C		SIM	Sim	Sim
São João do Pau D'Alho	* #	Pres. Prudente	20	0,6	1,4		8,3		5,0		5,5		5,5		8,7		8,7		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Taciba		Pres. Prudente	22	1,8	6,5	6,4	7,4	6,3	6,8		5,5		5,5		6,1		6,9		6,0		I		SIM	Sim	Sim
Tarabai	*	Pres. Prudente	22	2,1	2,7		2,3		4,0		6,9		9,4		9,5		9,0		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Teodoro Sampaio	* #	Pres. Prudente	22	6,5	3,6		3,7		5,2		4,8		7,5		8,7		7,5		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Tupi Paulista	* #	Pres. Prudente	20	4,3	1,8		3,5		4,6		4,1		8,7		8,6		7,7		7,6		C		SIM	Sim	Sim

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

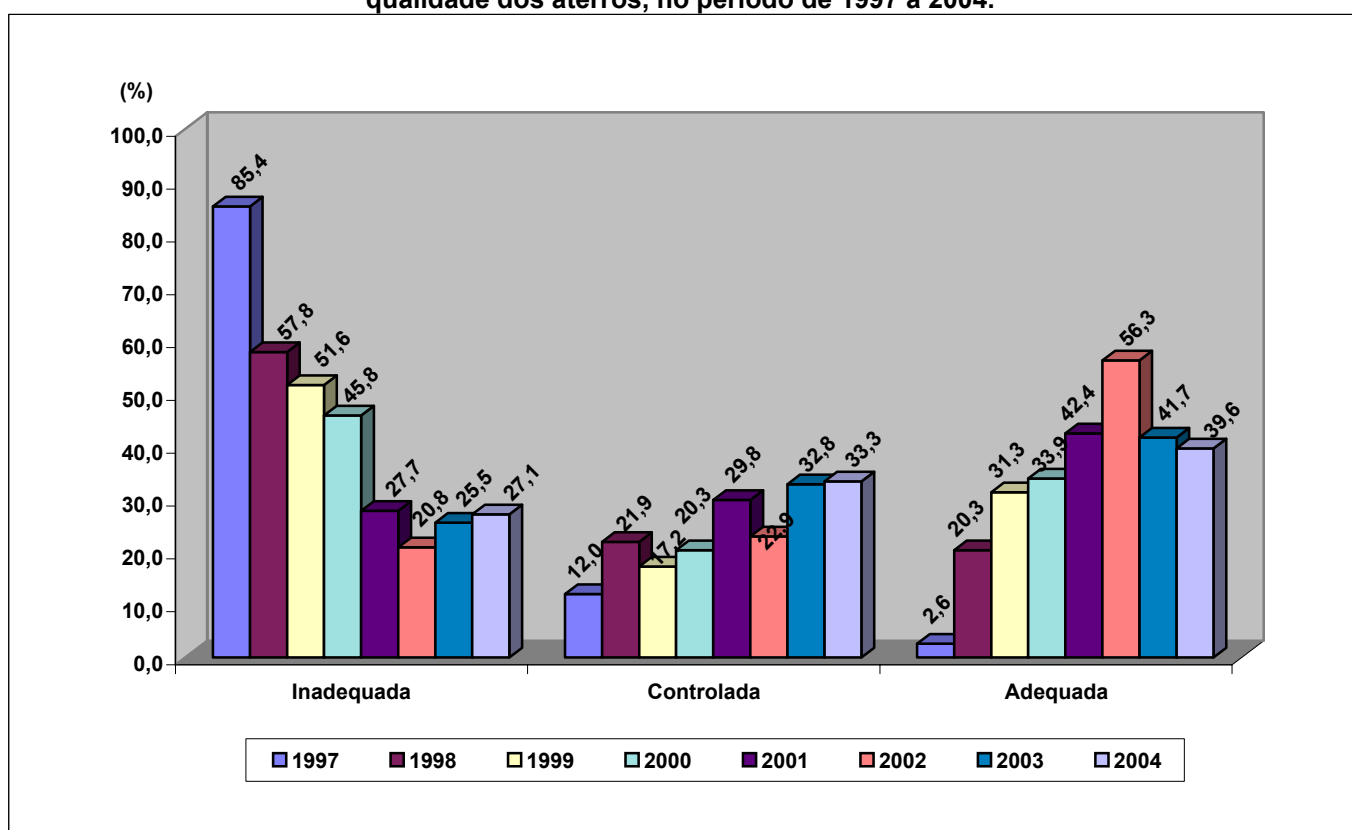
L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Regional da Bacia do Paraná
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	164	85,4	111	57,8	99	51,6	88	45,8	53	27,7	40	20,8	49	25,5	52	27,1
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	23	12,0	42	21,9	33	17,2	39	20,3	57	29,8	44	22,9	63	32,8	64	33,3
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	5	2,6	39	20,3	60	31,3	65	33,9	81	42,4	108	56,3	80	41,7	76	39,6
TOTAL	192	100,0	192	100,0	192	100,0	192	100,0	191	100,0	192	100,0	192	100,0	192	100,0

Distribuição dos municípios da Regional da Bacia do Paraná quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



REGIONAL DA BACIA DO PIRACICABA I

. Agência Ambiental de Campinas I

. Agência Ambiental de Campinas II

. Agência Ambiental de Jundiaí

. Agência Ambiental de Paulínia

REGIONAL DA BACIA DO PIRACICABA I

- Agência Ambiental de Campinas I
- Agência Ambiental de Campinas II
- Agência Ambiental de Paulínia
- Agência Ambiental de Jundiaí



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
●	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
—	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
—	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piracicaba / Capivari / Jundiaí
—	LIMITE DE UGRHI	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaí / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguaípe
		21	Peixe
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 10 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Piracicaba I quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Campinas I

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Campinas *	Campinas I	5	709,7	7,5		4,4		5,6		6,5		6,6		8,2		8,5		8,7		A		NÃO	Sim	Sim
Capivari *	Campinas I	5	14,5	3,7		4,5		3,9		3,0		3,1		3,0		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Elias Fausto *	Campinas I	5	4,6	2,6		2,1		1,7		1,8		1,8		9,3		9,4		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Louveira *	Campinas I	5	11,6	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não
Mombuca *	Campinas I	5	1,0	6,0		7,8		7,8		7,8		5,8		5,5		5,3		4,8		I	dispõe em Rio das Pedras	NÃO	Sim	Não
Monte Mor *	Campinas I	5	16,4	3,2		7,7		8,1		7,1		7,0		6,8		7,2		6,7		C		SIM	Sim	Sim
Rafard * #	Campinas I	5	2,7	2,4		1,9		3,1		2,8		3,1		1,7		9,6		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Valinhos *	Campinas I	5	34,8	9,0		8,8		8,5		8,3		8,7		8,0		7,5		6,9		C		NÃO	Sim	Sim
Vinhedo *	Campinas I	5	22,5	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não

Agência: Campinas II

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Amparo *	Campinas II	5	18,9	7,0		8,5		8,2		8,5		9,4		9,5		8,7		7,8		C		NÃO	Sim	Não
Atibaia *	Campinas II	5	56,3	1,8		2,1		2,2		2,2		8,8		9,0		9,4		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Bom Jesus dos Perdões * #	Campinas II	5	5,4	1,9		4,2		3,3		2,8		2,6		8,0		9,8		8,5		A		SIM	Sim	Não
Bragança Paulista	Campinas II	5	62,9	9,1		9,2		8,9		9,2		8,8		9,0		9,0		7,8		C		NÃO	Sim	Sim
Holambra *	Campinas II	5	1,7	8,7		8,8		8,2		9,3		8,7		7,1		7,1		6,8		C		NÃO	Sim	Sim
Itatiba *	Campinas II	5	29,6	4,8		6,1		7,1		8,5		8,5		8,6		8,0		7,8		C		SIM	Sim	Não
Jaguariúna *	Campinas II	5	11,9	2,6		4,7		3,8		9,4		9,8		9,8		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Jarinu *	Campinas II	5	6,6	7,9		8,5		8,7		9,0		9,1		9,3		8,7		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Joanópolis *	Campinas II	5	4,7	1,5		1,5		3,7		3,5		3,4		9,1		9,2		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Monte Alegre do Sul	Campinas II	5	1,4	7,0		8,5		8,2		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não
Morungaba * #	Campinas II	5	3,2	6,9		4,8		7,8		7,3		7,1		8,2		8,9		9,0		A		SIM	Sim	Não
Nazaré Paulista *	Campinas II	5	2,8	3,2		3,3		5,7		4,5		6,7		7,8		9,8		9,6		A	dispõe em Santa Isabel	SIM	Sim	Sim
Pedra Bela *	Campinas II	5	0,5	5,9		5,8		5,8		5,2		8,6		8,1		8,4		8,9		A		SIM	Sim	Sim
Pedreira *	Campinas II	5	15,1	4,8		6,1		6,5		6,4		6,1		6,2		5,4		4,8		I		SIM	Não	Não
Pinhalzinho *	Campinas II	5	2,3	2,2		5,0		4,3		3,9		7,9		7,8		5,5		5,1		I		SIM	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 10 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Piracicaba I quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Piracaia	*	Campinas II	5	10,4	3,2		3,2		3,4		3,4		6,1		8,1		6,6		7,1		C		SIM	Sim	Sim
Santo Antônio de Posse	*	Campinas II	5	7,1	1,6		1,2		1,6		1,9		2,8		2,8		3,2		9,6		A	dispõe em Paulínia	SIM	Sim	Sim
Tuiuti	*	Campinas II	5	1,0	3,6		3,5		4,4		5,5		6,3		6,1		5,2		4,4		I		SIM	Sim	Não
Vargem	*	Campinas II	5	1,2	7,6		9,2		7,7		6,3		6,7		6,1		5,7		4,2		I		SIM	Sim	Sim

Agência: Jundiaí

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Cabreúva	* #	Jundiaí	10	14,5	6,5		6,1		5,9		7,3		5,5		5,5		6,4		5,5		I		SIM	Sim	Não
Campo Limpo Paulista	*	Jundiaí	5	30,3	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não
Indaiatuba	*	Jundiaí	5	87,0	4,1		4,8		6,3		8,7		9,7		9,8		9,8		10,0		A		NÃO	Não	Não
Itupeva	* #	Jundiaí	5	9,8	7,8		8,9		8,8		7,7		8,8		9,3		9,3		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Jundiaí		Jundiaí	5	197,8	7,9		8,5		8,7		8,7		9,8		9,8		9,4		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não
Salto	*	Jundiaí	5	39,5	6,2		7,8		8,7		8,9		8,9		8,8		8,8		9,4		A		NÃO	Sim	Sim
Várzea Paulista	*	Jundiaí	5	54,9	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		6,0		6,9		8,2		A		NÃO	Não	Não

Agência: Paulínia

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Paulínia	*	Paulínia	5	23,4	6,6		6,0		8,9		8,9		8,9		9,8		9,6		9,6		A		SIM	Sim	Sim

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
 PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

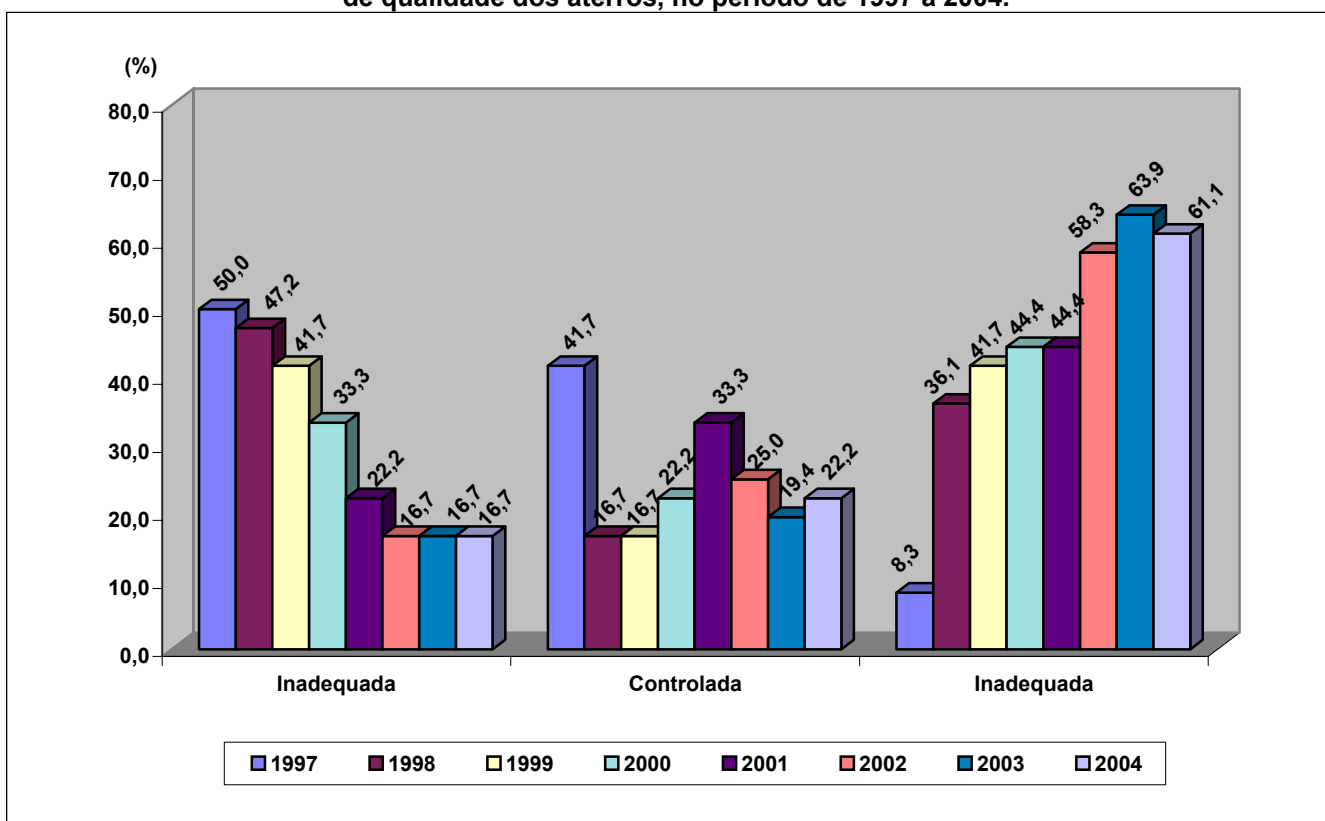
L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Regional da Bacia do Piracicaba I
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	18	50,0	17	47,2	15	41,7	12	33,3	8	22,2	6	16,7	6	16,7	6	16,7
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	15	41,7	6	16,7	6	16,7	8	22,2	12	33,3	9	25,0	7	19,4	8	22,2
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	3	8,3	13	36,1	15	41,7	16	44,4	16	44,4	21	58,3	23	63,9	22	61,1
TOTAL	36	100,0	36	100,0	36	100,0	36	100,0	36	100,0	36	100,0	36	100,0	36	100,0

Distribuição dos municípios da Regional da Bacia do Piracicaba I quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



REGIONAL DA BACIA DO PIRACICABA II

. Agência Ambiental de Americana

. Agência Ambiental de Limeira

. Agência Ambiental de Piracicaba

REGIONAL DA BACIA DO PIRACICABA II

- Agência Ambiental de Piracicaba
- Agência Ambiental de Limeira
- Agência Ambiental de Americana



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
•	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	2	Paraíba do Sul
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	3	Litoral Norte
~	LIMITE DE MUNICÍPIO	4	Pardo
~	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	5	Piracicaba / Capivari / Jundiá
~	LIMITE DE UGRHI	6	Alto Tietê
		7	Baixada Santista
		8	Sapucaí / Grande
		9	Mogi-Guaçu
		10	Tietê / Sorocaba
		11	Ribeira de Iguape / Litoral Sul
		12	Baixo Pardo / Grande
		13	Tietê / Jacaré
		14	Alto Paranapanema
		15	Turvo / Grande
		16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguaípe
		21	Peixe
		22	Portal do Paranapanema

Tabela 11 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Piracicaba II quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Americana

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003								2004
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Americana *	Americana	5	98,5	4,3		5,5		4,7		4,7		4,9		4,1		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Hortolândia	Americana	5	99,4	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		5,1		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Nova Odessa *	Americana	5	18,5	6,8		7,5		8,1		9,3		9,1		8,7		6,3		5,2		I		NÃO	Não	Não
Santa Bárbara D'Oeste *	Americana	5	88,3	7,5		7,3		7,1		7,1		7,2		7,1		7,9		8,3		A		NÃO	Sim	Não
Sumaré *	Americana	5	135,3	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		9,8		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim

Agência: Limeira

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003								2004
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Artur Nogueira *	Limeira	5	15,5	4,9		4,4		3,6		3,3		3,2		2,8		2,8		3,1		I		NÃO	Não	Não
Cordeirópolis * #	Limeira	5	7,4	6,6		5,1		4,2		3,3		9,6		9,6		9,2		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Cosmópolis *	Limeira	5	18,9	2,3		1,7		2,6		2,8		1,5		3,0		3,3		3,3		I		NÃO	Não	Não
Engenheiro Coelho * #	Limeira	9	3,2	1,6		2,8		2,4		8,3		6,3		6,3		6,5		6,0		I		NÃO	Sim	Sim
Iracemápolis *	Limeira	5	6,5	1,4		7,2		8,9		5,6		6,5		8,9		6,2		6,8		C		NÃO	Sim	Sim
Limeira *	Limeira	5	154,1	7,6		7,4		8,5		6,8		7,8		7,9		9,0		9,0		A		NÃO	Sim	Sim

Agência: Piracicaba

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003								2004
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					
Águas de São Pedro #	Piracicaba	5	0,8	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		5,7		8,2		8,5		A	dispõe em São Pedro	NÃO	Sim	Não
Analândia * #	Piracicaba	5	1,1	3,9		6,7		6,3		6,3		4,2		3,0		3,0		3,0		I		NÃO	Não	Não
Charqueada *	Piracicaba	5	4,8	6,3		9,1		9,2		9,2		8,8		5,7		7,8		5,8		I		NÃO	Sim	Não
Corumbataí	Piracicaba	5	0,7	3,7		6,2		8,2		8,2		8,2		9,1		9,1		9,0		A		NÃO	Sim	Sim
Ipeúna	Piracicaba	5	1,8	5,5		6,6		7,3		7,3		6,6		5,6		5,6		5,3		I		NÃO	Sim	Não
Piracicaba *	Piracicaba	5	205,9	7,4		7,8		7,8		7,8		7,2		7,0		6,9		7,2		C		SIM	Não	Não
Rio Claro *	Piracicaba	5	89,5	9,6		8,9		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
Rio das Pedras *	Piracicaba	5	9,2	6,0		7,8		7,8		7,8		5,9		5,5		5,3		4,8		I		NÃO	Sim	Não
Saltinho	Piracicaba	5	2,1	6,1		7,4		7,8		7,8		7,2		9,5		9,6		9,2		A		NÃO	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 11 - Enquadramento dos municípios da Regional da Bacia do Piracicaba II quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Santa Gertrudes	*	Piracicaba	5	7,3	5,7		7,5		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6		A	dispõe em Rio Claro	NÃO	Sim	Sim
Santa Maria da Serra	*	Piracicaba	5	1,6	6,1		8,0		7,5		7,5		7,5		7,4		7,4		7,5		C		SIM	Sim	Não
São Pedro	* #	Piracicaba	5	10,7	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		1,7		8,2		8,5		A		NÃO	Sim	Não

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
 PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

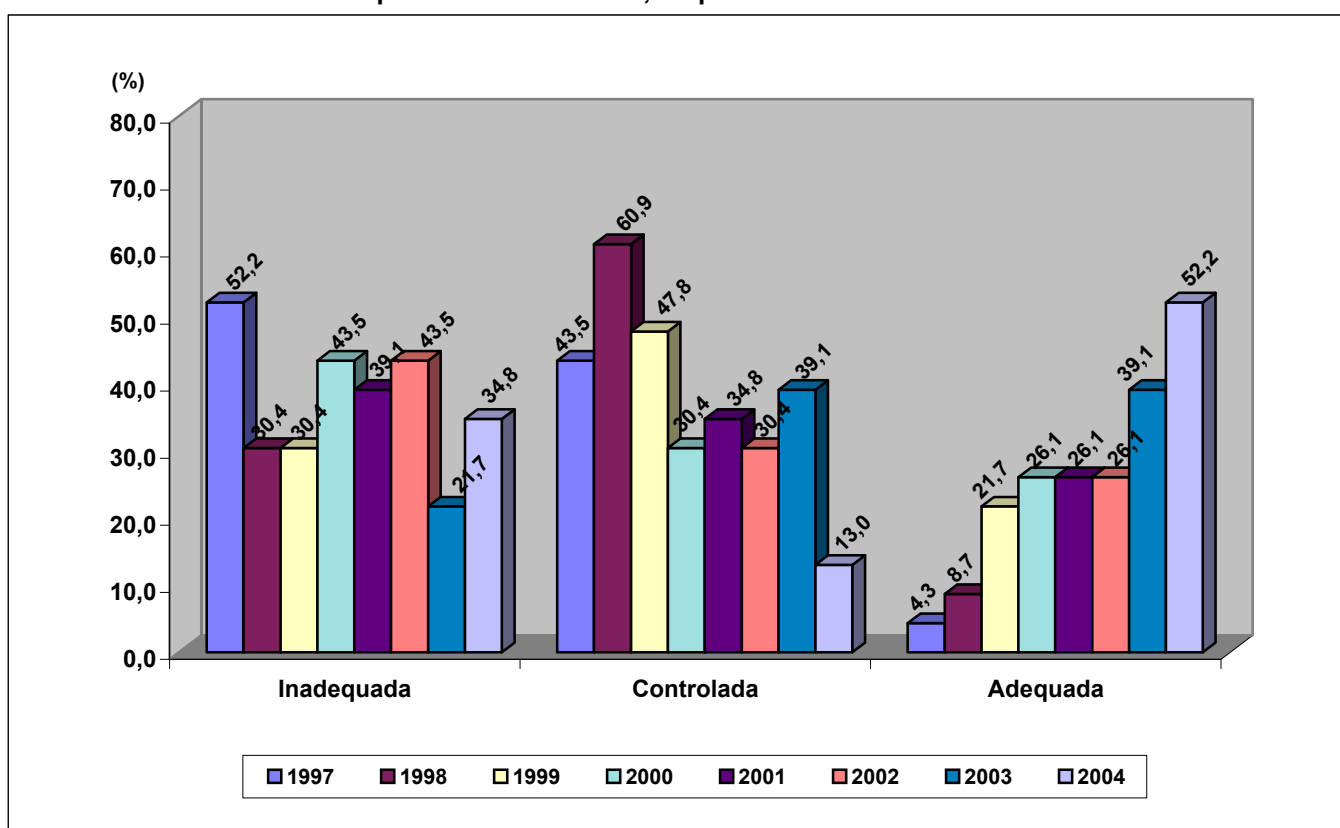
L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Regional da Bacia do Piracicaba II
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	12	52,2	7	30,4	7	30,4	10	43,5	9	39,1	10	43,5	5	21,7	8	34,8
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	10	43,5	14	60,9	11	47,8	7	30,4	8	34,8	7	30,4	9	39,1	3	13,0
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	1	4,3	2	8,7	5	21,7	6	26,1	6	26,1	6	26,1	9	39,1	12	52,2
TOTAL	23	100,0	23	100,0	23	100,0	23	100,0	23	100,0	23	100,0	23	100,0	23	100,0

Distribuição dos municípios da Regional da Bacia do Piracicaba II quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



**REGIONAL DA BACIA DO SOROCABA E ALTO
PARANAPANEMA**

. Agência Ambiental de Itapetininga

. Agência Ambiental de Sorocaba

REGIONAL DAS BACIAS DO SOROCABA E ALTO PARANAPANEMA

- Agência Ambiental de Sorocaba
- Agência Ambiental de Itapetininga



LEGENDA		UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - UGRHs	
•	SEDE DE MUNICÍPIO	1	Mantiqueira
●	SEDE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	12	Baixo Pardo / Grande
◆	SEDE DE REGIONAL E AGÊNCIA AMBIENTAL	13	Tietê / Jacaré
—	LIMITE DE MUNICÍPIO	14	Alto Paranapanema
—	LIMITE DE AGÊNCIA AMBIENTAL	15	Turvo / Grande
—	LIMITE DE UGRHI	16	Tietê / Batalha
		17	Médio Paranapanema
		18	São José dos Dourados
		19	Baixo Tietê
		20	Aguspei
		21	Peixe
		22	Pontal do Paranapanema

Tabela 12 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Sorocaba e Alto Paranapanema quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Agência: Itapetininga

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Alambari	* #	Itapetininga	10	1,0	4,0		7,2		7,9		7,4		4,0		5,6		9,7		9,7		A		SIM	Sim	Sim
Angatuba	* #	Itapetininga	14	5,7	6,8		7,3		5,9		6,9		2,8		3,1		2,6		9,6		A		SIM	Não	Sim
Apiáí	* #	Itapetininga	11	7,5	3,5		1,9		1,2		1,4		0,9		0,9		6,2		7,0		C		NÃO	Sim	Sim
Arandu	* #	Itapetininga	14	1,8	3,0		4,2		2,1		2,7		1,8		1,5		3,9		5,0		I		NÃO	Sim	Não
Avaré	*	Itapetininga	17	31,8	3,6		4,5		4,9		1,5		2,2		2,3		1,8		1,8		I		SIM	Não	Não
Barão de Antonina	*	Itapetininga	14	0,7	2,3		1,5		7,4		7,0		6,7		5,2		6,9		5,8		I		NÃO	Não	Não
Barra do Chapéu	* #	Itapetininga	11	0,6	7,3		4,2		4,9		2,5		2,1		3,2		2,5		1,5		I		NÃO	Não	Não
Bofete	* #	Itapetininga	10	2,3	2,4		2,5		2,2		2,8		1,8		9,2		7,0		5,8		I		SIM	Sim	Sim
Bom Sucesso de Itararé	*	Itapetininga	14	0,9	2,8		3,9		5,5		4,6		2,6		3,5		3,9		3,1		I		NÃO	Não	Não
Buri	* #	Itapetininga	14	5,9	4,5		4,9		4,4		5,4		2,3		2,3		0,9		0,9		I		NÃO	Não	Não
Campina do Monte Alegre	*	Itapetininga	14	1,9	6,9		6,0		7,1		7,2		7,4		7,0		7,1		7,3		C		NÃO	Não	Não
Capão Bonito	*	Itapetininga	14	14,7	3,6		1,8		1,6		2,8		2,5		7,0		9,2		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Cerqueira César	*	Itapetininga	17	5,7	4,8		6,9		8,7		7,0		1,5		4,6		4,0		4,3		I		SIM	Não	Não
Coronel Macedo	*	Itapetininga	14	1,6	1,7		4,6		6,7		7,2		6,1		5,4		5,9		4,9		I		SIM	Não	Não
Fartura	*	Itapetininga	14	4,7	3,4		2,6		7,6		7,0				7,0		5,7		5,9		I		SIM	Sim	Sim
Guapiara	* #	Itapetininga	14	3,1	7,1		6,0		7,3		7,3		8,7		8,6		9,3		6,3		C		NÃO	Sim	Sim
Guareí	*	Itapetininga	14	2,8	7,7		5,6		5,9		4,8		2,5		1,2		4,2		4,9		I		NÃO	Não	Não
Itaberá	*	Itapetininga	14	4,5	2,5		9,1		8,9		8,5		8,4		6,1		7,7		6,0		I		SIM	Sim	Sim
Itaí	* #	Itapetininga	14	8,2	2,8		3,7		2,7		7,0		3,1		4,3		5,9		5,4		I		NÃO	Sim	Não
Itaóca	#	Itapetininga	11	0,8	3,0		4,7		2,9		2,7		1,0		3,0		2,7		1,8		I		NÃO	Não	Não
Itapetininga	*	Itapetininga	14	62,3	2,1		2,1		2,5		1,3		1,6		2,1		2,8		2,6		I		NÃO	Não	Não
Itapeva	*	Itapetininga	14	26,0	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		I		SIM	Não	Não
Itapirapuã Paulista	* #	Itapetininga	11	0,8	2,9		2,8		8,0		7,2		7,8		8,3		9,4		4,3		I		NÃO	Sim	Sim
Itaporanga	*	Itapetininga	14	3,9	2,1		4,8		7,0		7,2		6,6		5,7		5,9		4,6		I		SIM	Sim	Não
Itararé	*	Itapetininga	14	17,7	3,5		3,5		5,1		5,9		2,9		3,3		4,5		3,7		I		SIM	Não	Não
Itatinga	*	Itapetininga	17	6,0	4,8		4,4	4,6	6,2	6,7	7,4	7,4	8,7		9,0	7,4	8,2	7,6	4,7	5,8	I		SIM	Sim	Sim
Manduri	*	Itapetininga	14	2,9	1,2		2,6		2,9		1,2		1,4		2,6		2,7		2,1		I		NÃO	Não	Não
Nova Campina	* #	Itapetininga	14	2,0	2,8		4,9		2,3		3,2		2,5		2,2		3,4		3,2		I		SIM	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 12 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Sorocaba e Alto Paranapanema quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Paranapanema	* #	Itapetininga	14	5,8	1,0		6,8		6,0		6,7		7,6		8,2		8,3		7,7	5,2	C		SIM	Não	Sim
Pardinho	*	Itapetininga	17	1,4	1,7		3,5		5,2		4,1		7,1		7,6		8,2		5,8		I	dispõe em Botucatu	NÃO	Sim	Sim
Pilar do Sul	* #	Itapetininga	14	7,2	5,0		5,5		5,9		3,7		3,6		4,2		5,6		5,4		I		SIM	Não	Não
Piraju	*	Itapetininga	14	10,2	8,0		5,0		5,8		6,2		8,1		8,0		6,8		8,7		A		NÃO	Sim	Sim
Porangaba	* #	Itapetininga	10	1,6	3,0		3,5		3,2		1,8		1,8		1,8		1,5		1,6		I		NÃO	Não	Não
Ribeira	* #	Itapetininga	11	0,4	3,0		3,5		1,2		1,4		1,1		3,4		3,5		1,4		I		NÃO	Não	Não
Ribeirão Branco	*	Itapetininga	14	4,0	3,2		3,5		4,2		2,4		4,8		3,6		2,3		2,0		I		NÃO	Não	Não
Ribeirão Grande	* #	Itapetininga	14	1,0	5,4		4,3		5,9	4,6	6,9		8,1	4,1		8,7		2,1			I		NÃO	Sim	Não
Riversul	* #	Itapetininga	14	1,7	1,5		2,5		2,8		7,0		2,1		8,3		9,2		7,2		C		SIM	Sim	Sim
São Miguel Arcanjo	* #	Itapetininga	14	8,0	4,3		6,1		5,9		5,3		3,1		3,0		2,2		2,8		I		NÃO	Não	Não
Sarapuá	* #	Itapetininga	10	2,3	2,8		2,5		4,9		3,2		2,6		3,5		2,2		2,5		I		NÃO	Não	Não
Sarutaiá		Itapetininga	14	1,3	1,5		2,6		2,4		7,1		1,9		2,3		2,5		2,3		I		NÃO	Não	Não
Taguaí	* #	Itapetininga	14	2,7	4,7		4,8		6,0		6,6		3,1		5,7		3,8		4,2		I		NÃO	Não	Não
Taquarituba	*	Itapetininga	14	8,1	6,5		7,8		9,2		6,9		5,0		8,8		6,9		4,4		I		SIM	Sim	Sim
Taquarivaí	*	Itapetininga	14	1,2	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		I		SIM	Não	Não
Tejupá		Itapetininga	14	1,1	0,2		0,8		5,9		7,0				8,8		8,8		7,6		C		NÃO	Sim	Sim
Timburi	* #	Itapetininga	14	0,7	0,8		2,7		6,7		7,0		4,8		4,2		2,5		1,8		I		SIM	Não	Não
Torre de Pedra		Itapetininga	10	0,7	6,0		6,1		6,0		3,5		4,9		6,6		7,9		6,7		C		NÃO	Sim	Não

Agência: Sorocaba

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Alumínio	*	Sorocaba	10	6,3	4,5		3,5		7,8		9,2		9,0		8,6		9,0		8,7		A		NÃO	Sim	Sim
Anhembi	*	Sorocaba	10	1,4	2,5		3,7		3,9		4,0		8,0		7,5		8,8		7,9		C		NÃO	Sim	Sim
Araçoiaba da Serra	*	Sorocaba	10	6,3	6,1		7,0		4,7		3,1		3,4		2,9		4,7	7,1	4,0	8,0	I		SIM	Sim	Sim
Boituva	* #	Sorocaba	10	15,5	3,4		2,3		3,6		3,2		2,5		2,4		9,4		8,3		A		NÃO	Sim	Sim
Botucatu		Sorocaba	10	55,6	8,8		7,5		8,9		8,9		8,2		7,6		8,2		5,8		I		NÃO	Sim	Sim
Capela do Alto	* #	Sorocaba	10	4,8	7,8		6,7		4,5		3,2		3,0		4,8		4,6		6,2		C		SIM	Sim	Não
Cerquilha	*	Sorocaba	10	13,2	3,3		3,5		4,7		3,7		4,1		4,0		8,5		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Cesário Lange	*	Sorocaba	10	3,6	6,2		4,0		5,9		5,3		6,0		4,6		6,3		6,0		I		SIM	Não	Não
Conchas	* #	Sorocaba	10	5,1	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		9,1		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Ibiúna	*	Sorocaba	10	9,7	2,4		3,3		3,1		1,8		5,1		5,0		3,5		2,6		I		SIM	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 12 - Enquadramento dos municípios da Regional das Bacias do Sorocaba e Alto Paranapanema quanto às condições do tratamento e da disposição dos resíduos sólidos domiciliares - 1997 a 2004

Iperó	*	Sorocaba	10	7,2	5,2		4,4		6,0		4,7		5,9		3,4		7,3		6,3		C		SIM	Sim	Não
Itu		Sorocaba	10	68,4	6,8		6,5		5,8		5,8		5,8		8,1		8,1		8,6		A		SIM	Sim	Não
Jumirim	* #	Sorocaba	10	0,5	3,9		5,5		7,8	6,7	8,3	5,2	8,1	5,2	8,7		9,4		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Laranjal Paulista	*	Sorocaba	10	8,3	6,5		7,4		6,9		5,3		6,6		6,0		8,7		7,7		C		NÃO	Sim	Sim
Mairinque	*	Sorocaba	10	16,7	4,5		3,5		3,5		3,2		3,3		2,2		3,6		5,0		I		NÃO	Não	Não
Pereiras	*	Sorocaba	10	2,0	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		3,8		4,7		I		SIM	Não	Não
Piedade	*	Sorocaba	10	10,7	3,3		2,1		1,7		1,5		2,8		2,5		2,9		3,7		I		SIM	Não	Não
Porto Feliz	*	Sorocaba	10	15,6	4,6		3,3		5,3		5,0		7,3		7,6		7,9		6,4		C		SIM	Não	Não
Quadra	* #	Sorocaba	10	0,3	4,9		5,1		3,0		3,9		5,4		7,5		9,3		9,6		A		NÃO	Sim	Sim
Salto de Pirapora	*	Sorocaba	10	12,6	7,0		7,5		8,9		7,8		8,4		7,4		8,9		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Sorocaba	*	Sorocaba	10	391,5	8,0		7,5		8,0		8,7		8,4		8,5		8,6		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
Tatuf	*	Sorocaba	10	37,7	4,9		5,1		3,0		3,9		4,5		5,0		4,5		4,6		I		SIM	Não	Não
Tietê	*	Sorocaba	10	12,9	2,4		2,2		3,9		2,9		3,2		2,3		1,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Votorantim	*	Sorocaba	10	51,0	8,1		3,9		3,9		4,1		4,0		3,6		5,6		4,0		I		NÃO	Não	Não

OBSERVAÇÕES:

**FONTE POPULAÇÃO URBANA - FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO**

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação

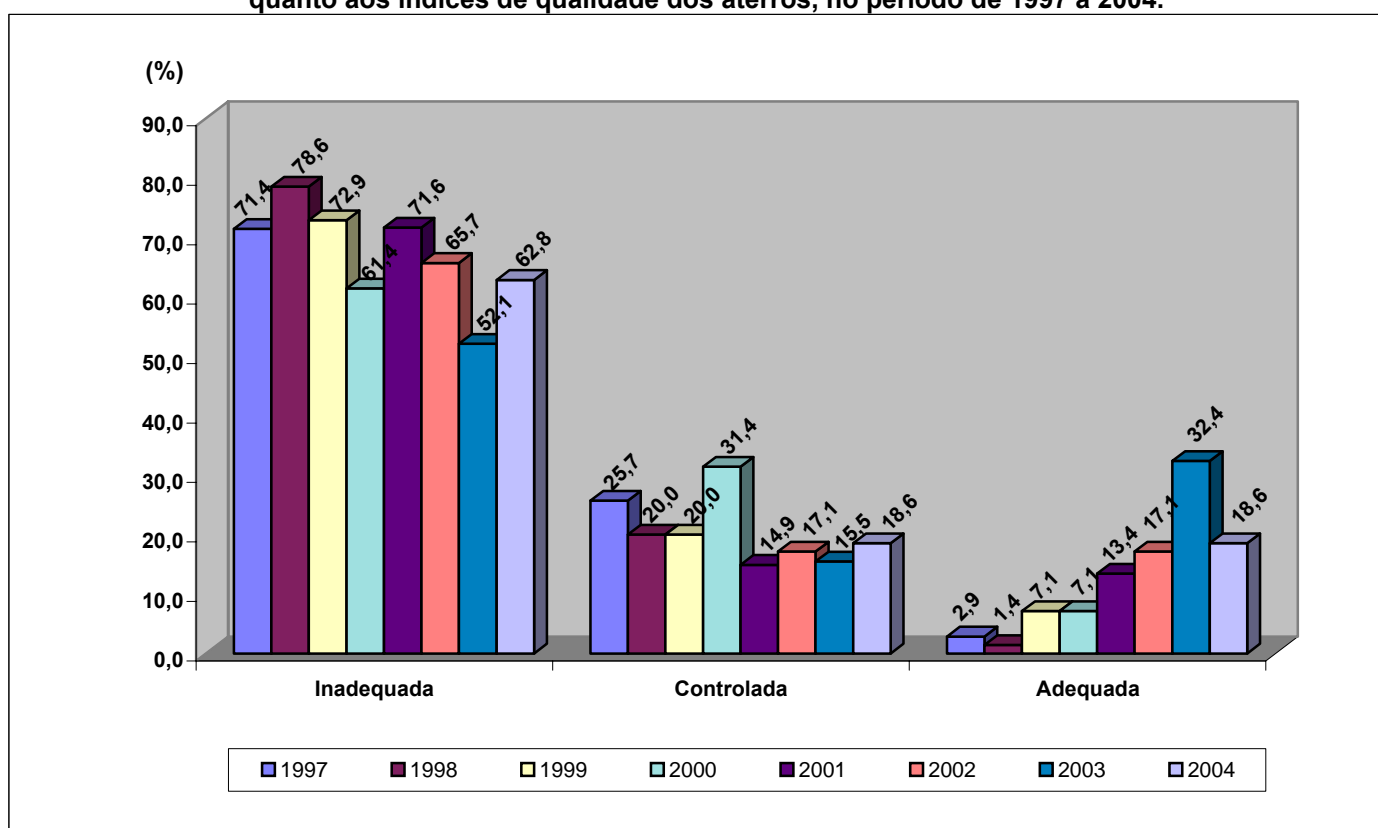


CETESB Diretoria de Controle de Poluição Ambiental

Regional das Bacias do Sorocaba e Alto Paranapanema
Situação geral quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0,0 ≤ IQR/IQC ≤ 6,0	50	71,4	55	78,6	51	72,9	43	61,4	48	71,6	46	65,7	37	52,1	44	62,8
6,1 < IQR/IQC ≤ 8,0	18	25,7	14	20,0	14	20,0	22	31,4	10	14,9	12	17,1	11	15,5	13	18,6
8,1 < IQR/IQC ≤ 10,0	2	2,9	1	1,4	5	7,1	5	7,1	9	13,4	12	17,1	23	32,4	13	18,6
TOTAL	70	100,0	70	100,0	70	100,0	70	100,0	67	100,0	70	100,0	71	100,0	70	100,0

Distribuição dos municípios da Regional das Bacias do Sorocaba e Alto Paranapanema quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



3.2. Situação geral dos municípios do Estado de São Paulo

A seguir é apresentada a Tabela 13 com todos os municípios do Estado organizados em ordem alfabética, contendo as informações resultantes do Inventário de Resíduos Sólidos Domiciliares.

Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Adamantina	*	Pres. Prudente	21	12,4	5,5	5,8	5,3	5,8	4,4	4,6	3,7	4,6	3,9	2,8	9,1	2,9	7,5	3,0	7,0	3,6	C		SIM	Sim	Sim
Adolfo	* #	Araraquara	16	1,3	3,8		6,5		4,9		4,4		6,0		9,7		9,2		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Aguai	* #	Pirassununga	9	10,5	7,9		8,8		4,0		3,9		3,4		5,5		5,5		6,8		C		SIM	Sim	Sim
Águas da Prata	*	Pirassununga	9	2,4	6,7		8,8		8,5		8,5		9,3		9,5		3,5		5,9		I	dispõe em S. João da Boa Vista	NÃO	Sim	Não
Águas de Lindóia	*	Pirassununga	9	7,4	2,5							9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não	
Águas de Santa Bárbara	* #	Marília	17	1,9	2,8		6,7		4,5		4,3	7,6	4,3		8,3		2,8		2,5		I		SIM	Não	Não
Águas de São Pedro	#	Piracicaba	5	0,8	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		5,7		8,2		8,5		A	dispõe em São Pedro	NÃO	Sim	Não
Agudos	*	Bauru	13	12,7	2,8		4,9		3,7		2,7		4,0		6,9		6,4		5,6		I		NÃO	Não	Não
Alambari	* #	Itapetininga	10	1,0	4,0		7,2		7,9		7,4		4,0		5,6		9,7		9,7		A		SIM	Sim	Sim
Alfredo Marcondes	*	Pres. Prudente	21	1,1	2,6		3,5		8,2		9,3		8,2		8,6		7,7		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Altair	* #	Barretos	12	1,0	3,6		7,8		8,5		7,7		8,0		9,0		9,0		6,9		C		SIM	Sim	Sim
Altinópolis	*	Ribeirão Preto	4	5,6	6,6		6,8		9,5		9,3		9,7		7,5		8,9		9,1		A		NÃO	Sim	Sim
Alto Alegre	*	Araçatuba	19	1,2	6,5		7,6		8,5		8,5		8,7		8,6		8,5		7,0		C		SIM	Sim	Sim
Alumínio	*	Sorocaba	10	6,3	4,5		3,5		7,8		9,2		9,0		8,6		9,0		8,7		A		NÃO	Sim	Sim
Álvares Florence	*	S J Rio Preto	15	1,0	3,1		9,5		9,7		9,7		9,7		9,7		9,3		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Álvares Machado	*	Pres. Prudente	21	8,5	1,5		2,0		2,1		3,5		3,5		7,2		7,0		3,3		I		SIM	Sim	Sim
Álvaro de Carvalho	*	Marília	20	1,3	1,1		9,2		8,3		9,6		9,7		9,7		7,7		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Alvinlândia	*	Marília	17	1,0	1,9		4,9		9,2		5,7		9,4		8,7		8,7		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Americana	*	Americana	5	98,5	4,3		5,5		4,7		4,7		4,9		4,1		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Américo Brasiliense	*	Araraquara	9	13,0	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,4	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		C	dispõe em Araraquara	NÃO	Não	Não
Américo de Campos	* #	S J Rio Preto	15	1,8	3,2		7,7		5,7		7,0		7,7		9,0		9,7		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Amparo	*	Campinas II	5	18,9	7,0		8,5		8,2		8,5		9,4		9,5		8,7		7,8		C		NÃO	Sim	Não
Análândia	* #	Piracicaba	5	1,1	3,9		6,7		6,3		6,3		4,2		3,0		3,0		3,0		I		NÃO	Não	Não
Andradina	*	Araçatuba	19	20,9	2,6		3,5		1,7		1,2		4,0		2,1		2,2		1,5		I		SIM	Sim	Não
Angatuba	* #	Itapetininga	14	5,7	6,8		7,3		5,9		6,9		2,8		3,1		2,6		9,6		A		SIM	Não	Sim
Anhembi	*	Sorocaba	10	1,4	2,5		3,7		3,9		4,0		8,0		7,5		8,8		7,9		C		NÃO	Sim	Sim
Anhumas	* #	Pres. Prudente	22	1,1	2,4		2,4		2,6		7,6		8,5		9,0		8,3		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Aparecida	*	Aparecida	2	13,9	4,0		4,2		3,6		3,5		4,2		4,4		3,4		2,8		I		NÃO	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Aparecida D'Oeste	* S J Rio Preto	18	1,5	3,1		2,0		3,4		3,8		9,7		9,3		9,3		7,0		C		SIM	Sim	Sim
Apiáí	* # Itapetininga	11	7,5	3,5		1,9		1,2		1,4		0,9		0,9		6,2		7,0		C		NÃO	Sim	Sim
Araçariguama	* Osasco	10	3,4	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,7		5,1		5,2		I		NÃO	Sim	Não
Araçatuba	* Araçatuba	19	85,6	1,3		1,8		1,1		1,8		1,8		9,5		9,8		9,8		A		NÃO	Sim	Sim
Araçoiaba da Serra	* Sorocaba	10	6,3	6,1		7,0		4,7		3,1		3,4		2,9		4,7	7,1	4,0	8,0	I		SIM	Sim	Sim
Aramina	* Franca	8	1,9	1,2		1,4		8,2		9,8		10,0		10,0		7,1		8,6		A		SIM	Sim	Não
Arandu	* # Itapetininga	14	1,8	3,0		4,2		2,1		2,7		1,8		1,5		3,9		5,0		I		NÃO	Sim	Não
Arapeí	* Aparecida	2	0,8	2,6		1,5		1,9		1,7		1,5		2,4		2,3		2,5		I		SIM	Não	Não
Araraquara	* Araraquara	13	93,5	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1		C		SIM	Não	Não
Araras	Pirassununga	9	53,1	2,5	9,6	8,5		5,2	6,6	3,3	6,8	5,9	6,1	5,9	5,9	5,6	6,4	5,5	6,5	I		NÃO	Sim	Não
Arco-Íris	Marília	20	0,5	3,7		2,5		9,1		9,3		8,1		5,8		6,0		7,9		C		NÃO	Sim	Não
Arealva	* Bauru	13	2,3	3,9	3,2	6,5	4,0	7,4	6,9	9,9	9,3	7,4	8,2	9,4	5,9	10,0	6,0	7,1	6,1	C		SIM	Sim	Sim
Areias	* Aparecida	2	1,0	2,5		3,5		3,2		9,2		8,5		8,5		8,4		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Areiópolis	* Bauru	13	3,5	4,5		6,8		7,4		7,4		8,6		10,0		9,4		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Ariranha	* # S J Rio Preto	15	3,0	2,6		5,9		9,4		8,0		9,3		7,7		6,1		6,6		C		SIM	Sim	Sim
Artur Nogueira	* Limeira	5	15,5	4,9		4,4		3,6		3,3		3,2		2,8		2,8		3,1		I		NÃO	Não	Não
Arujá	* Guarulhos	6	26,3	5,6		8,2		8,2		8,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquecetuba	NÃO	Sim	Sim
Aspásia	* S J Rio Preto	15	0,4	3,3		5,1		5,0		9,3		9,3		9,3		9,3		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Assis	* Marília	17	34,9	5,3	6,7	9,5	7,2	9,3	7,6	9,0		9,1	7,6	7,6	6,9	8,8	6,9	6,6	6,8	C		NÃO	Sim	Sim
Atibaia	* Campinas II	5	56,3	1,8		2,1		2,2		2,2		8,8		9,0		9,4		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Auriflama	# S J Rio Preto	18	4,8	4,1		3,9		5,1		3,7		5,2		5,3		4,8		5,4		I		SIM	Sim	Não
Avai	* Bauru	16	1,3	5,8		4,9		8,1		6,0		7,6		10,0		10,0		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Avanhandava	* Araçatuba	19	3,4	8,5		8,4		4,4		5,9		7,0		6,8		6,1		5,0		I		SIM	Sim	Sim
Avaré	* Itapetininga	17	31,8	3,6		4,5		4,9		1,5		2,2		2,3		1,8		1,8		I		SIM	Não	Não
Bady Bassitt	S J Rio Preto	16	5,8	4,1		5,2		8,6		9,6		9,5		6,6		6,7		6,8		C		SIM	Sim	Sim
Balbinos	* # Bauru	16	0,4	5,5		5,1		5,9		4,5		8,2		9,1		10,0		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Bálsamo	* # S J Rio Preto	15	2,6	1,8		4,1		6,2		9,7		9,7		8,1		5,4		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Bananal	* Aparecida	2	3,1	2,1		0,0		0,0		5,5		5,5		5,9		6,1		4,8		I		NÃO	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC				
Barão de Antonina	*	Itapetininga	14	0,7	2,3		1,5		7,4		7,0		6,7		5,2		6,9		5,8		I		NÃO	Não	Não
Barbosa	*	Araçatuba	19	2,0	6,5		5,5		3,3		3,3		7,1		8,5		8,6		6,0		I		SIM	Sim	Sim
Bariri	*	Bauru	13	11,4	6,9		7,1		9,7		9,8		9,7		10,0		10,0		5,8		I		SIM	Sim	Sim
Barra Bonita	*	Bauru	13	14,8	3,1		3,8		3,1		3,2		6,0		7,0		5,9		3,9		I		SIM	Não	Não
Barra do Chapéu	* #	Itapetininga	11	0,6	7,3		4,2		4,9		2,5		2,1		3,2		2,5		1,5		I		NÃO	Não	Não
Barra do Turvo	*	Vale do Ribeira	11	1,3	1,8		5,2		5,2		4,8		4,7		5,0		5,7		7,0		C		NÃO	Não	Não
Barretos		Barretos	12	51,0	6,1		7,1		7,8		7,8		8,1		7,8		8,0		8,3		A		SIM	Sim	Não
Barrinha	*	Ribeirão Preto	9	10,6	4,4		4,2		5,3		5,0		4,8		2,9		2,9		2,8		I		NÃO	Não	Não
Barueri		Osasco	6	146,5	4,5		3,5		1,5		1,6		2,4		3,8		3,6		4,8		I		SIM	Não	Não
Bastos	*	Marília	21	7,0	2,3		8,6	7,0	9,5		8,4	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C	dispõe em Parapuã	NÃO	Sim	Sim
Batatais	*	Franca	8	20,5	5,8		6,9		8,9		7,3		8,8		8,4		9,5		6,5		C		SIM	Sim	Sim
Bauru		Bauru	13	200,9	8,7		8,7		8,7		9,8		9,8		9,8		9,5		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Bebedouro	*	Barretos	12	28,8	4,5		4,1		8,4		5,7		7,1		7,5		5,2		5,0		I		SIM	Não	Não
Bento de Abreu	* #	Araçatuba	19	0,8	3,6		6,0		4,8		4,8		8,7		5,5		5,6		5,0		I		SIM	Não	Não
Bernardino de Campos	* #	Marília	14	3,8	3,4		4,4		4,8		8,9		9,0		9,0		6,3		8,8		A		NÃO	Sim	Sim
Bertioga		Santos	7	21,8	4,5		5,7		6,2		6,4		5,8		8,0		6,3		9,6		A	dispõe em Santos	SIM	Sim	Sim
Bilac	*	Araçatuba	19	2,3	7,5		6,6		8,1		9,1		7,8		6,7		8,4		8,5		A		NÃO	Sim	Sim
Birigui		Araçatuba	19	50,3	3,1		3,0		2,2		1,9		2,3		5,7		9,8		9,8		A		SIM	Sim	Não
Biritiba Mirim	*	Mogi das Cruzes	6	10,1	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1		C		NÃO	Sim	Não
Boa Esperança do Sul	*	Araraquara	13	4,7	4,5		7,1		7,1		5,6		5,5		6,8		9,0		9,8		A		SIM	Sim	Sim
Bocaina	*	Bauru	13	3,7	4,4		4,7		9,7		9,7		9,7		10,0	6,6	8,6	5,6	7,4	4,9	C		SIM	Sim	Sim
Bofete	* #	Itapetininga	10	2,3	2,4		2,5		2,2		2,8		1,8		9,2		7,0		5,8		I		SIM	Sim	Sim
Boituva	* #	Sorocaba	10	15,5	3,4		2,3		3,6		3,2		2,5		2,4		9,4		8,3		A		NÃO	Sim	Sim
Bom Jesus dos Perdões	* #	Campinas II	5	5,4	1,9		4,2		3,3		2,8		2,6		8,0		9,8		8,5		A		SIM	Sim	Não
Bom Sucesso de Itararé	*	Itapetininga	14	0,9	2,8		3,9		5,5		4,6		2,6		3,5		3,9		3,1		I		NÃO	Não	Não
Borá	*	Marília	21	0,3	3,0		3,9		9,5		9,5		9,4		9,4		8,7		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Boracéia	*	Bauru	13	1,4	4,2		4,7		9,7		9,7		9,7		10,0		9,2		7,3		C		NÃO	Sim	Sim
Borborema	* #	Araraquara	16	4,6	6,0	4,4	7,0		5,7		5,2		8,2		7,6		9,0		8,8		A		NÃO	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Borebi	*	Bauru	13	0,6	4,7		6,6		6,6		8,6		8,2		9,7		8,8		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Botucatu		Sorocaba	10	55,6	8,8		7,5		8,9		8,9		8,2		7,6		8,2		5,8		I		NÃO	Sim	Sim
Bragança Paulista		Campinas II	5	62,9	9,1		9,2		8,9		9,2		8,8		9,0		9,0		7,8		C		NÃO	Sim	Sim
Braúna	* #	Araçatuba	19	1,4	1,8		5,1		3,7		3,3		7,7		5,6		5,6		5,1		I		SIM	Sim	Sim
Brejo Alegre	*	Araçatuba	19	0,8	3,7		5,5		5,2		5,1		7,1		5,2		7,8		5,4		I		SIM	Sim	Sim
Brodowski	* #	Ribeirão Preto	4	7,2	3,1		3,1		4,0		5,2		5,5		5,5		5,0		5,3		I		SIM	Não	Não
Brotas	*	Araraquara	13	7,1	4,4		7,3		8,3		8,8		6,8		6,3		8,6		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Buri	* #	Itapetininga	14	5,9	4,5		4,9		4,4		5,4		2,3		2,3		0,9		0,9		I		NÃO	Não	Não
Biturama	* #	Araçatuba	19	5,2	1,2		2,9		3,2		2,3		6,5		6,1		8,0		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Biturizal		Franca	8	1,3	2,8		8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	NÃO	Sim	Sim
Cabrália Paulista	*	Marília	17	1,7	3,3		5,4		4,0		2,6		9,5		2,7		1,6		1,8		I		SIM	Não	Não
Cabreúva	* #	Jundiaí	10	14,5	6,5		6,1		5,9		7,3		5,5		5,5		6,4		5,5		I		SIM	Sim	Não
Caçapava		Taubaté	2	29,6	9,3		9,3	9,7	10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim
Cachoeira Paulista	*	Aparecida	2	9,3	5,2		5,2		5,1		3,9		3,2		3,5		3,5		2,8		I		SIM	Não	Não
Caconde	* #	Ribeirão Preto	4	5,0	3,2		4,0		6,0		5,3		7,2		8,4		8,5		8,5		A		NÃO	Não	Não
Cafelândia	* #	Bauru	16	5,4	3,3		6,6		4,7		4,2		3,9		9,8	6,0	9,4	6,3	7,8	5,7	C		SIM	Sim	Não
Caiabu	*	Pres. Prudente	21	1,4	2,8		1,9		4,1		9,3		9,3		8,6		9,0		7,8		C		SIM	Sim	Sim
Caieiras	*	Santana	6	33,6	4,4		4,8		4,2		3,9		2,8		9,6		9,4		9,6		A		SIM	Sim	Sim
Caiuá	*	Pres. Prudente	22	0,9	3,1		3,3		4,1		7,2		7,5		6,4		6,6		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Cajamar	*	Santana	6	22,5	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		9,6		A	dispõe em Caieiras	NÃO	Sim	Sim
Cajati	*	Vale do Ribeira	11	9,1	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2		I		NÃO	Não	Não
Cajobi	*	Barretos	15	3,1	3,2		7,9		8,6		6,7		6,2		5,7		5,7		6,4		C		SIM	Sim	Sim
Cajuru	* #	Ribeirão Preto	4	8,0	2,3		2,8		6,5		1,9		2,5		2,0		1,8		1,5		I		NÃO	Não	Não
Campina do Monte Alegre	*	Itapetininga	14	1,9	6,9		6,0		7,1		7,2		7,4		7,0		7,1		7,3		C		NÃO	Não	Não
Campinas	*	Campinas I	5	709,7	7,5		4,4		5,6		6,5		6,6		8,2		8,5		8,7		A		NÃO	Sim	Sim
Campo Limpo Paulista	*	Jundiaí	5	30,3	7,9		8,5		8,7		8,7		9,3		9,6		9,4		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não
Campos do Jordão		Taubaté	1	21,5	10,0		10,0		10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim
Campos Novos Paulista		Marília	17	1,2	4,8		8,1		9,5		6,4		6,1		9,0		9,4		7,3		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO				
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004			
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC		
Cananéia	* #	Vale do Ribeira	11	5,1	3,0		6,0		4,9		4,1		3,4		3,9		3,5		4,1		I		NÃO	Não	Não
Canas	*	Aparecida	2	1,4	1,5		1,2		1,5		1,5		9,3		8,9		8,0		9,9		A		SIM	Sim	Sim
Cândido Mota	*	Marília	17	11,0	8,3		6,6		8,0		6,6		8,1		8,5		9,0		6,1		C		NÃO	Sim	Sim
Cândido Rodrigues	*	S J Rio Preto	15	0,8	5,1		9,0		6,9		9,0		8,9		9,4		9,7		9,1		A		NÃO	Sim	Sim
Canitar	* #	Marília	17	1,3	3,6		7,7		9,5		7,0		7,6		8,8		9,5		9,7		A		NÃO	Sim	Sim
Capão Bonito	*	Itapetininga	14	14,7	3,6		1,8		1,6		2,8		2,5		7,0		9,2		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Capela do Alto	* #	Sorocaba	10	4,8	7,8		6,7		4,5		3,2		3,0		4,8		4,6		6,2		C		SIM	Sim	Não
Capivari	*	Campinas I	5	14,5	3,7		4,5		3,9		3,0		3,1		3,0		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Caraguatatuba		Ubatuba	3	35,2	5,4		5,0		4,1		4,5		3,0		3,8		3,6		3,5		I		NÃO	Não	Não
Carapicuíba	*	Osasco	6	216,1	1,2		0,6		1,0		0,8		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquecetuba	SIM	Sim	Sim
Cardoso	* #	S J Rio Preto	15	4,2	2,6		3,0		3,9		8,8		8,8		9,3		7,8		7,9		C		SIM	Sim	Sim
Casa Branca	* #	Ribeirão Preto	4	9,3	4,8		2,4		4,3		3,9		3,9		3,3		8,8		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Cássia dos Coqueiros	*	Ribeirão Preto	4	0,7	3,2		8,4		7,8		6,8		9,5		7,5		8,7		8,5		A		NÃO	Sim	Sim
Castilho	* #	Araçatuba	19	4,7	3,0		4,6		3,8		3,7		7,7		9,1		9,4		9,7		A		SIM	Sim	Sim
Catanduva	*	S J Rio Preto	15	54,6	2,7		4,4		2,2		2,3		2,3		3,5		3,4		3,8		I		SIM	Não	Não
Catiguá	*	S J Rio Preto	15	2,3	5,2		7,6		7,2		6,8		8,2		8,1		6,1		2,7		I		SIM	Sim	Sim
Cedral	*	S J Rio Preto	15	2,2	4,5		9,1		9,4		8,7		8,7		8,7		8,3		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Cerqueira César	*	Itapetininga	17	5,7	4,8		6,9		8,7		7,0		1,5		4,6		4,0		4,3		I		SIM	Não	Não
Cerquilha	*	Sorocaba	10	13,2	3,3		3,5		4,7		3,7		4,1		4,0		8,5		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Cesário Lange	*	Sorocaba	10	3,6	6,2		4,0		5,9		5,3		6,0		4,6		6,3		6,0		I		SIM	Não	Não
Charqueada	*	Piracicaba	5	4,8	6,3		9,1		9,2		9,2		8,8		5,7		7,8		5,8		I		NÃO	Sim	Não
Chavantes	* #	Marília	17	4,1	4,1		4,8		5,5		5,5		5,2		6,3		6,0		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Clementina	*	Araçatuba	20	2,1	7,9		8,5		8,0		8,3		8,6		8,6		7,6		6,5		C		SIM	Sim	Sim
Colina	*	Barretos	12	6,1	4,2		7,1		6,3		7,1		5,7		5,3		8,2		7,7		C		SIM	Sim	Não
Colômbia	* #	Barretos	12	1,6	3,2		5,8		4,7		5,5		6,5		1,5		6,2		5,4		I		SIM	Sim	Não
Conchal	* #	Pirassununga	9	8,1	6,3		8,0		6,1		6,1		4,5		5,0		6,6		4,3		I		SIM	Sim	Não
Conchas	* #	Sorocaba	10	5,1	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		9,1		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Cordeirópolis	* #	Limeira	5	7,4	6,6		5,1		4,2		3,3		9,6		9,6		9,2		9,2		A		NÃO	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Coroados	Araçatuba	19	1,4	5,2		8,5		9,0		5,8		9,1		5,3		7,8		8,6		A		SIM	Sim	Sim	
Coronel Macedo	*	Itapetininga	14	1,6	1,7		4,6		6,7		7,2		6,1		5,4		5,9		4,9		I		SIM	Não	Não
Corumbataí		Piracicaba	5	0,7	3,7		6,2		8,2		8,2		8,2		9,1		9,1		9,0		A		NÃO	Sim	Sim
Cosmópolis	*	Limeira	5	18,9	2,3		1,7		2,6		2,8		1,5		3,0		3,3		3,3		I		NÃO	Não	Não
Cosmorama	* #	S J Rio Preto	15	1,7	2,5		7,3		5,1		9,3		9,3		9,3		9,7		9,7		A		SIM	Sim	Sim
Cotia	*	Osasco	6	86,4	4,7		4,3		4,3		4,5		4,6		4,0		4,0		9,4		A		NÃO	Sim	Sim
Cravinhos	*	Ribeirão Preto	4	12,9	6,6		6,5		6,6		4,3		4,1		3,8		3,8		4,2		I		SIM	Não	Não
Cristais Paulista	*	Franca	8	1,6	4,3		7,3		6,2		6,2		8,1		9,0		8,5		7,8		C		SIM	Sim	Sim
Cruzália	* #	Marília	17	0,6	7,4		7,9		6,3		3,5		3,5		8,5		8,0		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Cruzeiro	*	Aparecida	2	29,0	3,1		3,2		1,9		1,8		3,8		6,0		5,8		6,2		C		SIM	Sim	Sim
Cubatão		Cubatão	7	59,5	7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		7,5		9,3		9,6		A	dispõe em Santos	SIM	Sim	Sim
Cunha	* #	Aparecida	2	4,7	2,2		1,2		0,3		0,0		0,2		5,4		8,7		7,6		C		NÃO	Sim	Não
Descalvado	* #	Pirassununga	9	10,4	7,6		9,0		5,6		5,6		7,0		7,3		5,9		5,8		I		SIM	Não	Não
Diadema	*	Ipiranga	6	235,8	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
Dirce Reis	*	S J Rio Preto	18	0,4	3,2		1,6		9,1		8,8		7,5		7,9		7,0		6,7		C		SIM	Sim	Sim
Divinolândia	*	Ribeirão Preto	4	2,9	1,3		7,3		8,8		7,4		4,2		6,6		8,6		7,6		C		SIM	Não	Não
Dobrada	* #	Araraquara	16	2,5	5,2		7,5		5,8		5,7		9,1		9,0		7,3		8,0		C		NÃO	Sim	Sim
Dois Córregos	*	Bauru	13	8,3	4,2		7,3		8,9		7,7		7,9		9,6		9,0		9,2		A		SIM	Sim	Sim
Dolcinópolis	* #	S J Rio Preto	15	0,7	2,9		2,0		9,3		9,3		4,4		6,6		6,5		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Dourado	*	Araraquara	13	3,3	2,4		7,1		7,4		7,7		8,7		6,6		6,2		6,4		C		SIM	Não	Não
Dracena	*	Pres. Prudente	20	15,0	3,0		3,4		5,3		3,6		4,1		4,1		4,2		3,5		I		SIM	Não	Não
Duartina	*	Marília	17	4,6	4,1		7,1		5,7		5,7		9,5		9,1		7,1		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Dumont	* #	Ribeirão Preto	9	2,7	4,5		4,0		4,1		4,2		2,5		6,0		4,2		4,2		I		NÃO	Não	Não
Echaporã	*	Marília	17	2,2	6,8		9,5		9,3		9,1		9,1		8,3		8,5		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Eldorado	*	Vale do Ribeira	11	2,7	2,4		3,3		3,3		3,2		2,6		3,0		4,1		3,6		I		NÃO	Não	Não
Elias Fausto	*	Campinas I	5	4,6	2,6		2,1		1,7		1,8		1,8		9,3		9,4		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Elisiário	*	Araraquara	16	0,9	3,8		5,3		4,0		4,0		3,6		6,5		6,5		9,5		A		SIM	Sim	Não
Embaúba		S J Rio Preto	15	0,8	2,2		3,6		8,6		6,6		9,5		9,5		8,2		6,4		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO				
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004			
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC		
Embu	*	Santo Amaro	6	131,2	2,5		6,5		5,5		5,5		5,8		5,8		6,5		6,5		C		NÃO	Não	Não
Embu-Guaçu	*	Santo Amaro	6	29,9	1,5		2,2		4,2		4,4		4,0		4,0		3,7		3,7		I		NÃO	Não	Não
Emilianópolis	* #	Pres. Prudente	21	0,9	2,5		5,8		3,4		3,6		2,8		2,9		1,6		1,6		I		SIM	Não	Não
Engenheiro Coelho	* #	Limeira	9	3,2	1,6		2,8		2,4		8,3		6,3		6,3		6,5		6,0		I		NÃO	Sim	Sim
Espírito Santo do Pinhal	*	Pirassununga	9	14,7	0,4		1,6		0,8		9,2		6,1		6,7		7,1		9,1		A		SIM	Sim	Não
Espírito Santo do Turvo	*	Marília	17	1,5	3,8		5,5		9,3		7,4		8,2		8,3		8,4		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Estiva Gerbi	*	Pirassununga	9	3,4	1,2		2,2		1,1		0,6		4,4		2,7		1,9		4,0		I		SIM	Não	Não
Estrela D'Oeste	* #	S J Rio Preto	15	2,6	2,7		3,3		3,0		3,0		3,0		2,1		8,5		5,4		I		SIM	Não	Sim
Estrela do Norte	* #	Pres. Prudente	22	0,7	2,6		2,4		2,9		2,4		2,4		6,1		7,7		3,0		I		SIM	Não	Não
Euclides da Cunha Paulista	*	Pres. Prudente	22	2,6	1,9		3,5		4,2		1,5		1,5		8,5		7,6		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Fartura	*	Itapetininga	14	4,7	3,4		2,6		7,6		7,0				7,0		5,7		5,9		I		SIM	Sim	Sim
Fernando Prestes	*	S J Rio Preto	15	1,7	5,2		9,7		7,6		8,7		8,6		8,8		6,7		4,3		I		SIM	Sim	Sim
Fernandópolis		S J Rio Preto	15	24,7	4,8		4,5		8,5		5,4		5,9		6,9		7,4		6,2		C		SIM	Sim	Não
Fernão	*	Marília	17	0,3	4,0		8,5		8,5		9,6		9,8		9,5		9,3		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Ferraz de Vasconcelos	*	Mogi das Cruzes	6	81,9	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquecetuba	SIM	Sim	Sim
Flora Rica	* #	Pres. Prudente	21	0,6	4,1		3,8		4,9		5,9		7,2		7,9		7,9		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Floreal	#	S J Rio Preto	18	0,9	2,8		2,6		2,9		6,9		8,5		7,3		7,4		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Flórida Paulista	*	Pres. Prudente	21	3,4	4,7		9,2		9,5		9,0		9,4		9,2		8,7		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Florínea	*	Marília	17	1,0	7,4		8,5		9,1		8,5		8,1		8,1		5,0		6,5		C		SIM	Sim	Sim
Franca	*	Franca	8	181,9	4,3		7,3		6,2		6,2		6,7		6,7		6,7		6,7		C		SIM	Não	Não
Francisco Morato	*	Santana	6	83,5	3,9		4,5		4,2		5,4		5,1		4,0		9,8		9,6		A	dispõe em Santa Isabel	SIM	Sim	Sim
Franco da Rocha		Santana	6	55,1	3,3		3,2		3,2		3,1		3,3		2,8		9,4		9,6		A	dispõe em Caieiras	SIM	Sim	Sim
Gabriel Monteiro	* #	Araçatuba	20	0,9	3,5		5,4		5,2		7,6		8,0		8,7		8,0		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Gália	* #	Marília	17	2,3	5,1		6,9		5,2		9,1		6,0		8,5		6,0		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Garça	*	Marília	20	15,5	3,7	6,2	7,2	7,1	4,8	5,7	7,7	5,6	8,7	6,5	7,6	6,7	8,4	7,9	8,2	8,1	A		NÃO	Sim	Sim
Gastão Vidigal	* #	Araçatuba	19	1,1	2,7		4,8		5,8		4,4		4,1		3,8		6,5		5,9		I		SIM	Sim	Sim
Gavião Peixoto	*	Araraquara	13	1,1	1,8		3,5		9,4		8,6		9,4		8,5		9,3		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
General Salgado	*	S J Rio Preto	18	3,6	2,5		3,8		6,8		6,6		5,3		6,1		6,3		6,2		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Getulina	*	Marília	20	3,4	3,1		4,7		5,2		9,5		8,0		8,4		7,6		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
Glicério	*	Araçatuba	19	1,3	6,5		6,7		5,2		8,7		6,6		5,2		4,3		4,3		I		SIM	Sim	Sim
Guaiçara	*	Bauru	16	3,5	4,5		5,5		8,4		4,6		2,9		6,9		10,0		9,8		A		SIM	Sim	Sim
Guaimbê	*	Marília	20	1,8	5,7		7,1		6,5		9,0		3,3		9,6		9,6		9,0		A		NÃO	Sim	Sim
Guaiçara	*	Barretos	8	13,5	3,9		2,8		7,9	6,6	7,9	5,4		5,6	5,9	6,1	5,2	7,4	6,4	6,4	C		NÃO	Sim	Sim
Guapiaçu	* #	S J Rio Preto	15	5,3	4,3		6,5		3,9		3,3		3,0		3,0		5,1		6,4		C		SIM	Não	Não
Guapiara	* #	Itapetininga	14	3,1	7,1		6,0		7,3		7,3		8,7		8,6		9,3		6,3		C		NÃO	Sim	Sim
Guará	*	Franca	8	7,5	6,1		8,3		8,2		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Guaraçai	*	Araçatuba	19	2,7	3,2		4,5		5,0		4,2		2,7		2,4		8,4		4,6		I		SIM	Sim	Sim
Guaraci	* #	Barretos	12	3,0	3,6		1,8		3,7		4,5		4,1		4,1		6,8		5,1		I		SIM	Sim	Sim
Guarani D'Oeste	*	S J Rio Preto	15	0,7	3,5		7,6		9,2		9,2		8,8		8,4		8,8		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Guarantã	* #	Bauru	16	2,2	4,6		5,7		4,2		4,6		5,6		10,0		9,6		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Guararapes		Araçatuba	19	10,9	5,7		8,7		8,0		8,5		7,6		8,2		7,8		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Guararema	*	Jacareí	2	8,6	3,6		3,7		3,6		3,8		3,0		3,5		3,1		10,0		A		NÃO	Sim	Sim
Guaratinguetá	*	Aparecida	2	52,4	1,2		2,8		1,4		0,9		1,5		5,3		6,0		4,7		I		SIM	Não	Não
Guareí	*	Itapetininga	14	2,8	7,7		5,6		5,9		4,8		2,5		1,2		4,2		4,9		I		NÃO	Não	Não
Guariba	*	Ribeirão Preto	9	12,3	5,0		8,2		6,6		5,8		7,8		5,6		9,1		8,6		A		NÃO	Sim	Não
Guarujá		Santos	7	186,3	6,0		6,8		7,5		7,2		7,6		8,0		7,5		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Guarulhos		Guarulhos	6	808,7	3,1		6,7		7,5		6,5		9,4		9,4		9,4		9,4		A		NÃO	Sim	Sim
Guataparã	*	Ribeirão Preto	9	1,7	3,7		7,8		6,8		8,3		6,9		5,0		4,7		4,8		I		NÃO	Sim	Sim
Guzolândia	* #	S J Rio Preto	18	1,3	2,8		4,2		3,2		4,9		8,5		6,6		9,3		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Herculândia	* #	Marília	20	2,9	2,6		3,3		2,8		8,7		9,6		9,6		6,7		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Holambra	*	Campinas II	5	1,7	8,7		8,8		8,2		9,3		8,7		7,1		7,1		6,8		C		NÃO	Sim	Sim
Hortolândia		Americana	5	99,4	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		5,1		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Iacanga	*	Bauru	13	2,9	5,1		7,3		7,1	6,4	9,9	9,3	9,9	9,4	9,4	5,1	8,7	4,4	7,3	3,9	C		SIM	Sim	Sim
Iacri	*	Marília	20	1,9	3,6		8,6	7,0	9,5		8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C	dispõe em Parapuã	SIM	Sim	Sim
Iaras	*	Marília	17	0,9	5,2		9,2		9,7		7,9		7,1		7,1		4,8		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Ibaté	* #	Araraquara	13	11,3	1,8		3,3		3,3		1,9		2,0		2,0		8,1		7,4		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	
Ibirá	* #	Araraquara	16	3,4	3,4	4,9	4,3	4,3	9,8	9,6	9,6	9,9	A		SIM	Sim	Sim					
Ibirarema	*	Marília	17	2,0	5,3	8,4	8,9	8,6	6,4	8,7	9,0	6,5	C		SIM	Sim	Sim					
Ibitinga	*	Araraquara	13	19,3	6,7	9,1	8,8	4,5	5,1	6,2	6,8	6,3	C		NÃO	Sim	Sim					
Ibiúna	*	Sorocaba	10	9,7	2,4	3,3	3,1	1,8	5,1	5,0	3,5	2,6	I		SIM	Não	Não					
Icém	* #	Barretos	12	2,3	4,2	2,8	4,5	6,0	6,8	7,4	7,3	6,3	C		SIM	Sim	Não					
Iepê	*	Pres. Prudente	22	2,4	3,9	8,4	9,0	4,8	4,8	9,5	9,2	9,4	A		SIM	Sim	Sim					
Igaraçu do Tietê	* #	Bauru	13	8,8	3,1	3,8	3,1	3,2	6,0	7,0	10,0	7,7	C		NÃO	Sim	Sim					
Igarapava	*	Franca	8	9,7	2,5	3,2	6,5	7,8	10,0	4,2	5,7	4,7	I		SIM	Sim	Sim					
Igaratá	*	Jacareí	2	3,2	7,8	8,2	10,0	8,3	8,0	8,3	7,0	6,9	C		NÃO	Sim	Sim					
Iguape	* #	Vale do Ribeira	11	9,2	2,5	2,6	2,6	3,0	3,5	4,5	8,8	7,9	C		NÃO	Sim	Sim					
Ilha Comprida	*	Vale do Ribeira	11	5,1	4,5	0,9	1,3	1,2	1,2	1,2	1,2	1,6	I		NÃO	Não	Não					
Ilha Solteira	*	Araçatuba	18	10,1	1,5	8,1	7,9	7,9	7,6	5,3	4,0	4,2	I		SIM	Sim	Não					
Ilhabela	*	Ubatuba	3	13,0	6,3	2,8	3,8	3,9	3,9	3,8	3,7	10,0	A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim					
Indaiatuba	*	Jundiaí	5	87,0	4,1	4,8	6,3	8,7	9,7	9,8	9,8	10,0	A		NÃO	Não	Não					
Indiana	* #	Pres. Prudente	21	1,7	3,7	3,6	2,4	5,5	3,2	9,1	8,9	8,8	A		SIM	Sim	Sim					
Indiaporã	*	S J Rio Preto	15	1,2	2,5	6,9	6,6	2,9	8,3	8,3	8,3	8,3	A		SIM	Sim	Sim					
Inúbia Paulista	* #	Pres. Prudente	21	1,2	4,5	4,2	6,0	5,9	8,5	8,4	6,6	8,0	C		SIM	Sim	Sim					
Ipauçu	* #	Marília	14	4,3	3,8	4,4	3,0	4,2	4,2	6,9	7,7	9,0	A		NÃO	Sim	Sim					
Iperó	*	Sorocaba	10	7,2	5,2	4,4	6,0	4,7	5,9	3,4	7,3	6,3	C		SIM	Sim	Não					
Ipeúna		Piracicaba	5	1,8	5,5	6,6	7,3	7,3	6,6	5,6	5,6	5,3	I		NÃO	Sim	Não					
Ipiguá	*	S J Rio Preto	15	1,0	2,8	8,6	9,6	9,7	9,7	9,1	7,8	7,7	C		SIM	Não	Sim					
Iporanga	* #	Vale do Ribeira	11	0,8	3,5	3,4	3,9	1,5	1,6	7,8	7,1	7,0	C		NÃO	Sim	Sim					
Ipuã	* #	Franca	8	4,8	4,0	4,9	2,6	2,4	7,5	8,9	7,8	8,1	A		SIM	Sim	Sim					
Iracemápolis	*	Limeira	5	6,5	1,4	7,2	8,9	5,6	6,5	8,9	6,2	6,8	C		NÃO	Sim	Sim					
Irapuã	*	Araraquara	16	2,3	4,2	6,6	6,1	5,8	7,9	9,2	8,9	7,7	C		NÃO	Sim	Sim					
Irapuru	* #	Pres. Prudente	21	2,1	3,8	3,7	4,8	5,3	8,4	8,0	8,0	6,8	C		SIM	Sim	Sim					
Itaberá	*	Itapetininga	14	4,5	2,5	9,1	8,9	8,5	8,4	6,1	7,7	6,0	I		SIM	Sim	Sim					
Itaí	* #	Itapetininga	14	8,2	2,8	3,7	2,7	7,0	3,1	4,3	5,9	5,4	I		NÃO	Sim	Não					

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Itajobi	* # Araraquara	16	4,5	6,0	4,4	5,4		3,4		3,5		6,3		9,3		8,2		8,4		A		NÃO	Sim	Sim
Itaju	Bauru	13	0,8	6,9		8,7		9,7		9,6		9,7		10,0		10,0		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Itanhaém	* Santos	7	35,3	2,8		2,8		3,8		4,5		4,0		4,8		3,8		4,0		I		SIM	Não	Não
Itaóca	# Itapetininga	11	0,8	3,0		4,7		2,9		2,7		1,0		3,0		2,7		1,8		I		NÃO	Não	Não
Itapecerica da Serra	* Santo Amaro	6	74,9	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3		C		NÃO	Não	Não
Itapetininga	* Itapetininga	14	62,3	2,1		2,1		2,5		1,3		1,6		2,1		2,8		2,6		I		NÃO	Não	Não
Itapeva	* Itapetininga	14	26,0	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		I		SIM	Não	Não
Itapevi	* Osasco	6	98,8	4,5		5,1		5,1		4,0		4,0		4,3		9,8		9,4		A		SIM	Sim	Sim
Itapira	* Pirassununga	9	24,5	2,5		3,3		8,6		8,6		9,9		9,9		9,6		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Itapirapuã Paulista	* # Itapetininga	11	0,8	2,9		2,8		8,0		7,2		7,8		8,3		9,4		4,3		I		NÃO	Sim	Sim
Itápolis	* Araraquara	16	13,4	2,3		6,5		6,8		5,5		5,3		6,8		6,8		6,6		C		SIM	Não	Não
Itaporanga	* Itapetininga	14	3,9	2,1		4,8		7,0		7,2		6,6		5,7		5,9		4,6		I		SIM	Sim	Não
Itapuí	* Bauru	13	3,9	3,8		4,2		4,3		6,4		6,8		9,8		9,7		7,6		C		NÃO	Sim	Sim
Itapura	* # Araçatuba	19	1,3	2,3		3,9		2,7		2,3		2,2		1,9		2,9		3,3		I		SIM	Sim	Não
Itaquaquecetuba	* Mogi das Cruzes	6	195,0	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C		SIM	Sim	Sim
Itararé	* Itapetininga	14	17,7	3,5		3,5		5,1		5,9		2,9		3,3		4,5		3,7		I		SIM	Não	Não
Itariri	* Vale do Ribeira	11	3,5	3,2		3,3		3,6		3,3		3,7		3,9		3,2		2,4		I		NÃO	Não	Não
Itatiba	* Campinas II	5	29,6	4,8		6,1		7,1		8,5		8,5		8,6		8,0		7,8		C		SIM	Sim	Não
Itatinga	* Itapetininga	17	6,0	4,8		4,4	4,6	6,2	6,7	7,4	7,4	8,7		9,0	7,4	8,2	7,6	4,7	5,8	I		SIM	Sim	Sim
Itirapina	# Araraquara	13	5,2	2,0		6,2		2,2		2,2		2,1		2,0		6,2		9,2		A		SIM	Sim	Sim
Itirapuã	* Franca	8	1,8	2,2		4,9		6,0		8,9		8,6		9,3		9,3		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Itobi	* Ribeirão Preto	4	2,7	3,8		3,8		2,5		6,4		6,6		4,9		3,5		3,5		I		SIM	Não	Não
Itu	Sorocaba	10	68,4	6,8		6,5		5,8		5,8		5,8		8,1		8,1		8,6		A		SIM	Sim	Não
Itupeva	* # Jundiá	5	9,8	7,8		8,9		8,8		7,7		8,8		9,3		9,3		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Ituverava	* Franca	8	14,6	2,9		3,8		2,9		9,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	SIM	Sim	Sim
Jaborandi	* Barretos	12	2,3	4,6		7,9		6,1		6,4		6,9		6,8		8,8		8,5		A		SIM	Sim	Não
Jaboticabal	* Ribeirão Preto	9	27,4	5,2		5,4		4,6		9,2		9,8		9,8		9,5		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Jacareí	* Jacareí	2	125,6	7,8		8,2		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6		A		NÃO	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC				
Jaci	S J Rio Preto	16	1,4	4,3		7,0		9,7		9,7		9,0		8,5		9,0		4,7		I		SIM	Sim	Sim	
Jacupiranga	* Vale do Ribeira	11	4,4	1,6		2,2		2,8		2,3		3,4		3,8		3,6		3,2		I	dispõe em Cajati	NÃO	Não	Não	
Jaguariúna	* Campinas II	5	11,9	2,6		4,7		3,8		9,4		9,8		9,8		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim	
Jales	* S J Rio Preto	18	17,9	4,0		5,3		6,9		6,7		7,3		7,3		6,2		6,1		C		NÃO	Não	Não	
Jambeiro	Jacareí	2	0,9	9,3		9,3	9,7	9,6		10,0		8,5		8,6		9,3		9,2		A		NÃO	Sim	Sim	
Jandira	* Osasco	6	55,8	6,5		4,9		5,8		5,6		9,8		5,7		9,8		9,6		A	dispõe em Santa Isabel	SIM	Sim	Sim	
Jardinópolis	* # Ribeirão Preto	4	14,0	3,5		3,2		3,5		3,3		1,7		2,2		2,8		2,8		I		NÃO	Não	Não	
Jarinu	* Campinas II	5	6,6	7,9		8,5		8,7		9,0		9,1		9,3		8,7		8,6		A		SIM	Sim	Sim	
Jaú	* Bauru	13	57,7	4,2		4,7		4,0		4,0		6,1		5,4		6,0		5,5		I		SIM	Não	Não	
Jeriquara	* # Franca	8	1,0	2,6		3,7		2,6		2,7		2,7		4,2		7,9		8,5		A		NÃO	Sim	Não	
Joanópolis	* Campinas II	5	4,7	1,5		1,5		3,7		3,5		3,4		9,1		9,2		8,4		A		SIM	Sim	Sim	
João Ramalho	* Marília	17	1,3	4,1		6,2		9,6		8,7		8,0		8,7		6,8		7,2		C		SIM	Sim	Sim	
José Bonifácio	* Araçatuba	19	11,1	6,6		6,9		8,7		7,0		7,5		4,7		4,2		6,2		C		SIM	Sim	Sim	
Júlio Mesquita	* Marília	20	1,6	3,8		4,2		6,3		9,1		7,9		7,9		7,5		7,4		C		NÃO	Sim	Sim	
Jumirim	* # Sorocaba	10	0,5	3,9		5,5		7,8	6,7	8,3	5,2	8,1	5,2	8,7		9,4		9,4		A		SIM	Sim	Sim	
Jundiá	Jundiá	5	197,8	7,9		8,5		8,7		8,7		9,8		9,8		9,4		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não	
Junqueirópolis	* # Pres. Prudente	21	5,7	5,5	5,8	5,3	5,8	7,0		3,1	4,6	2,9		6,1		5,9		8,1		A		NÃO	Sim	Sim	
Juquiá	* Vale do Ribeira	11	5,4	2,0		1,7		1,9		1,5		1,7		2,8		2,4		3,8		I		NÃO	Não	Não	
Juquitiba	* Santo Amaro	11	8,4	1,5		2,4		2,3		2,3		2,3		2,3		2,3		2,3		I		NÃO	Não	Não	
Lagoinha	* Taubaté	2	1,1	5,9		8,0		8,4		10,0		10,0		10,0		10,0		8,3		A		SIM	Sim	Sim	
Laranjal Paulista	* Sorocaba	10	8,3	6,5		7,4		6,9		5,3		6,6		6,0		8,7		7,7		C		NÃO	Sim	Sim	
Lavínia	* # Araçatuba	19	1,6	2,6		5,7		5,4		4,4		6,3		8,8		8,8		6,4		C		SIM	Sim	Sim	
Lavrinhas	Aparecida	2	2,3	6,1		7,2		6,5		6,0		4,2		6,3		6,2		6,2		C		SIM	Não	Não	
Leme	* Pirassununga	9	32,2	7,5		8,5		6,6		7,3		5,1		6,2		5,9		4,6		I		SIM	Sim	Não	
Lençóis Paulista	* Bauru	13	22,6	4,6	4,7	6,5	4,7	5,7	5,6	6,6	4,8	7,8	6,6	9,4	5,9	7,7	6,1	7,3	5,5	C		SIM	Sim	Sim	
Limeira	* Limeira	5	154,1	7,6		7,4		8,5		6,8		7,8		7,9		9,0		9,0		A		NÃO	Sim	Sim	
Lindóia	* Pirassununga	9	2,0	2,5		3,3		8,9		8,8		9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não	
Lins	* Bauru	16	27,9	2,8		6,8		6,2		5,1	4,6	5,7	6,4	5,3	4,1	4,2		3,2		I		SIM	Não	Não	

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Lorena	*	Aparecida	2	31,8	1,8		2,0		1,6		1,9		1,8		1,8		5,7		4,2		I		SIM	Não	Não
Lourdes	*	Araçatuba	19	0,6	2,0		3,9		3,0		8,8		9,4		8,9		6,0		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Louveira	*	Campinas I	5	11,6	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não
Lucélia	*	Pres. Prudente	20	6,6	1,3		1,3		7,0		8,5		8,8		6,7		8,5		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Lucianópolis	*	Marília	17	0,6	5,8		9,4		9,4		4,9		8,7		7,6		8,6		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Luís Antônio	*	Ribeirão Preto	9	2,7	4,9		10,0		10,0		10,0		8,2		10,0		9,7		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Luiziânia	* #	Araçatuba	20	1,6	2,2		5,2		4,2		3,5		8,0		6,9		5,5		5,2		I		SIM	Sim	Sim
Lupércio	*	Marília	17	0,9	4,1		5,2		3,6		9,0		9,7		9,7		9,1		9,2		A		SIM	Sim	Sim
Lutécia	#	Marília	21	0,9	2,8		4,1		8,8		7,8		8,3		9,0		6,6		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Macatuba	*	Bauru	13	5,9	6,8		8,5		9,2		6,0		6,5		10,0		10,0		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Macaubal	* #	Araçatuba	19	2,4	3,8		4,5		4,8		4,7		8,8		5,8		6,4		4,8		I		SIM	Sim	Sim
Macedônia	*	S J Rio Preto	15	1,1	3,2		2,8		2,6		2,6		8,1		8,6		8,2		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Magda	* #	S J Rio Preto	19	1,0	2,8		4,6		3,6		2,4		6,0		7,8		8,7		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Mairinque	*	Sorocaba	10	16,7	4,5		3,5		3,5		3,2		3,3		2,2		3,6		5,0		I		NÃO	Não	Não
Mairiporã		Guarulhos	6	22,8	2,2		1,8		2,3		2,8		9,8		8,0		6,3		9,4		A		NÃO	Sim	Sim
Manduri	*	Itapetininga	14	2,9	1,2		2,6		2,9		1,2		1,4		2,6		2,7		2,1		I		NÃO	Não	Não
Marabá Paulista	*	Pres. Prudente	22	0,8	3,0		2,5		7,7		8,5		5,4		8,7		8,2		5,0		I		SIM	Sim	Sim
Maracáí	*	Marília	17	4,7	7,3		8,4		7,6		5,5		8,9		6,9		4,3		3,8		I		NÃO	Sim	Sim
Marapoama	* #	Araraquara	16	0,7	3,8		4,8		2,7		3,2		3,8		5,4		9,6		7,9		C		NÃO	Sim	Sim
Mariápolis	* #	Pres. Prudente	21	1,1	5,5	5,8	5,3	5,8	3,6	1,8	7,6	8,2	6,9	8,2	6,9	8,2	8,2	8,2	8,2	8,2	A		NÃO	Sim	Sim
Marília	*	Marília	21	126,2	2,9		5,6		7,8		5,3		3,9		3,9		4,2		2,3		I		NÃO	Não	Não
Marinópolis	*	S J Rio Preto	18	0,7	2,8		2,5		9,2		8,4		7,8		7,3		7,3		6,9		C		SIM	Sim	Sim
Martinópolis	*	Pres. Prudente	21	7,5	3,5		3,5		5,5		2,9		6,0		8,7	6,9	7,9	6,3	8,1	6,3	A		SIM	Sim	Sim
Matão	*	Araraquara	16	29,0	8,8		8,8		8,0		6,5		7,2		8,7		5,7		9,0		A		NÃO	Sim	Sim
Mauá	*	Santo André	6	230,7	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A		NÃO	Sim	Sim
Mendonça	* #	Araraquara	16	1,2	4,6		6,4		6,0		9,7		9,7		8,9		8,4		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Meridiano	*	S J Rio Preto	15	1,2	1,3		1,7		1,7		1,7		1,9		8,1		9,6		8,4		A		SIM	Sim	Não
Mesópolis	* #	S J Rio Preto	15	0,5	2,9		4,2		6,5		4,3		8,0		7,0		6,4		7,7		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Miguelópolis	* # Franca	8	7,1	4,7		6,8		8,1		8,1		8,0		8,0		6,2		5,5		I		SIM	Sim	Sim
Mineiros do Tietê	* # Bauru	13	4,5	5,3		6,7		5,8		5,5		6,1		8,7		9,4		9,2		A		NÃO	Sim	Sim
Mira Estrela	* S J Rio Preto	15	0,8	2,6		5,1		8,9		8,9		8,3		8,3		8,2		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Miracatu	* Vale do Ribeira	11	4,6	1,2		2,1		2,1		1,9		2,4		2,8		2,8		2,7		I		NÃO	Não	Não
Mirandópolis	* Araçatuba	19	9,2	3,2		5,0		8,1		5,2		7,8		6,6		5,6		4,5		I		SIM	Sim	Sim
Mirante do Paranapanema	* # Pres. Prudente	22	4,0	5,3		3,7		4,1		7,6		7,6		7,2		3,8		3,2		I		SIM	Sim	Sim
Mirassol	* S J Rio Preto	15	20,5	6,3		6,2		3,4		3,1		3,5		8,8		9,0		9,2		A		SIM	Sim	Não
Mirassolândia	* S J Rio Preto	15	1,4	2,8		8,2		7,5		9,7		7,9		8,6		7,5		8,8		A		SIM	Não	Sim
Mococa	* Ribeirão Preto	4	23,5	4,0		4,7		1,2		1,2		1,0		0,6		0,7		0,7		I		SIM	Não	Não
Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	6	190,7	4,8		2,8		2,1		2,6		2,6		2,9		2,8		6,2		C	dispõe em Itaquaquecetuba	SIM	Sim	Sim
Mogi Guaçu	* Pirassununga	9	62,9	2,2		9,5		8,5		9,1		8,1		8,7		9,1		7,9		C		NÃO	Sim	Sim
Mogi-Mirim	* Pirassununga	9	31,6	9,7		8,8		6,2		6,2		7,1		7,2		7,1		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Mombuca	* Campinas I	5	1,0	6,0		7,8		7,8		7,8		5,8		5,5		5,3		4,8		I	dispõe em Rio das Pedras	NÃO	Sim	Não
Monções	# Araçatuba	19	0,7	3,2		5,1		5,1		4,7		9,1		8,7		6,5		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Mongaguá	* Santos	7	18,1	1,8		2,3		3,2		2,2		2,1		2,9		3,5		3,2		I		SIM	Não	Não
Monte Alegre do Sul	Campinas II	5	1,4	7,0		8,5		8,2		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não
Monte Alto	* Ribeirão Preto	15	16,6	2,4		2,9		2,2		2,1		2,3		2,4		2,2		2,7		I		NÃO	Não	Não
Monte Aprazível	* S J Rio Preto	18	6,5	6,2		7,8		5,1		3,6		8,8		6,4		6,8		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Monte Azul Paulista	* # Barretos	15	7,2	1,3		1,5		3,9		1,2		1,2		7,8		5,3		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Monte Castelo	* Pres. Prudente	20	1,2	5,6		6,4		6,6		5,5		7,0		8,6		7,7		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Monte Mor	* Campinas I	5	16,4	3,2		7,7		8,1		7,1		7,0		6,8		7,2		6,7		C		SIM	Sim	Sim
Monteiro Lobato	* Taubaté	2	0,6	3,5		8,2		6,9		7,0		8,3		10,0		10,0		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Morro Agudo	* Ribeirão Preto	12	9,9	3,5		6,3		8,1		6,9		3,1		3,1		3,4		5,8		I		NÃO	Não	Não
Morungaba	* # Campinas II	5	3,2	6,9		4,8		7,8		7,3		7,1		8,2		8,9		9,0		A		SIM	Sim	Não
Motuca	* Araraquara	9	1,0	6,2		9,1		7,6		6,4		4,2		5,1		6,2		6,3		C		NÃO	Não	Não
Murutinga do Sul	* # Araçatuba	19	1,1	6,3		6,4		5,5		4,5		8,8		8,0		7,5		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Nantes	* Pres. Prudente	22	0,7	1,3		10,0		9,5		6,9		7,4		9,0		9,0		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Narandiba	# Pres. Prudente	22	0,9	3,5		3,4		5,0		8,4		8,4		9,0		9,0		9,0		A		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Natividade da Serra	*	Taubaté	2	1,2	3,2		6,8		4,9		5,3		6,0		6,3		3,6		7,0		C		NÃO	Sim	Sim
Nazaré Paulista	*	Campinas II	5	2,8	3,2		3,3		5,7		4,5		6,7		7,8		9,8		9,6		A	dispõe em Santa Isabel	SIM	Sim	Sim
Neves Paulista	*	S J Rio Preto	18	3,3	1,0		2,1		8,3		7,1		8,5		8,9		8,9		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Nhandeara	*	S J Rio Preto	18	3,2	3,5		3,8		9,0		8,6		8,6		9,0		6,8		6,3		C		SIM	Sim	Sim
Nipoã	*	Araçatuba	19	1,1	1,3		3,5		6,4		7,1		8,0		5,9		8,1		5,7		I		SIM	Sim	Sim
Nova Aliança	*	S J Rio Preto	16	1,6	0,2		2,7		6,1		9,7		9,6		8,5		9,6		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Nova Campina	* #	Itapetininga	14	2,0	2,8		4,9		2,3		3,2		2,5		2,2		3,4		3,2		I		SIM	Sim	Não
Nova Canaã Paulista	*	S J Rio Preto	18	0,3	2,9		4,5		6,6		7,8		7,3		6,5		9,4		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Nova Castilho	*	S J Rio Preto	19	0,2	3,7		2,2		9,3		9,3		9,3		7,8		7,5		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Nova Europa	*	Araraquara	13	2,8	5,6		7,7		8,5		6,7		5,7		7,1		7,6		6,1		C		SIM	Sim	Não
Nova Granada	* #	S J Rio Preto	15	6,2	2,5		2,8		2,4		8,5		9,3		8,1		9,4		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Nova Guataporanga	*	Pres. Prudente	20	0,7	5,3		6,5		7,6		7,7		9,1		8,5		8,2		5,2		I		SIM	Sim	Sim
Nova Independência	* #	Araçatuba	20	0,6	2,5		3,7		3,2		3,2		8,3		7,3		7,3		6,8		C		SIM	Sim	Não
Nova Luzitânia	* #	Araçatuba	19	0,9	2,5		3,5		3,9		3,9		2,3		8,3		7,5		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Nova Odessa	*	Americana	5	18,5	6,8		7,5		8,1		9,3		9,1		8,7		6,3		5,2		I		NÃO	Não	Não
Novais	*	S J Rio Preto	15	1,1	5,6		6,4		3,4		3,4		6,3		9,2		9,2		7,5		C		SIM	Sim	Sim
Novo Horizonte	*	Araraquara	16	12,0	6,0	4,4	7,0		5,6		4,5		4,3		4,6		5,5		6,2		C		NÃO	Não	Não
Nuporanga	* #	Franca	8	2,1	2,8		7,0		5,9		4,0		4,8		6,3		6,3		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Ocauçu	*	Marília	17	1,1	3,8		5,5		6,4		4,3		3,7		4,8		9,5		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Óleo	*	Marília	17	0,7	3,6		7,1		9,4		8,9		9,5		6,0		5,0		6,8		C		NÃO	Não	Não
Olímpia	*	Barretos	15	17,5	5,8		6,0		6,5		4,9		4,6		3,4		3,5		5,0		I		SIM	Não	Não
Onda Verde	*	S J Rio Preto	15	1,1	1,6		8,1		7,3		5,5		9,2		8,7		8,7		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Oriente	*	Marília	21	2,1	3,6		9,2		8,9		7,3		8,3		8,5		5,7		7,0		C		SIM	Sim	Sim
Orindiúva		S J Rio Preto	15	1,7	6,2		7,7		9,4		9,6		9,3		6,4		6,7		5,1		I		SIM	Sim	Sim
Orlândia	*	Ribeirão Preto	12	14,8	3,6		3,6		5,3		5,3		5,4		4,2		4,2		4,0		I		SIM	Não	Não
Osasco		Osasco	6	476,3	6,1		7,2		7,2		7,2		7,2		7,4		7,8		8,1		A		SIM	Não	Não
Oscar Bressane	*	Marília	21	0,8	2,8		7,3		7,0		7,4		6,4		9,1		8,2		6,3		C		SIM	Sim	Sim
Oswaldo Cruz		Pres. Prudente	21	10,4	4,6	3,7	4,9	3,0	5,0	3,6	5,0	3,6	5,0	1,9	6,4	3,3	4,8	3,5	4,6	3,9	I		SIM	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Ourinhos	*	Marília	17	38,6	3,0		8,0		9,0		8,6		8,0		7,6		5,6		4,8		I		NÃO	Não	Não
Ouro Verde	* #	Pres. Prudente	21	2,6	2,9		3,2		1,9		2,3		9,0		9,0		6,0		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Ouroeste	*	S J Rio Preto	15	2,2	4,7		6,4		6,5		9,1		8,2		8,6		8,6		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Pacaembu	*	Pres. Prudente	20	4,2	4,5		4,0		9,7		6,0		9,3		7,9		8,5		5,7		I		SIM	Sim	Sim
Palestina	* #	S J Rio Preto	15	3,0	1,9		4,7		3,9		6,0		3,9		9,3		8,4		6,5		C		SIM	Sim	Sim
Palmares Paulista	*	S J Rio Preto	15	2,9	2,7		8,8		8,2		8,5		7,6		8,3		6,7		6,2		C		NÃO	Sim	Sim
Palmeira D'Oeste		S J Rio Preto	18	2,8	3,6		6,2		8,6		8,8		8,2		5,2		6,2		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Palmital	*	Marília	17	7,0	6,2		5,7		9,4		8,8		6,4		9,2		8,6		6,2		C		SIM	Sim	Sim
Panorama	* #	Pres. Prudente	20	5,4	2,0		2,2		1,1		1,1		7,5		8,4		7,3		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Paraguaçu Paulista		Marília	17	15,4	3,9		5,5		5,5		5,3		5,4		3,9		2,8		3,3		I		NÃO	Não	Não
Paraibuna	* #	Jacareí	2	2,5	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6		10,0		9,2		9,6		9,6		9,6		A	dispõe em S. José dos Campos	SIM	Não	Não
Paraíso	*	S J Rio Preto	15	1,8	3,5		8,2		9,8		9,4		9,6		9,2		8,5		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Paranapanema	* #	Itapetininga	14	5,8	1,0		6,8		6,0		6,7		7,6		8,2		8,3		7,7	5,2	C		SIM	Não	Sim
Paranapuã	*	S J Rio Preto	15	1,2	1,1		2,6		9,7		8,2		3,4		6,3		6,2		6,6		C		SIM	Sim	Sim
Parapuã	*	Marília	20	3,5	2,4		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C		NÃO	Sim	Sim
Pardinho	*	Itapetininga	17	1,4	1,7		3,5		5,2		4,1		7,1		7,6		8,2		5,8		I	dispõe em Botucatu	NÃO	Sim	Sim
Pariquera-Açu	*	Vale do Ribeira	11	5,2	2,7		2,2		2,9		2,7		4,5		3,6		4,2		4,0		I		SIM	Não	Não
Parisi	*	S J Rio Preto	15	0,7	2,8		6,2		7,8		9,1		9,1		9,1		9,4		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Patrocínio Paulista	*	Franca	8	3,7	4,3		7,3		6,2		6,2		7,6		9,0		9,0		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Paulicéia	* #	Pres. Prudente	21	1,9	3,7		3,7		4,6		4,1		7,0		8,2		7,7		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Paulínia	*	Paulínia	5	23,4	6,6		6,0		8,9		8,9		8,9		9,8		9,6		9,6		A		SIM	Sim	Sim
Paulistânia	*	Marília	17	0,5	5,4		4,5		5,8		9,5		7,2		9,2		9,2		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Paulo de Faria	*	S J Rio Preto	15	3,0	2,8		2,9		9,5		8,6		7,4		7,3		5,2		5,0		I		SIM	Sim	Sim
Pederneiras	*	Bauru	13	14,7	3,6		8,9		9,7		7,7		9,7		9,4		5,6		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Pedra Bela	*	Campinas II	5	0,5	5,9		5,8		5,8		5,2		8,6		8,1		8,4		8,9		A		SIM	Sim	Sim
Pedranópolis	*	S J Rio Preto	15	0,6	2,8		5,0		3,2		3,2		7,9		7,5		7,5		7,1		C		SIM	Não	Não
Pedregulho	*	Franca	8	4,4	2,7		2,5		4,2		6,2		2,8		8,1		8,6		5,8		I		SIM	Sim	Não
Pedreira	*	Campinas II	5	15,1	4,8		6,1		6,5		6,4		6,1		6,2		5,4		4,8		I		SIM	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Pedrinhas Paulista	*	Marília	17	1,0	6,7		8,3		7,8		4,1		5,1		9,3		9,5		9,0		A		SIM	Sim	Sim
Pedro de Toledo		Vale do Ribeira	11	2,9	1,5		2,0		2,6		2,5		2,5		2,6		2,6		1,5		I		NÃO	Não	Não
Penápolis	*	Araçatuba	19	21,5	8,8		8,4		5,3		6,4		9,0		8,6		9,5		9,7		A		NÃO	Sim	Sim
Pereira Barreto	*	Araçatuba	19	9,1	8,5		8,4		7,2		6,5		3,7		3,5		3,0		3,0		I		NÃO	Sim	Sim
Pereiras	*	Sorocaba	10	2,0	6,2		5,8		3,0		2,8		2,9		2,8		3,8		4,7		I		SIM	Não	Não
Peruíbe	*	Santos	7	25,0	7,1		7,4		7,9		8,2		8,2		7,6		6,9		6,8		C		SIM	Sim	Não
Piacatu	*	Araçatuba	20	1,5	3,1		4,9		8,5		8,8		8,8		9,1		8,9		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Piedade	*	Sorocaba	10	10,7	3,3		2,1		1,7		1,5		2,8		2,5		2,9		3,7		I		SIM	Não	Não
Pilar do Sul	* #	Itapetininga	14	7,2	5,0		5,5		5,9		3,7		3,6		4,2		5,6		5,4		I		SIM	Não	Não
Pindamonhangaba	*	Taubaté	2	65,5	8,8		9,5		9,2		9,4		9,8		9,6		9,2		9,8		A		NÃO	Sim	Sim
Pindorama	*	S J Rio Preto	15	4,8	2,4		8,5		7,9		8,9		9,0		9,0		7,1		6,6		C		SIM	Sim	Sim
Pinhalzinho	*	Campinas II	5	2,3	2,2		5,0		4,3		3,9		7,9		7,8		5,5		5,1		I		SIM	Sim	Não
Piquerobi	*	Pres. Prudente	21	1,0	5,1		7,2		4,7		3,8		3,8		3,3		6,6		3,1		I		SIM	Não	Não
Piquete	* #	Aparecida	2	5,7	2,0		3,6		5,5		5,3		5,2		5,2		10,0		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Piracaia	*	Campinas II	5	10,4	3,2		3,2		3,4		3,4		6,1		8,1		6,6		7,1		C		SIM	Sim	Sim
Piracicaba	*	Piracicaba	5	205,9	7,4		7,8		7,8		7,8		7,2		7,0		6,9		7,2		C		SIM	Não	Não
Piraju	*	Itapetininga	14	10,2	8,0		5,0		5,8		6,2		8,1		8,0		6,8		8,7		A		NÃO	Sim	Sim
Pirajuí	* #	Bauru	16	7,1	7,0		7,9		6,0		4,8		6,6		10,0		9,4		7,9		C		SIM	Sim	Não
Pirangi	*	Barretos	15	3,5	2,0		8,8		8,2		7,7		7,4		7,0		6,9		5,9		I		NÃO	Sim	Sim
Pirapora do Bom Jesus	*	Osasco	6	5,8	3,1		3,4		2,7		3,1		3,6		4,3		9,7		9,8		I		SIM	Não	Não
Pirapozinho	* #	Pres. Prudente	22	8,3	3,3		2,8		3,7		1,6		1,8		2,5		7,8		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Pirassununga	*	Pirassununga	9	23,8	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1		C		NÃO	Sim	Não
Piratininga	*	Bauru	16	3,7	3,2		3,1		6,7		9,2		6,2		9,0		7,3		7,7		C		SIM	Não	Não
Pitangueiras	*	Ribeirão Preto	9	12,3	3,9		5,0		5,4		4,5		4,3		6,0		6,6		7,2		C		NÃO	Não	Não
Planalto	*	Araçatuba	19	1,3	3,4		5,1		5,1		7,4		7,3		6,4		5,2		5,9		I		SIM	Não	Não
Platina	*	Marília	17	0,8	7,1		6,2		9,3		9,0		8,0		8,3		7,0		5,6		I		SIM	Sim	Sim
Poá	*	Mogi das Cruzes	6	53,4	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquecetuba	SIM	Sim	Sim
Poloni		S J Rio Preto	19	1,7	3,4		3,9		9,3		9,3		9,1		8,6		9,5		9,2		A		SIM	Sim	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO	
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
Pompéia	*	Marília	20	7,0	3,3		5,3		3,5		9,3		9,3		9,2		6,0		4,3		I		SIM	Sim	Sim
Pongaf	#	Bauru	16	1,2	4,5		7,0		5,5		8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	A	dispõe em Uru	SIM	Sim	Sim
Pontal	*	Ribeirão Preto	9	12,6			4,4		4,1		3,7		5,5		3,9		3,6		3,6		I		NÃO	Não	Não
Pontalinda	*	S J Rio Preto	18	1,2	2,8		9,5		9,3		8,3		9,7		8,6		7,2		7,5		C		NÃO	Sim	Sim
Pontes Gestal	*	S J Rio Preto	15	0,8	2,7		4,8		9,0		9,0		9,1		9,1		9,1		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Populina	* #	S J Rio Preto	15	1,4	2,8		4,0		4,0		6,1		8,7		7,7		6,8		7,9		C		SIM	Sim	Sim
Porangaba	* #	Itapetininga	10	1,6	3,0		3,5		3,2		1,8		1,8		1,8		1,5		1,6		I		NÃO	Não	Não
Porto Feliz	*	Sorocaba	10	15,6	4,6		3,3		5,3		5,0		7,3		7,6		7,9		6,4		C		SIM	Não	Não
Porto Ferreira	*	Pirassununga	9	19,6	1,0		1,6		8,9		1,8		8,5		6,3		5,0		4,5		I		SIM	Sim	Não
Potim	*	Aparecida	2	5,7	1,2		2,8		1,4		9,6		9,8		9,9		9,8		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Potirendaba	* #	S J Rio Preto	16	5,2	4,5		4,5		4,6		8,7		8,7		9,5		9,6		9,6		A		SIM	Sim	Sim
Pracinha	*	Pres. Prudente	20	0,5	3,0		2,7		9,4		7,8		8,5		8,7		7,1		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Pradópolis	*	Ribeirão Preto	9	5,2	5,6		8,5		5,4		4,7		7,9		6,9		7,4		6,4		C		NÃO	Não	Não
Praia Grande		Santos	7	146,8	2,3		2,6		3,2		2,6		2,4		2,8		2,2		9,8		A	dispõe em Mauá	SIM	Sim	Sim
Pratânia	*	Bauru	13	1,2	2,8		3,8		3,8		10,0		10,0		10,0		9,4		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Presidente Alves		Bauru	16	1,4	5,5		7,3		8,1		7,0		5,0		8,1		7,6		7,9		C		SIM	Não	Não
Presidente Bernardes	* #	Pres. Prudente	22	4,9	5,3		5,3		3,1		8,9	7,2	8,9	8,7	7,2	8,7	7,8	6,6	6,9	5,1	C		SIM	Sim	Sim
Presidente Epitácio		Pres. Prudente	22	15,6	1,8		1,8		9,7		8,6		5,4		8,3		8,1		7,3		C		SIM	Sim	Sim
Presidente Prudente		Pres. Prudente	22	98,7	2,0		2,3		2,9		2,8		2,5		2,3		2,5		2,2		I		SIM	Não	Não
Presidente Venceslau	*	Pres. Prudente	22	14,3	2,4		2,7		3,3		3,8		3,2		2,8		2,9		2,6		I		SIM	Não	Não
Promissão	* #	Araçatuba	19	10,7	2,5		2,9		2,4		2,4	6,4		3,9	4,4	3,1	4,3	2,9	4,5	2,9	I		SIM	Sim	Não
Quadra	* #	Sorocaba	10	0,3	4,9		5,1		3,0		3,9		5,4		7,5		9,3		9,6		A		NÃO	Sim	Sim
Quatá	* #	Marília	17	4,0	4,2		4,1		4,2		3,0		4,9		3,6		5,4		4,3		I		SIM	Sim	Não
Queiroz	*	Marília	20	0,7	3,0		5,7		5,4		6,8		5,8		5,6		9,0		8,5		A		SIM	Sim	Sim
Queluz	* #	Aparecida	2	3,4	2,0		0,9		6,0		6,0		4,5		6,2		6,5		7,0		C		SIM	Não	Não
Quintana	*	Marília	20	2,1	3,2		8,6		8,6		5,2		4,8		7,1		4,7		5,3		I		NÃO	Não	Não
Rafard	* #	Campinas I	5	2,7	2,4		1,9		3,1		2,8		3,1		1,7		9,6		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Rancharia	*	Marília	17	10,2	2,7		4,1		9,2		7,7		7,5		5,9		5,0		4,4		I		SIM	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Redenção da Serra	*	Taubaté	2	0,7	1,5		3,1		8,4		8,9		8,5		8,2		6,6		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Regente Feijó	* #	Pres. Prudente	22	6,3	3,2		6,2		4,1		8,1		8,1		9,0		8,0		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Reginópolis	* #	Bauru	16	1,5	5,5		6,3		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	8,6		9,4		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Registro	*	Vale do Ribeira	11	18,6	2,8		3,2		3,4		4,0		3,6		4,4		5,5		6,5		C		NÃO	Não	Não
Restinga	* #	Franca	8	1,9	1,6		1,6		3,6		7,5		7,6		6,3		8,8		7,4		C		NÃO	Sim	Sim
Ribeira	* #	Itapetininga	11	0,4	3,0		3,5		1,2		1,4		1,1		3,4		3,5		1,4		I		NÃO	Não	Não
Ribeirão Bonito	* #	Araraquara	13	4,1	4,2		5,2		5,5		5,5		4,5		9,6		9,5		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Ribeirão Branco	*	Itapetininga	14	4,0	3,2		3,5		4,2		2,4		4,8		3,6		2,3		2,0		I		NÃO	Não	Não
Ribeirão Corrente	* #	Franca	8	1,3	4,1		6,9		7,6		6,3		7,7		7,5		9,2		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Ribeirão do Sul	* #	Marília	17	1,2	2,8		8,6		7,8		7,8		5,1		4,6		6,4		9,3		A		SIM	Sim	Sim
Ribeirão dos Índios	*	Pres. Prudente	21	0,7	2,7		8,1		9,5		9,4		8,6		8,7		7,6		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Ribeirão Grande	* #	Itapetininga	14	1,0	5,4		4,3		5,9	4,6	6,9		8,1	4,1		8,7		2,1		I		NÃO	Sim	Não	
Ribeirão Pires		Santo André	6	55,8	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
Ribeirão Preto		Ribeirão Preto	4	389,2	8,0		8,2		8,3		7,6		8,5		9,6		9,8		9,8		A		SIM	Sim	Não
Rifaina	*	Franca	8	1,2	2,2		3,2		6,2		3,6		3,6		6,3		6,6		8,3		A		NÃO	Sim	Sim
Rincão	* #	Araraquara	9	3,3	1,7		3,3		3,3		3,2		5,3		8,5		7,7		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Rinópolis	*	Marília	20	3,2	2,6		8,6	7,0	9,5	7,0	8,3	6,7	8,2	6,5	7,1	7,1	7,1	7,1	6,3	6,6	C	dispõe em Parapuã	NÃO	Sim	Sim
Rio Claro	*	Piracicaba	5	89,5	9,6		8,9		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
Rio das Pedras	*	Piracicaba	5	9,2	6,0		7,8		7,8		7,8		5,9		5,5		5,3		4,8		I		NÃO	Sim	Não
Rio Grande da Serra		Santo André	6	15,2	8,2		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
Riolândia	* #	S J Rio Preto	15	3,1	2,5		4,0		2,5		2,5		5,9		6,0		8,8		6,0		I		SIM	Sim	Sim
Riversul	* #	Itapetininga	14	1,7	1,5		2,5		2,8		7,0		2,1		8,3		9,2		7,2		C		SIM	Sim	Sim
Rosana	*	Pres. Prudente	22	2,8	4,3		7,8		6,3		9,7		9,7		9,4		8,0		8,9		A		SIM	Sim	Sim
Roseira	*	Aparecida	2	3,7	3,0		3,3		3,1		2,5		2,0		1,3		1,3		1,0		I		SIM	Não	Não
Rubiácea		Araçatuba	19	0,5	6,5		8,4		5,9		4,2		8,2		5,1		4,2		4,3		I		SIM	Sim	Sim
Rubinéia		S J Rio Preto	18	0,8	2,5		6,2		8,0		8,6		8,6		8,6		9,3		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Sabino		Bauru	16	1,7	5,9		6,7		5,8		5,3		8,6		10,0		9,6		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Sagres	*	Pres. Prudente	21	0,6	2,0		4,7		4,8		3,3		2,7		6,0		6,9		8,0		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC			
Sales	*	Araraquara	16	1,7	4,8		7,3		6,4		7,7		7,7		6,0		7,5		7,3	C		SIM	Sim	Não
Sales Oliveira	* #	Ribeirão Preto	4	3,6	5,3		7,2		9,1		8,2		9,3		9,7		8,0		8,3	A		SIM	Sim	Sim
Salesópolis	*	Mogi das Cruzes	6	3,8	5,8		6,2		4,8		4,8		6,5		6,5		6,2		6,1	C	dispõe em Biritiba Mirim	NÃO	Sim	Não
Salmourão	* #	Pres. Prudente	20	1,4	1,8		2,0		2,4		2,4		9,3		6,9		5,7		5,8	I		SIM	Sim	Sim
Saltinho		Piracicaba	5	2,1	6,1		7,4		7,8		7,8		7,2		9,5		9,6		9,2	A		NÃO	Sim	Sim
Salto	*	Jundiaí	5	39,5	6,2		7,8		8,7		8,9		8,9		8,8		8,8		9,4	A		NÃO	Sim	Sim
Salto de Pirapora	*	Sorocaba	10	12,6	7,0		7,5		8,9		7,8		8,4		7,4		8,9		8,3	A		SIM	Sim	Sim
Salto Grande	*	Marília	17	3,5	4,1		8,0		9,0		8,5		7,4		8,6		8,4		9,3	A		SIM	Sim	Sim
Sandovalina	*	Pres. Prudente	22	0,8	2,7		3,4		9,3		9,5		9,5		9,2		8,3		7,7	C		SIM	Sim	Sim
Santa Adélia	*	S J Rio Preto	15	5,1	3,9		6,9		9,6		8,6		8,9		8,8		7,4		6,1	C		SIM	Sim	Sim
Santa Albertina	* #	S J Rio Preto	15	1,8	3,8		1,9		1,9		1,9		9,4		9,4		7,3		7,2	C		SIM	Sim	Sim
Santa Bárbara D'Oeste	*	Americana	5	88,3	7,5		7,3		7,1		7,1		7,2		7,1		7,9		8,3	A		NÃO	Sim	Não
Santa Branca	* #	Jacareí	2	3,1	7,8		8,8		7,9		6,3		6,5		9,3		9,6		9,6	A	dispõe em Jacareí	NÃO	Sim	Sim
Santa Clara D'Oeste		S J Rio Preto	15	0,5	3,7		5,8		6,7		6,7		9,0		9,0		6,5		6,1	C		SIM	Sim	Sim
Santa Cruz da Conceição	*	Pirassununga	9	0,9	6,1		7,8		8,2		7,3		6,1		7,7		8,1		6,1	C	dispõe em Pirassununga	NÃO	Sim	Não
Santa Cruz da Esperança	* #	Ribeirão Preto	4	0,5	3,3		6,2		4,8		5,0		7,8		9,3		9,7		9,7	A		SIM	Sim	Sim
Santa Cruz das Palmeiras	* #	Pirassununga	9	10,3	3,9		2,7		2,4		5,9		9,9		5,1		9,0		7,3	C		SIM	Sim	Sim
Santa Cruz do Rio Pardo	*	Marília	17	15,1	3,3	3,9	9,7		10,0		9,3		9,4		9,1		9,1		7,1	C		NÃO	Sim	Sim
Santa Ernestina	*	Araraquara	16	1,8	4,8		6,3		6,2		8,1		8,3		8,5		9,1		9,0	A		SIM	Sim	Sim
Santa Fé do Sul	*	S J Rio Preto	18	10,3	1,6		1,3		3,3		3,4		4,7		6,1		6,2		6,2	C		SIM	Não	Não
Santa Gertrudes	*	Piracicaba	5	7,3	5,7		7,5		7,9		7,9		5,4		7,7		7,7		8,6	A	dispõe em Rio Claro	NÃO	Sim	Sim
Santa Isabel	*	Jacareí	2	13,8	3,0		3,3		8,2		8,2		9,8		9,6		9,8		9,6	A		SIM	Sim	Sim
Santa Lúcia	*	Araraquara	9	3,0	6,3	8,9	9,3	8,9	8,7	9,0	6,2	8,2	6,5	7,6	6,9	7,1	6,8		7,1	C	dispõe em Araraquara	NÃO	Não	Não
Santa Maria da Serra	*	Piracicaba	5	1,6	6,1		8,0		7,5		7,5		7,5		7,4		7,4		7,5	C		SIM	Sim	Não
Santa Mercedes	* #	Pres. Prudente	20	0,9	3,7		3,8		4,1		4,9		7,9		8,7		8,7		8,6	A		SIM	Sim	Sim
Santa Rita D'Oeste	*	S J Rio Preto	15	0,6	2,2		5,8		8,9		8,9		9,5		6,9		6,6		6,7	C		SIM	Sim	Sim
Santa Rita do Passa Quatro	* #	Pirassununga	9	9,6	6,1		8,8		8,3		8,3		8,4		9,5		5,4		5,5	I		NÃO	Não	Não
Santa Rosa de Viterbo	*	Ribeirão Preto	4	8,6	3,0		6,2		5,5		8,1		9,0		8,9		8,6		8,7	A		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC
Santa Salete	* # S J Rio Preto	15	0,2	2,4		4,3		5,8		6,4		9,1		9,1		9,7		7,9		C		SIM	Sim	Sim
Santana da Ponte Pensa	* S J Rio Preto	18	0,4	1,5		1,6		7,9		4,0		8,1		8,6		9,3		7,8		C		SIM	Sim	Sim
Santana de Parnaíba	* Osasco	6	39,0	3,3		3,5		3,2		4,0		3,8		3,9		3,8		5,3		I		NÃO	Não	Não
Santo Anastácio	* Pres. Prudente	22	7,6	1,6		1,8		2,2		7,4		7,4		6,6		6,7		5,7		I		SIM	Sim	Sim
Santo André	* Santo André	6	471,0	8,2		7,9		8,9		9,0		9,3		9,3		9,3		9,3		A		NÃO	Sim	Sim
Santo Antônio da Alegria	* # Ribeirão Preto	8	1,8	6,3		5,2		8,0		4,0		7,1		6,6		9,3		9,1		A		SIM	Sim	Sim
Santo Antônio de Posse	* Campinas II	5	7,1	1,6		1,2		1,6		1,9		2,8		2,8		3,2		9,6		A	dispõe em Paulínia	SIM	Sim	Sim
Santo Antônio do Aracanguá	* Araçatuba	19	1,9	7,8		7,3		7,3		5,6		6,5		6,6		7,8		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Santo Antônio do Jardim	* # Pirassununga	9	1,3	3,3		5,7		6,0		6,0		9,3		9,5		9,2		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Santo Antônio do Pinhal	* Taubaté	1	1,3	10,0		10,0		10,0		10,0		9,0		10,0		6,0		6,4		C		SIM	Sim	Sim
Santo Expedito	* # Pres. Prudente	21	0,9	2,4		2,2		3,5		8,7		8,3		8,5		4,0		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Santópolis do Aguapeí	* # Araçatuba	20	1,4	1,9		5,8		9,7		8,9		9,1		8,9		8,7		7,3		C		SIM	Sim	Sim
Santos	Santos	7	252,6	3,9		4,2		4,7		3,4		2,8		2,8		9,3		9,6		A		SIM	Sim	Sim
São Bento do Sapucaí	* Taubaté	1	2,1	1,6		1,0		1,8		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Tremembé	SIM	Sim	Sim
São Bernardo do Campo	Santo André	6	510,9	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
São Caetano do Sul	* Santo André	6	70,2	7,0		7,8		8,4		9,0		9,7		9,7		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	NÃO	Sim	Sim
São Carlos	* Araraquara	13	120,9	8,7		9,1		9,1		8,3		8,7		8,0		6,8		6,8		C		SIM	Sim	Sim
São Francisco	* S J Rio Preto	18	0,9	3,4		8,9		8,1		8,9		7,4		7,4		6,4		6,1		C		SIM	Sim	Sim
São João da Boa Vista	* Pirassununga	9	30,0	6,7		8,9		8,5		7,3		4,0		3,3		3,5		5,9		I		SIM	Sim	Não
São João das Duas Pontes	* S J Rio Preto	18	0,8	2,8		6,8		7,3		5,5		8,3		5,7		6,3		2,7		I		SIM	Não	Não
São João de Iracema	* S J Rio Preto	18	0,5	3,4		5,4		6,8		6,8		8,8		7,8		6,8		6,5		C		SIM	Sim	Sim
São João do Pau D'Alho	* # Pres. Prudente	20	0,6	1,4		8,3		5,0		5,5		5,5		8,7		8,7		8,3		A		SIM	Sim	Sim
São Joaquim da Barra	* Franca	8	16,9	3,0		3,3		2,3		2,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	SIM	Sim	Sim
São José da Bela Vista	* Franca	8	2,9	2,2		2,5		3,9		3,8		10,0		10,0		10,0		10,0		A	dispõe em Guará	NÃO	Sim	Sim
São José do Barreiro	* # Aparecida	2	1,0	2,0		1,8		1,9		1,6		1,8		1,8		1,8		1,7		I		SIM	Não	Não
São José do Rio Pardo	* Ribeirão Preto	4	17,5	7,2		7,7		8,5		8,5		7,1		8,9		4,4		4,3		I	dispõe em Tapiratiba	SIM	Não	Não
São José do Rio Preto	* S J Rio Preto	15	223,6	7,0	8,4	7,3	8,4	7,1	8,4	7,5	8,6	7,0	8,1	7,4	8,3	8,0	9,1	8,0	9,1	C		NÃO	Sim	Sim
São José dos Campos	Taubaté	2	413,1	9,3	9,9	9,3	9,7	9,6	9,6	9,4	8,9	9,2	8,9	9,6	9,7	9,6	9,6	9,6	9,7	A		NÃO	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO		
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003								2004	
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						
São Lourenço da Serra	*	Santo Amaro	11	5,2	1,9		6,3		6,2		6,2		6,0		6,0		6,8		6,3		C	dispõe em Itapeperica da Serra	NÃO	Não	Não
São Luís do Paraitinga	* #	Taubaté	2	2,5	1,4		8,2		3,4		7,1		8,6		10,0		10,0		10,0		A		NÃO	Sim	Sim
São Manuel	*	Bauru	13	14,3	4,4		5,0		4,4		2,7		2,7		4,9		10,0		8,5		A		SIM	Sim	Sim
São Miguel Arcanjo	* #	Itapetininga	14	8,0	4,3		6,1		5,9		5,3		3,1		3,0		2,2		2,8		I		NÃO	Não	Não
São Paulo - A S Bandeirantes		Santana	6	7.000,0	7,3		8,3		8,5		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8		A		NÃO	Sim	Sim
São Paulo - A S S São João		Tatuapé	6	6.000,0	9,3		8,5		8,5		8,5		7,7		8,0		8,3		8,3		A		NÃO	Sim	Não
São Pedro	* #	Piracicaba	5	10,7	0,0		2,7		4,3		4,3		1,7		1,7		8,2		8,5		A		NÃO	Sim	Não
São Pedro do Turvo	*	Marília	17	1,8	4,1		5,5		8,4		9,4		8,7		9,5		9,4		9,6		A		SIM	Sim	Sim
São Roque		Osasco	10	21,0	6,7		4,8		7,4		8,5		8,8		8,0		6,3		9,4		A		NÃO	Sim	Sim
São Sebastião		Ubatuba	3	30,3	4,0		3,2		3,9		3,8		4,7		5,2		5,2		5,3		I		NÃO	Não	Não
São Sebastião da Grama	*	Ribeirão Preto	4	3,3	4,4		6,1		3,5		3,7		4,4		7,4		7,0		6,1		C		SIM	Não	Não
São Simão	*	Ribeirão Preto	4	5,2	3,9		3,9		3,3		1,8		4,8		4,8		6,4		9,9		A		NÃO	Sim	Sim
São Vicente		Santos	7	196,6	2,2		2,8		2,9		1,9		2,2		9,0		9,8		9,8		A	dispõe em Mauá	SIM	Sim	Sim
Sarapuí	* #	Itapetininga	10	2,3	2,8		2,5		4,9		3,2		2,6		3,5		2,2		2,5		I		NÃO	Não	Não
Sarutaiá		Itapetininga	14	1,3	1,5		2,6		2,4		7,1		1,9		2,3		2,5		2,3		I		NÃO	Não	Não
Sebastianópolis do Sul		S J Rio Preto	18	0,7	3,8		8,2		9,3		9,3		6,4		6,6		6,6		5,1		I		SIM	Não	Não
Serra Azul	*	Ribeirão Preto	4	2,9	3,5		3,9		3,5		3,5		5,4		4,7		4,0		4,0		I		SIM	Não	Não
Serra Negra	*	Pirassununga	9	8,8	2,5		8,5		8,9		8,5		9,5		9,5		8,7		7,8		C	dispõe em Amparo	NÃO	Sim	Não
Serrana	*	Ribeirão Preto	4	15,6	3,4		3,2		2,8		2,9		2,5		3,1		3,1		2,9		I		SIM	Não	Não
Sertãozinho	*	Ribeirão Preto	9	38,7	4,9		5,2		3,7		3,8		2,5		3,6		4,2		4,2		I		SIM	Não	Não
Sete Barras	* #	Vale do Ribeira	11	1,9	2,9		3,0		2,5		2,5		2,5		3,1		5,6		5,6		I		NÃO	Não	Não
Severínia	* #	Barretos	15	5,2	4,0		1,6		3,7		2,2		3,9		3,3		2,8		8,5		A		SIM	Sim	Não
Silveiras	*	Aparecida	2	1,0	1,7		2,8		4,3		9,2		9,2		9,2		9,2		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Socorro	*	Pirassununga	9	8,9	1,8		2,2		8,9		8,8		8,8		9,5		8,1		8,7		A		SIM	Sim	Sim
Sorocaba	*	Sorocaba	10	391,5	8,0		7,5		8,0		8,7		8,4		8,5		8,6		8,6		A		NÃO	Sim	Sim
Sud Mennucci	*	Araçatuba	19	2,4	1,4		2,6		1,9		9,7		7,5		5,7		5,4		8,2		A		SIM	Sim	Sim
Sumaré	*	Americana	5	135,3	6,1		7,2		6,9		5,1		8,9		9,8		9,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Suzanápolis	*	S J Rio Preto	18	0,8	3,6		3,5		3,1		6,3		7,0		6,4		9,7		6,4		C		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO																ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO			TAC	LI	LO
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004							
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC				
Suzano	*	Mogi das Cruzes	6	167,7	5,6		8,2		8,2		5,2		7,8		8,0		6,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquetuba	SIM	Sim	Sim
Tabapuã	*	S J Rio Preto	15	3,7	2,1		6,4		7,8		8,0		6,7		8,1		7,9		8,1		A		SIM	Sim	Sim
Tabatinga	*	Araraquara	13	4,3	3,5		8,0		7,6		7,7		5,4		6,1		6,2		4,9		I		NÃO	Não	Não
Taboão da Serra		Osasco	6	128,2	7,3		8,3		8,6		8,6		9,0		9,0		8,8		8,8		A	dispõe em São Paulo	NÃO	Sim	Sim
Taciba		Pres. Prudente	22	1,8	6,5	6,4	7,4	6,3	6,8		5,5		5,5		6,1		6,9		6,0		I		SIM	Sim	Sim
Taguaí	* #	Itapetininga	14	2,7	4,7		4,8		6,0		6,6		3,1		5,7		3,8		4,2		I		NÃO	Não	Não
Taiacu	*	Barretos	15	2,0	1,3		2,1		2,4		7,6		7,8		6,3	6,1	7,0		5,9	3,8	I		SIM	Sim	Sim
Taiúva	*	Barretos	15	2,0	2,9		9,3		8,1		8,1		8,4		8,1		7,0		7,8		C		NÃO	Sim	Sim
Tambaú	*	Ribeirão Preto	4	8,0	3,2		3,2		2,0		1,9		1,6		1,6		1,2		1,4		I		SIM	Não	Não
Tanabi	*	S J Rio Preto	15	6,9	2,8		5,2		6,8		9,1		9,1		9,3		6,1		7,4		C		SIM	Sim	Sim
Tapiraí	* #	Vale do Ribeira	11	2,7	6,9		6,8		5,8		8,7		7,9		8,3		8,7		9,1		A		NÃO	Sim	Sim
Tapiratiba	* #	Ribeirão Preto	4	3,7	0,0		7,0		5,0		3,4		4,3		4,5		4,4		7,8		C		SIM	Não	Não
Taquaral	*	Ribeirão Preto	9	1,1	6,5		6,4		8,6		9,1		8,7		9,3		8,9		8,1		A		NÃO	Sim	Sim
Taquaritinga	*	Araraquara	16	19,7	5,2		6,0		6,4		6,8		4,7		6,2		5,4		6,2		C		SIM	Não	Não
Taquarituba	*	Itapetininga	14	8,1	6,5		7,8		9,2		6,9		5,0		8,8		6,9		4,4		I		SIM	Sim	Sim
Taquarivaí	*	Itapetininga	14	1,2	6,8		4,1		5,0		3,1		3,4		3,1		3,1		2,8		I		SIM	Não	Não
Tarabai	*	Pres. Prudente	22	2,1	2,7		2,3		4,0		6,9		9,4		9,5		9,0		7,7		C		SIM	Sim	Sim
Tarumã	*	Marília	17	4,0	6,3	8,1	8,6	8,1	8,1	7,9	7,8	8,1	7,8	8,1	7,8	8,1	8,0	8,1	8,1	7,9	A		NÃO	Sim	Sim
Tatuí	*	Sorocaba	10	37,7	4,9		5,1		3,0		3,9		4,5		5,0		4,5		4,6		I		SIM	Não	Não
Taubaté	*	Taubaté	2	152,9	3,8		8,7		9,6		9,5		9,5		8,1		8,7		7,5		C		NÃO	Não	Não
Tejupá		Itapetininga	14	1,1	0,2		0,8		5,9		7,0				8,8		8,8		7,6		C		NÃO	Sim	Sim
Teodoro Sampaio	* #	Pres. Prudente	22	6,5	3,6		3,7		5,2		4,8		7,5		8,7		7,5		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Terra Roxa	*	Barretos	12	2,9	1,2		2,8		5,2		6,0		4,4		8,6		8,1		8,4		A		SIM	Sim	Sim
Tietê	*	Sorocaba	10	12,9	2,4		2,2		3,9		2,9		3,2		2,3		1,6		9,6		A	dispõe em Paulínia	NÃO	Sim	Sim
Timburi	* #	Itapetininga	14	0,7	0,8		2,7		6,7		7,0		4,8		4,2		2,5		1,8		I		SIM	Não	Não
Torre de Pedra		Itapetininga	10	0,7	6,0		6,1		6,0		3,5		4,9		6,6		7,9		6,7		C		NÃO	Sim	Não
Torrinha	*	Araraquara	13	3,1	2,9		4,5		6,9		6,6		9,5		9,5		6,1		9,5		A		SIM	Sim	Sim
Trabiju	*	Araraquara	13	0,5	4,3		5,5		5,9		6,2		5,4		6,6		9,8		9,6		A		SIM	Sim	Sim

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO		TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003							2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC						IQR	IQC	
Tremembé	*	Taubaté	2	12,9	10,0		10,0		10,0		10,0		9,8		10,0		10,0		10,0		A		NÃO	Sim	Sim
Três Fronteiras	*	S J Rio Preto	18	1,7	3,2		1,7		3,0		8,3		9,7		9,7		6,1		6,1		C		SIM	Sim	Sim
Tuiuti	*	Campinas II	5	1,0	3,6		3,5		4,4		5,5		6,3		6,1		5,2		4,4		I		SIM	Sim	Não
Tupã	*	Marília	20	25,1	2,7		3,1		3,9		6,4		5,0		8,1		8,5		10,0		A		SIM	Sim	Sim
Tupi Paulista	* #	Pres. Prudente	20	4,3	1,8		3,5		4,6		4,1		8,7		8,6		7,7		7,6		C		SIM	Sim	Sim
Turiúba	* #	Araçatuba	19	0,6	3,2		4,7		4,6		4,6		8,1		7,3		7,5		8,8		A		SIM	Sim	Sim
Turmalina	*	S J Rio Preto	15	0,6	3,6		8,7		9,7		9,7		7,9		8,1		7,1		6,3		C		SIM	Sim	Sim
Ubatuba	*	Ubatuba	3	31,3	5,1		6,2		6,2		5,5		5,8		5,8		5,8		5,8		I		NÃO	Não	Não
Ubirajara	*	Marília	17	1,3	2,8		9,4		8,6		7,9		8,0		9,8		8,8		8,6		A		SIM	Sim	Sim
Uchoa	* #	S J Rio Preto	15	3,2	4,5		8,4		4,8		4,7		9,2		8,8		6,1		9,0		A		SIM	Sim	Sim
União Paulista	* #	Araçatuba	19	0,4	2,2		4,0		4,5		4,3		4,1		4,6		6,6		8,0		C		SIM	Sim	Sim
Urânia	*	S J Rio Preto	15	2,9	2,6		3,4		7,4		6,1		7,7		9,7		9,7		7,9		C		SIM	Sim	Sim
Uru		Bauru	16	0,4	2,8		3,8		7,3	6,1	8,2	8,4	9,2	8,2	9,6	7,4	9,6	6,9	9,8	6,9	A		SIM	Sim	Sim
Urupês	*	Araraquara	16	4,1	2,8		6,6		9,1		9,9		7,9		9,8		9,1		9,8		A		SIM	Sim	Sim
Valentim Gentil	*	S J Rio Preto	15	3,8	4,1		4,8		9,8		9,8		9,8		7,0		6,2		5,8		I		SIM	Não	Não
Valinhos	*	Campinas I	5	34,8	9,0		8,8		8,5		8,3		8,7		8,0		7,5		6,9		C		NÃO	Sim	Sim
Valparaíso	*	Araçatuba	19	6,7	7,5		8,8		4,7		7,5		8,4		8,4		8,8		7,8		C		SIM	Sim	Sim
Vargem	*	Campinas II	5	1,2	7,6		9,2		7,7		6,3		6,7		6,1		5,7		4,2		I		SIM	Sim	Sim
Vargem Grande do Sul	*	Ribeirão Preto	4	14,4	3,1		1,9		5,5		3,9		2,5		2,3		2,6		2,6		I		SIM	Não	Não
Vargem Grande Paulista	*	Osasco	10	15,9	1,7		2,9		2,3		1,5		1,8		1,8		1,3		6,2		C	dispõe em Itaquaquetuba	SIM	Sim	Sim
Várzea Paulista	*	Jundiaí	5	54,9	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		6,0		6,9		8,2		A		NÃO	Não	Não
Vera Cruz	* #	Marília	20	3,6	4,0		7,8		6,4		6,2		8,3		8,7		3,9		3,8		I		SIM	Sim	Sim
Vinhedo	*	Campinas I	5	22,5	7,9		8,5		8,7		8,7		7,9		9,8		9,6		8,2		A	dispõe em Várzea Paulista	NÃO	Não	Não
Viradouro	* #	Barretos	12	6,7	2,4		3,1		5,9		3,8		3,7		7,7		8,6		9,0		A		SIM	Sim	Não
Vista Alegre do Alto		Barretos	15	1,9	3,0		6,0		9,7		8,4		7,9		7,6		7,2		6,3	3,6	C		NÃO	Sim	Sim
Vitória Brasil	*	S J Rio Preto	18	0,5	4,1		6,5		7,3		6,0		9,1		9,1		6,1		5,1		I		SIM	Sim	Sim
Votorantim	*	Sorocaba	10	51,0	8,1		3,9		3,9		4,1		4,0		3,6		5,6		4,0		I		NÃO	Não	Não

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



Tabela 13 - Enquadramento dos municípios do Estado de São Paulo, quanto às condições de tratamento e a disposição dos resíduos domiciliares (IQR e IQC) - no período de 1997 a 2004

MUNICÍPIO	AGÊNCIA CETESB	UGRHI	Lixo (t/dia)	INVENTÁRIO														ENQUADRAMENTO E OBSERVAÇÃO	TAC	LI	LO			
				1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003						2004		
				IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC	IQR	IQC					IQR	IQC	
Votuporanga *	S J Rio Preto	15	31,5	5,4		6,2		6,6		9,5		7,6		6,1		5,1		4,7		I		SIM	Sim	Não
Zacarias *	Araçatuba	19	0,6	2,8		3,7		8,2		8,5		8,1		7,5		5,0		8,3		A		SIM	Sim	Sim
Total			27.557,0																					

OBSERVAÇÕES:

FONTE POPULAÇÃO URBANA -FUNDAÇÃO IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 QUANTIDADE DE LIXO GERADA - OBTIDA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO
 PER CAPITA À POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

* FECOP

Programa Aterro Sanitário em Valas

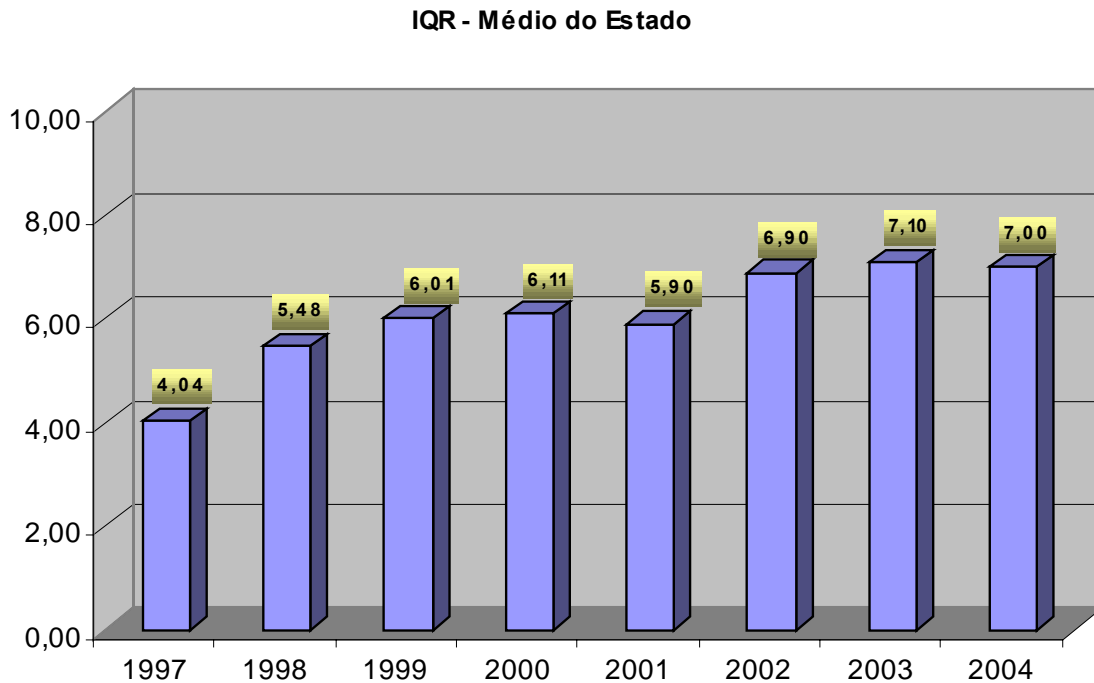
A - Condição Adequada / C - Condição Controlada / I - Condição Inadequada

L.I. - Licença de Instalação / L.O. Licença de Operação



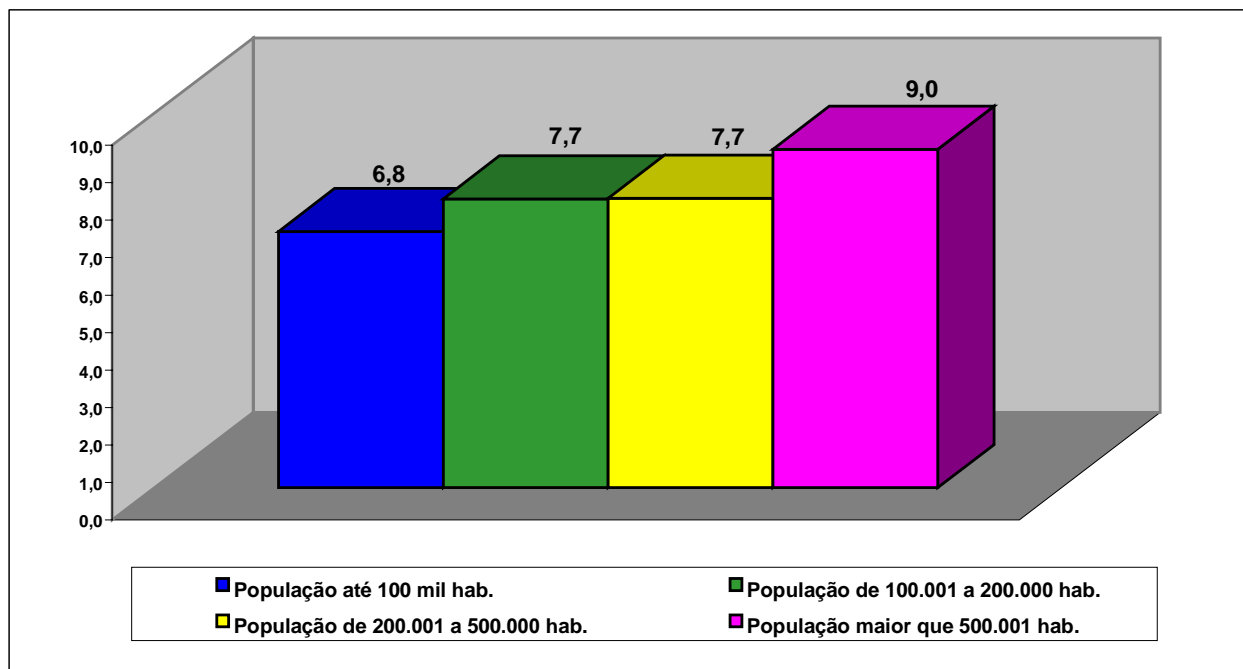
A consolidação dos resultados do Inventário para os municípios do Estado de São Paulo, permite afirmar que, apesar da constatação de situação inadequada em alguns municípios, houve, de uma forma geral, uma melhora gradual e inequívoca ao longo dos anos, conforme se verifica no Gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1 – Evolução do IQR médio dos locais de disposição dos resíduos sólidos domiciliares no Estado de São Paulo - Período de 1997 a 2004.



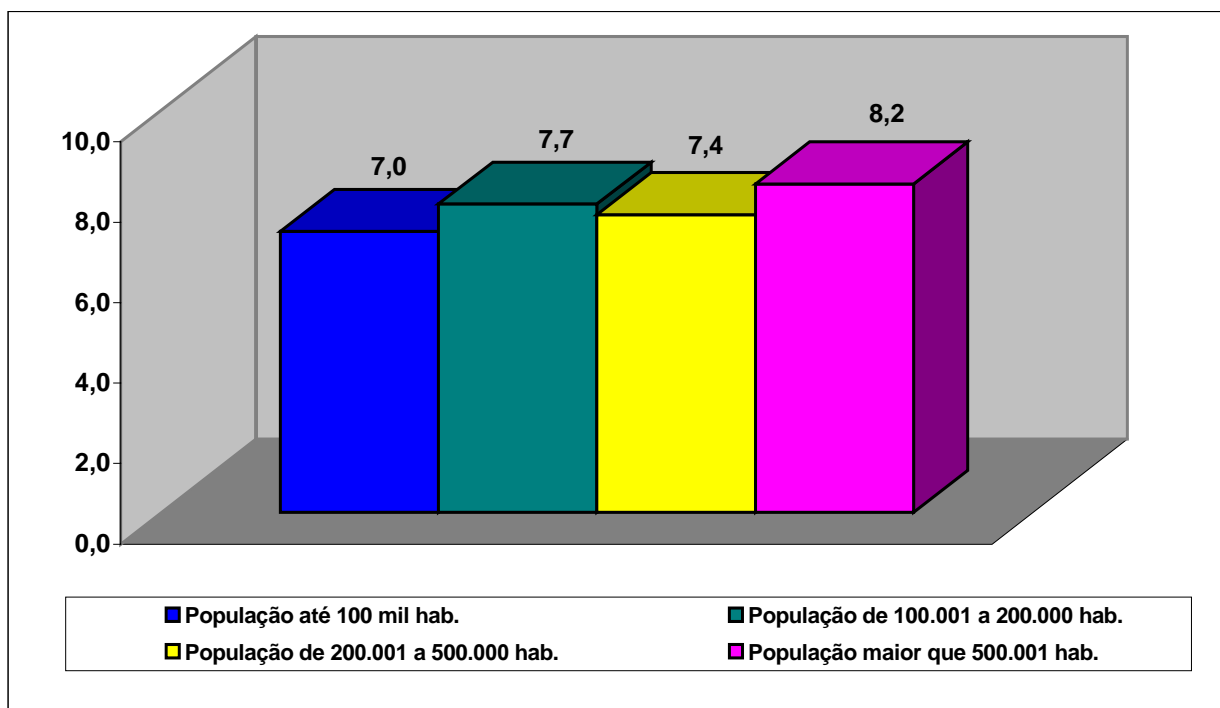
População do Município (hab)	IQR Médio 2004	Locais de disposição	Quant. de resíduos gerados t/dia	%
Até 100.000	6,8	578	3.762,50	13,7
De 100.001 a 200.000	7,7	34	2.374,70	8,6
De 200.001 a 500.000	7,7	24	4.249,40	15,4
Maior que 500.001	9,0	10	17.170,40	62,3
Total	-	-	27.557,00	100

Gráfico 2 – Distribuição do IQR médio - 2004 dos locais de disposição dos resíduos sólidos domiciliares, classificados por faixas de população.



População do Município (hab)	IQR Médio 2003	Locais de disposição	Quant. de resíduos gerados t/dia	%
Até 100.000	7,0	582	3.645,0	14,1
De 100.001 a 200.000	7,7	33	2.244,2	8,7
De 200.001 a 500.000	7,4	23	3.885,7	15
Maior que 500.001	8,2	10	16.060,3	62,2
Total	-	-	25.835,2	100

Gráfico 3 – Distribuição do IQR médio - 2003 dos locais de disposição dos resíduos sólidos domiciliares, classificados por faixas de população



O cálculo do IQR médio, efetuado com base na classificação dos municípios, em 4 faixas distintas, em função do porte, ou seja, municípios com população até 100 mil habitantes, de 100.001 a 200.000 habitantes, de 200.001 a 500.000 habitantes e acima de 500.001 habitantes, conforme indicados nos gráficos 2 e 3, permite extrair as seguintes conclusões:

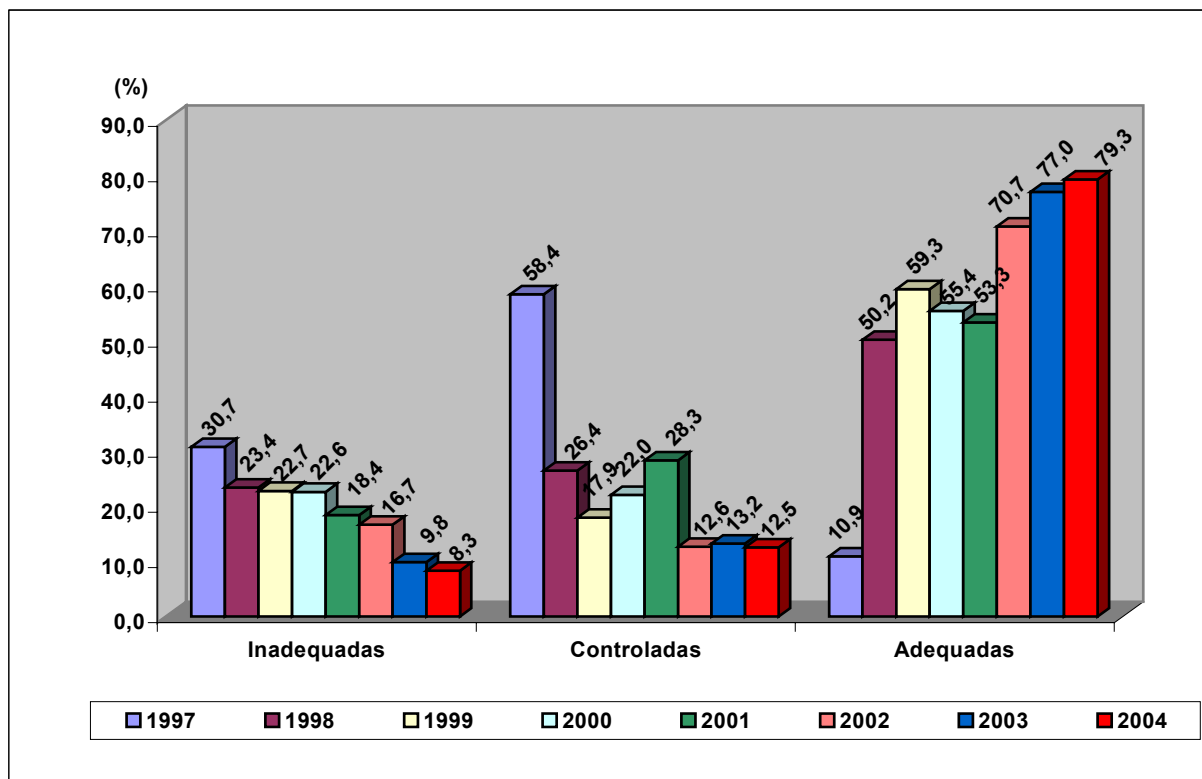
1. Os locais de disposição dos municípios de maior porte e, portanto, produtores de maiores quantidades de resíduos, alcançam IQRs médios de 8,2 e 9,0, respectivamente em 2003 e 2004, ambos com classificação adequada.
2. Os locais de disposição dos municípios com população inferior a 100.000 habitantes apresentam IQRs médios de 7,0 e 6,8, respectivamente em 2003 e 2004, reiterando a tese de que os municípios de menor porte são carecedores de uma atuação mais intensa, no que concerne a políticas públicas específicas para o setor.
3. Para os municípios de menor porte, fica evidenciada, também, a necessidade de intensificar a participação do Estado quanto à orientação e à fiscalização, com vistas a aperfeiçoar as condições de operação e manutenção das instalações.

No que se refere à quantidade de resíduos domiciliares gerados no período de 1997 a 2004, observa-se, uma melhora nos índices que reproduzem as condições de disposição dos resíduos, conforme demonstram a Tabela 14 e o Gráfico 4. No período em referência, a situação dos resíduos dispostos de forma inadequada, passou de 30,7% para 8,3%.

Tabela 14 – Situação geral do Estado de São Paulo, quanto às quantidades de resíduos sólidos domiciliares gerados e a faixa de enquadramento do IQR – Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos.

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%	Lixo (t/dia)	%
0,0 ≤ IQR ≤ 6,0	5598	30,7	4262	23,4	4144	22,7	4485	22,6	3722	18,4	3409	16,7	2545	9,8	2270	8,3
6,1 < IQR ≤ 8,0	10647	58,4	4818	26,4	3267	17,9	4376	22,0	5737	28,3	2581	12,6	3409	13,2	3428	12,5
8,1 < IQR ≤ 10,0	1987	10,9	9144	50,2	10813	59,3	10992	55,4	10794	53,3	14474	70,7	19902	77,0	21765	79,3
TOTAL	18232	100,0	18224	100,0	18224	100,0	19853	100,0	20253	100,0	20464	100,0	25856	100,0	27463	100,0

Gráfico 4 – Situação da distribuição da quantidade de resíduos domiciliares quanto aos índices de qualidade dos aterros, no período de 1997 a 2004.



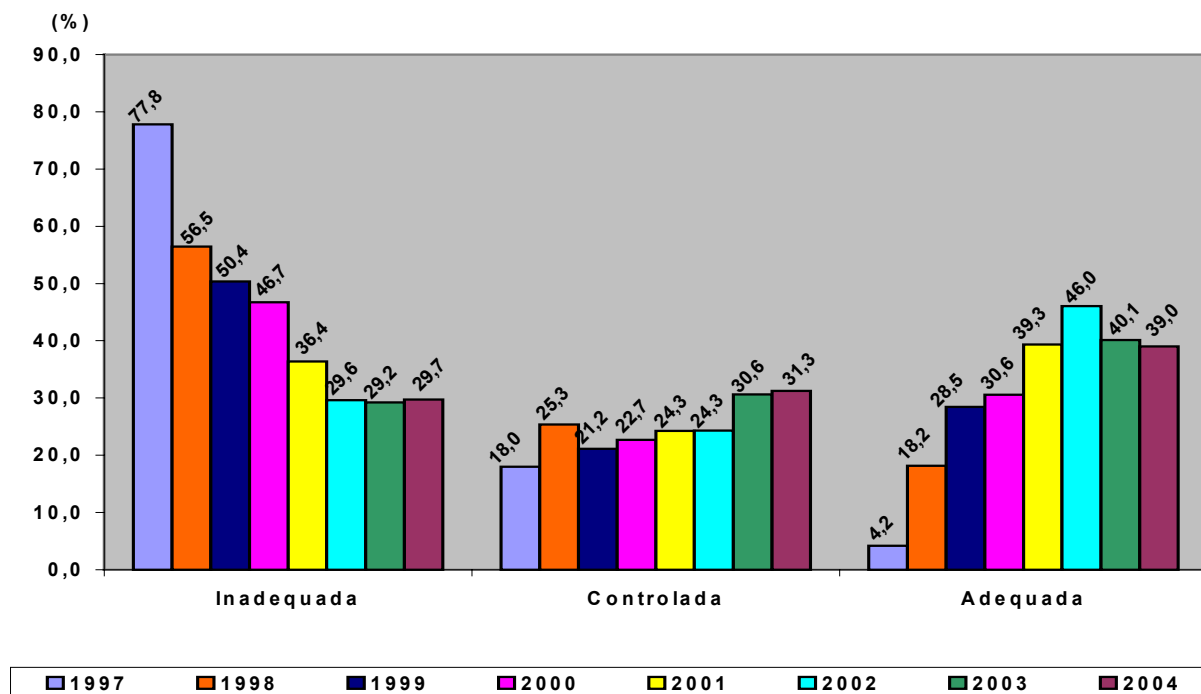
A Tabela 15 e o Gráfico 5, que apresentam a distribuição dos municípios em termos dos índices de enquadramento das instalações de destinação final de resíduos, também apontam na direção de uma evolução. O número de municípios que dispõem os resíduos domiciliares de forma adequada passou de 27, em 1997, para 251 em 2004. Em termos percentuais, verifica-se que em 1997, 77,8% dos municípios do Estado encontravam-se em situação inadequada e que, em 2004, 70,3% dos municípios apresentam condição controlada e adequada.

Tabela 15 – Situação geral do Estado de São Paulo, quanto ao número de municípios e o seu enquadramento no IQR

NOTA	1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%	Nº de Munic.	%
0 ≤ IQR/IQC ≤ 6	502	77,8	363	56,5	324	50,4	301	46,7	234	36,4	191	29,6	179	27,8	192	29,7
6 < IQR/IQC ≤ 8	116	18,0	163	25,3	136	21,2	146	22,7	156	24,3	157	24,3	196	30,3	202	31,3
8 < IQR/IQC ≤ 10	27	4,2	117	18,2	183	28,4	197	30,6	253	39,3	297	46,1	270	41,9	251	39,0
TOTAL	645	100,0	643	100,0	643	100,0	644	100,0	643	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0

Obs.: As diferenças nos números totais de municípios em 1998, 1999, 2000 e 2001, deve-se ao fato de que alguns municípios dispunham seus resíduos domiciliares fora do Estado, nesta ocasião.

Gráfico 5 – Distribuição dos municípios do Estado de São Paulo quanto aos índices de qualidade dos locais de disposição dos resíduos sólidos domiciliares, no período de 1997 a 2004.



4. AÇÕES REALIZADAS E EM DESENVOLVIMENTO

4.1 Termos de ajustamento de conduta e licenciamento ambiental

Nos termos do Programa Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares, de 1997, para todos os municípios que apresentaram irregularidades na destinação final de resíduos sólidos, foi proposta a assinatura de um *Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC*. Nos TACs constam compromissos das administrações municipais, para as usinas de compostagem, aterros e lixões, visando à sua regularização ou encerramento, com a implantação de uma solução definitiva e regularmente implantada. Em todos os casos, as ações propostas devem possibilitar a adequação técnica e ambiental das instalações, seguidas de seu correspondente licenciamento ambiental, bem como a remediação de passivos ambientais existentes.

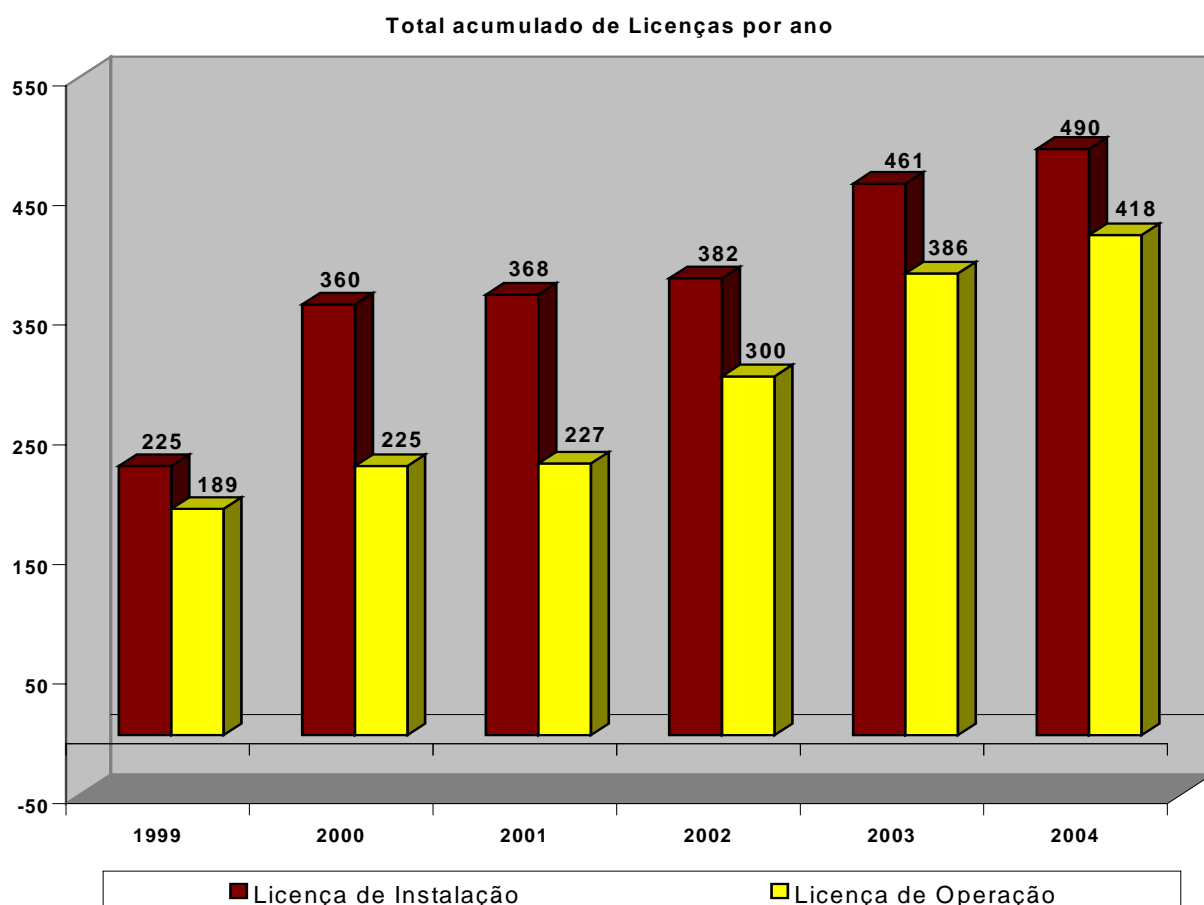
Em 2004, verifica-se que **432** municípios do estado tem TACs assinados e em vigência, conforme detalhado na Tabela 16.

Tabela 16 – Número de municípios do Estado de São Paulo com TAC em vigência e o respectivo percentual, em relação ao total de municípios do Estado.

TAC	Situação/1998		Situação/1999		Situação/2000		Situação/2001		Situação/2002		Situação/2003		Situação/2004	
	Nº Munic	%	Nº Munic	%	Nº Munic	%	Nº Munic	%	Nº Munic	%	Nº Munic	%	Nº Munic	%
Sim	348	54,0	422	65,4	436	67,6	433	67,1	444	68,8	431	66,8	432	67,0
Não	297	46,0	223	34,6	209	32,4	212	32,9	201	31,2	214	33,2	213	33,0
Total	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0	645	100,0

O Gráfico 6 mostra o número de Licenças de Instalação (LI) e de Licenças de Operação (LO) concedidas no período de 1999 a 2004.

Gráfico 6 – Total acumulado de licenças ambientais para unidades de destinação final de resíduos sólidos domiciliares concedidas no Estado de São Paulo – 1999 a 2004.



4.2 FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

O FEHIDRO, de acordo com o disposto na Lei 7663/91 e nos Decretos 37.300/91 e 43.204/98, alocou, desde 1997, por meio dos Comitês de Bacias Hidrográficas, recursos no montante de R\$ **13,95** milhões para a elaboração de projetos e a implantação de aterros sanitários nos municípios. Neste Programa, a CETESB desempenha o papel de agente técnico do FEHIDRO, efetuando a análise dos projetos e o acompanhamento das obras com vistas à liberação dos recursos correspondentes.

4.3 Programa de Aterros Sanitários em Valas

O Programa de Aterros Sanitários em Valas, estabelecido pelos Decretos 44.760, de 13/03/2000 e 45.001, de 27/06/2000, permitiu a celebração de convênios entre a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e os municípios interessados na implantação de aterros sanitários de resíduos sólidos em valas. Até 2004, foram alocados recursos da ordem de R\$ **1,9** milhões, de um total previsto de R\$ **3,5** milhões, para a elaboração de projetos e a implantação de aterros em valas, para municípios de pequeno porte, com população até 25.000 habitantes.

4.4 FECOP – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição

O Governo do Estado já alocou recursos da ordem de R\$ **70,6** milhões a **565** municípios do Estado de São Paulo, até 2004, para a aquisição de caminhões compactadores, retroescavadeiras e pás carregadeiras, nos termos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, criado pela Lei 11.160, de 18/06/2002.

5. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos permitem concluir que, ao longo dos últimos 8 anos, registrou-se uma melhora gradual e inequívoca da situação dos locais de disposição e tratamento de resíduos sólidos domiciliares no Estado de São Paulo. Por outro lado, fica também demonstrada a necessidade de se manter os esforços para melhorar as condições de disposição dos resíduos domiciliares no Estado, uma vez que ainda existem vários municípios dispendo seus resíduos de forma inadequada.

Finalmente, destaca-se que o presente Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domésticos, por meio da aplicação de índices de qualidade que refletem as condições sanitárias e ambientais dos municípios, constitui importante instrumento para o planejamento das ações e políticas públicas de Governo, destinadas à melhoria da qualidade de vida da população do Estado de São Paulo.

ANEXO 1

**MODELO DE PLANILHAS UTILIZADAS NO CÁLCULO DOS ÍNDICES
IQR, IQR-VALAS E IQC**

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR

MUNICÍPIO:	DATA:
LOCAL:	AGÊNCIA:
BACIA HIDROGRÁFICA:	UGRHI:
LICENÇA: L.I.: <input type="checkbox"/> L.O.: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:
ÁREA OCUPADA:	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS	
1	CAPACIDADE DE SUPORTE DO SOLO	ADEQUADA	5		
		INADEQUADA	0		
	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500m	5		
		PRÓXIMO	0		
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	3		
		PRÓXIMO	0		
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	MAIOR 3m	4		
		DE 1 A 3m	2		
		DE 0 A 1m	0		
	PERMEABILIDADE DO SOLO	BAIXA	5		
		MÉDIA	2		
		ALTA	0		
	DISPONIBILIDADE DE MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	SUFICIENTE	4		
		INSUFICIENTE	2		
		NENHUMA	0		
	QUALIDADE DO MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	BOA	2		
		RUIM	0		
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	3		
		REGULARES	2		
		RUIINS	0		
ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	4			
	RUIM	0			
LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	LOCAL PERMITIDO	5			
	LOCAL PROIBIDO	0			
SUBTOTAL MÁXIMO			40		
2	CERCAMENTO DA ÁREA	SIM	2		
		NÃO	0		
	PORTARIA / GUARITA	SIM	2		
		NÃO	0		
	IMPERMEABILIZAÇÃO DA BASE DO ATERRO	SIM / DESNECES.	5		
		NÃO	0		
	DRENAGEM DE CHORUME	SUFICIENTE	5		
		INSUFICIENTE	1		
		INEXISTENTE	0		
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DEFINITIVA	SUFICIENTE	4		
		INSUFICIENTE	2		
		INEXISTENTE	0		
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS PROVISÓRIA	SUFICIENTE	2		
		INSUFICIENTE	1		
		INEXISTENTE	0		
	TRATOR DE ESTEIRAS OU COMPATÍVEL	PERMANENTE	5		
		PERIÓDICAMENTE	2		
		INEXISTENTE	0		
	OUTROS EQUIPAMENTOS	SIM	1		
		NÃO	0		
SISTEMA DE TRATAMENTO DE CHORUME	SUFICIENTE	5			
	INSUF. / INEXIST.	0			
ACESSO À FRENTE DE TRABALHO	BOM	3			
	RUIM	0			
VIGILANTES	SIM	1			
	NÃO	0			
SISTEMA DE DRENAGEM DE GASES	SUFICIENTE	3			
	INSUFICIENTE	1			
	INEXISTENTE	0			
CONTROLE RECEBIMENTO DE CARGAS	SIM	2			
	NÃO	0			
MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	SUFICIENTE	3			
	INSUFICIENTE	2			
	INEXISTENTE	0			
ATENDIMENTO A ESTIPULAÇÕES DE PROJETO	SIM	2			
	PARCIALMENTE	1			
	NÃO	0			
SUBTOTAL MÁXIMO			45		

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS	
3	ASPECTO GERAL	BOM	4		
		RUIM	0		
	OCORRÊNCIA DE LIXO A DESCOBERTO	NÃO	4		
		SIM	0		
	RECOBRIMENTO DO LIXO	ADEQUADO	4		
		INADEQUADO	1		
		INEXISTENTE	0		
	PRESENÇA DE URUBUS OU GAIVOTAS	NÃO	1		
		SIM	0		
	PRESENÇA DE MOSCAS EM GRANDE QUANTIDADE	NÃO	2		
		SIM	0		
	PRESENÇA DE CATADORES	NÃO	3		
		SIM	0		
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS (PORCOS, BOIS)	NÃO	3		
		SIM	0		
	DESCARGA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	NÃO	3		
		SIM	0		
	DESCARGA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS	NÃO / ADEQUADA	4		
		SIM / INADEQ.	0		
	FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL DEFINITIVA	BOM	2		
REGULAR		1			
INEXISTENTE		0			
FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL PROVISÓRIA	BOM	2			
	REGULAR	1			
	INEXISTENTE	0			
FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM DE CHORUME	BOM	3			
	REGULAR	2			
	INEXISTENTE	0			
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE CHORUME	BOM	5			
	REGULAR	2			
	INEXISTENTE	0			
FUNCIONAMENTO DO SIST. DE MONITORIZAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	BOM	2			
	REGULAR	1			
	INEXISTENTE	0			
EFICIÊNCIA DA EQUIPE DE VIGILÂNCIA	BOA	1			
	RUIM	0			
	BOAS	2			
MANUTENÇÃO DOS ACESSOS INTERNOS	REGULARES	1			
	PÉSSIMAS	0			
	SUBTOTAL MÁXIMO			45	

TOTAL MÁXIMO	130	
---------------------	------------	--

IQR=SOMA DOS PONTOS / 13	
---------------------------------	--

IQR	AVALIAÇÃO
0 a 6,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
6,1 a 8,0	CONDIÇÕES CONTROLADAS
8,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS

TOTAL DE CATADORES:	MENORES DE 14 ANOS:
---------------------	---------------------

ÍNDICE DA QUALIDADE DE ATERROS DE RESÍDUOS - IQR - (VALAS)

MUNICÍPIO:	DATA:
LOCAL:	AGÊNCIA:
BACIA HIDROGRÁFICA:	UGRHI:
LICENÇA : L.I.: <input type="checkbox"/> L.O.: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:
ÁREA OCUPADA:	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS	
1 C A R A C T E R Í S T I C A S D O L O C A L	CAPACIDADE DE SUPORTE DO SOLO	ADEQUADA	5		
		INADEQUADA	0		
	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500m	5		
		PRÓXIMO	0		
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	3		
		PRÓXIMO	0		
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	MAIOR 3m	4		
		DE 1 A 3m	2		
		DE 0 A 1m	0		
	PERMEABILIDADE DO SOLO	BAIXA	5		
		MÉDIA	2		
		ALTA	0		
	DISPONIBILIDADE DE MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	SUFICIENTE	4		
		INSUFICIENTE	2		
		NENHUMA	0		
	QUALIDADE DO MATERIAL PARA RECOBRIMENTO	BOA	2		
		RUIM	0		
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	3		
		REGULARES	2		
		RUINS	0		
ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	4			
	RUIM	0			
LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	LOCAL PERMITIDO	5			
	LOCAL PROIBIDO	0			
SUBTOTAL MÁXIMO			40		
2 I N F R A E S T R U T U R A	CERCAMENTO DA ÁREA	SIM	2		
		NÃO	0		
	VIDA ÚTIL DAS VALAS	SUFICIENTE	6		
		INSUFICIENTE	0		
	DIMENSÕES DAS VALAS	ADEQUADAS	6		
		INADEQUADAS	0		
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DEFINITIVA	SUFICIENTE	4		
		INSUFICIENTE	2		
		INEXISTENTE	0		
	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS PROVISÓRIA	SUFICIENTE	2		
		INSUFICIENTE	1		
		INEXISTENTE	0		
	ACESSO À FRENTE DE TRABALHO	BOM	3		
		RUIM	0		
ATENDIMENTO A ESTIPULAÇÕES DE PROJETO	SIM	2			
	PARCIALMENTE	1			
	NÃO	0			
SUBTOTAL MÁXIMO			25		

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS	
3 C O N D I Ç Õ E S O P E R A C I O N A I S	ASPECTO GERAL	BOM	4		
		RUIM	0		
	OCORRÊNCIA DE LIXO A DESCOBERTO	NÃO	4		
		SIM	0		
	RECOBRIMENTO DO LIXO	ADEQUADO	4		
		INADEQUADO	1		
	PRESEÇA DE URUBUS OU GAIVOTAS	INEXISTENTE	0		
		NÃO	1		
	PRESEÇA DE MOSCAS EM GRANDE QUANTIDADE	SIM	0		
		NÃO	2		
	PRESEÇA DE CATADORES	SIM	0		
		NÃO	3		
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS (PORCOS, BOIS)	SIM	0		
		NÃO	3		
	DESCARGA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	SIM	0		
		NÃO	4		
	DESCARGA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS	SIM / INADEQ.	0		
		NÃO / ADEQUADA	4		
	FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL DEFINITIVA	BOM	2		
		REGULAR	1		
INEXISTENTE		0			
FUNCIONAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL PROVISÓRIA	BOM	2			
	REGULAR	1			
	INEXISTENTE	0			
MANUTENÇÃO DOS ACESSOS INTERNOS	BOAS	2			
	REGULARES	1			
	PÉSSIMAS	0			
SUBTOTAL MÁXIMO			35		

TOTAL MÁXIMO	100
---------------------	------------

IQR=SOMA DOS PONTOS / 10

IQR	AVALIAÇÃO
0 a 6,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
6,1 a 8,0	CONDIÇÕES CONTROLADAS
8,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS

TOTAL CATADORES:	CATADORES MENOR 14 ANOS:
------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES :

ÍNDICE DA QUALIDADE DE USINAS DE COMPOSTAGEM - IQC

MUNICÍPIO:	DATA:
LOCAL:	AGÊNCIA:
BACIA HIDROGRÁFICA:	UGRHI:
LICENCIAMENTO: <input type="checkbox"/>	TÉCNICO:

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
1 C A R A C T E R I S T I C A S	PROXIMIDADE DE NÚCLEOS HABITACIONAIS	LONGE > 500 m	4	
		PRÓXIMO	0	
	PROXIMIDADE DE CORPOS DE ÁGUA	LONGE > 200m	4	
		PRÓXIMO	0	
		MAIOR 3m	2	
	PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO	DE 1 A 3m	1	
		DE 0 A 1m	0	
		BAIXA	2	
	PERMEABILIDADE DO SOLO	MÉDIA	1	
		ALTA	0	
	CONDIÇÕES DE SISTEMA VIÁRIO, TRÂNSITO E ACESSO	BOAS	2	
		REGULARES	1	
		MÁS	0	
	ISOLAMENTO VISUAL DA VIZINHANÇA	BOM	2	
MAU		0		
LEGALIDADE DE LOCALIZAÇÃO	PERMITIDO	4		
	PROIBIDO	0		
SUBTOTAL MÁXIMO			20	
2 I N F R A E S T R U T U R A I M P L A N T A D A	ATERRO SANITÁRIO PARA REJEITOS	ADEQUADO	20	
		CONTROLADO	10	
		INEXISTENTE	0	
	CERCAMENTO DA ÁREA	SIM / DESNEC.	1	
		NÃO	0	
	BALANÇA	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	PORTARIA OU GUARITA	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	CONTROLE DE RECEB. DE CARGAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	POÇO DE RECEPÇÃO OU TREMONHA	SIM / DESNEC.	4	
		NÃO	0	
	ESTEIRA DE CATAÇÃO	SIM / DESNEC.	5	
		NÃO	0	
	PÁTIO DE CURA	SIM	4	
		NÃO	0	
	IMPERMEABILIZAÇÃO DO PÁTIO DE CURA	EXISTENTE	5	
		INSUFICIENTE	2	
		INEXISTENTE	0	
	EQUIPAMENTOS PARA REVIDADE DE LEIRAS	SIM / DESNEC.	2	
		NÃO	0	
	BAIAS PARA MATERIAL TRIADO	SIM / DESNEC.	3	
		NÃO	0	
	COBERTURA DAS BAIAS	SIM	2	
		NÃO	0	
	PRENSAS PARA MATERIAL TRIADO	SIM	1	
		NÃO	0	
	PENEIRA PARA COMPOSTO CURADO	SIM	1	
		NÃO	0	
	INSTALAÇÕES DE APOIO	BOAS	3	
		REGULARES	1	
INEXISTENTES		0		
DRENAGEM DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	SIM	2		
	NÃO	0		
DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	SIM	2		
	NÃO	0		
SISTEMA DE TRATAMENTO DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	SIM	2		
	NÃO	0		
MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	SIM	2		
	NÃO	0		
SUBTOTAL MÁXIMO			45	

ÍTEM	SUB-ÍTEM	AVALIAÇÃO	PESO	PONTOS
3 C O N D I Ç Õ E S O P E R A C I O N A I S	ASPECTO GERAL DA USINA	BOM	5	
		REGULAR	3	
		MAU	0	
	EXISTÊNCIA DE MOSCAS	POUCA	3	
		NORMAL	1	
		EXCESSIVA	0	
	EXALAÇÃO DE ODORES	SÓ PRÓX. LEIRAS	5	
		DENTRO USINA	3	
		FORA ÁREA USINA	0	
	CAPACIDADE TREMONHA	SUFICIENTE	4	
		INSUFICIENTE	0	
	TRIAGEM NA ESTEIRA	EFICIENTE	5	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE REVIRADA DAS LEIRAS	EFICIENTE	6	
		REGULAR	3	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE UMIDADE NAS LEIRAS	EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE TEMPERATURA NAS LEIRAS	EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	CONTROLE DE pH NAS LEIRAS	EFICIENTE	4	
		REGULAR	2	
		INEXISTENTE	0	
	PENEIRAMENTO DEPOIS DA CURA	EFICIENTE	2	
		REGULAR	1	
		INEXISTENTE	0	
	QUALIADE DO MATERIAL RECICLADO	BOM	4	
		REGULAR	2	
		MÁ	0	
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE LIQ. PERCOLADOS	EFICIENTE	4		
	REGULAR	2		
	INEXISTENTE	0		
FUNCIONAMENTO DO SIST. DE DRENAGEM ÁGUAS PLUVIAIS	EFICIENTE	2		
	REGULAR	1		
	INEXISTENTE	0		
FUNCIONAMENTO DO SIST. DE TRAT. DE LÍQUIDOS PERCOLADOS	EFICIENTE	3		
	REGULAR	1		
	INEXISTENTE	0		
SUBTOTAL MÁXIMO			55	

TOTAL MÁXIMO	140
---------------------	------------

IQC=SOMA DOS PONTOS / 14

IQC	AVALIAÇÃO
0 a 6,0	CONDIÇÕES INADEQUADAS
6,1 a 8,0	CONDIÇÕES ACEITÁVEIS
8,1 a 10	CONDIÇÕES ADEQUADAS



CETESB

**SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE**



**GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO**

RESPEITO POR VOCÊ